

**PLANO DE ACTIVIDADES
2007**

INSTITUTO SUPERIOR TÉCNICO

Janeiro, 2007

Ficha Técnica

*Plano de Actividades para 2007 do
Instituto Superior Técnico*

Edição

*Conselho Directivo do IST
Gabinete de Estudos e Planeamento (GEP)*

Aprovação

Reunião Plenária do Conselho Directivo de 16/02/2007

ÍNDICE

ÍNDICE.....	iii
ÍNDICE DE QUADROS/GRÁFICOS.....	vi
1. MISSÃO E OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS DA INSTITUIÇÃO	9
1.1. MISSÃO.....	10
1.2. OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS	11
1.2.1. Resumo dos objectivos estratégicos e metas quantificáveis para as políticas definidas.....	11
2. OBJECTIVOS PARA 2007.....	13
3. ACTIVIDADES A DESENVOLVER EM 2007.....	21
3.1. ENSINO	22
3.1.1. Ensino de Graduação.....	22
3.1.1.1. Ingresso no IST no ano lectivo de 2007/2008	23
3.1.1.2. Caracterização dos Cursos de 1º ciclo e 2º Ciclo – Licenciaturas (1º Ciclo), Mestrados Integrados (1º e 2º Ciclo) e Mestrados (2º Ciclo).....	24
3.1.1.2.1. Denominação dos cursos actuais (2006/2007) e dos que irão ser criados, reformulados ou extintos para 2007/2008.....	24
3.1.1.2.2. Distribuição das Unidades/ECTS por disciplinas de cada licenciatura e número de unidades ECTS necessárias para a conclusão de cada licenciatura.....	26
3.1.1.3. Alunos matriculados e diplomados por curso	26
3.1.1.4. Actividades a desenvolver no âmbito do Ensino Graduado	27
3.1.1.4.1. Programa de Mentorado	27
3.1.1.4.2. Programa de Monitorização e Tutorado	28
3.1.2. Ensino Pós-Graduado	28
3.1.2.1. Caracterização dos Cursos de Pós-Graduação	29
3.1.2.2. Caracterização dos Cursos de 3º Ciclo - Doutoramento	30
3.1.2.2.1. Denominação das áreas de doutoramento (2006/2007) e das que irão ser criadas, reformuladas ou extintas para 2007/2008.....	30
3.1.2.2.2. Alunos matriculados e diplomados por curso.....	31
3.1.2.2.3. Previsão do nº de doutorados em 2007 que são docentes da Escola/Unidade Orgânica.....	32
3.1.3. Actividades Pedagógicas	33
3.1.3.1. Acompanhamento do funcionamento pedagógico	33
3.1.3.2. Promoção de uma relação pedagógica para a qualidade	34
3.1.3.3. Funcionamento do Conselho Pedagógico.....	35
3.1.4. Avaliação e Acreditação de Cursos.....	35
3.1.4.1. Relatórios Anuais de Auto-Avaliação	35
3.1.4.2. Avaliação do Funcionamento das Disciplinas	36
3.1.4.3. Acreditação de cursos em Ordens e/ou Associações Profissionais.....	36
3.2. INVESTIGAÇÃO.....	36
3.2.1. Centros/Unidades de I&DI.....	37
3.2.1.1. Denominação dos Centros/Unidades de Investigação.....	37
3.2.1.2. Recursos Financeiros.....	38
3.2.1.3. Recursos Humanos.....	39

3.2.1.3.1. Pessoal Afecto às Unidades de I&DI do IST	39
3.2.1.3.2. Situação contratual dos elementos da equipa de investigação (2007)	40
3.2.1.4. Publicações	42
3.2.2. Projectos	43
3.2.3. Protecção da Propriedade Intelectual do IST	44
3.3. RELAÇÕES EXTERNAS	45
3.3.1. Congressos, Seminários, Conferências e Colóquios	45
3.3.2. Publicações Institucionais/Publicidade	46
3.3.3. Outros Eventos	47
3.3.3.1. Acções de Divulgação dos Cursos de Licenciatura	48
3.3.4. Ligação ao Mercado de Trabalho	49
3.3.4.1. Actividades de Apoio à Inserção Profissional	49
3.3.4.2. Estágios Profissionais	49
3.3.4.3. Dissertações/estágios curriculares/TFC's em colaboração com Instituições	50
3.3.4.4. Estágios através de Programas de Intercâmbio	50
3.3.5. Cooperação	51
3.3.5.1. Acordos e Protocolos registados no Conselho Científico	51
3.3.5.2. Acordos e Protocolos no âmbito de Programas de Intercâmbio Internacionais	51
3.3.5.3. Cooperação com os Países de Expressão Portuguesa	52
3.3.5.3.1. Estudantes dos PALOP no IST	53
3.3.5.4. Outros Programas	54
4. ÁREAS DE SUPORTE AO DESENVOLVIMENTO	55
4.1. RECURSOS	56
4.1.1. Recursos Humanos	56
4.1.1.1. Pessoal Docente	56
4.1.1.1.1. Agregações	56
4.1.1.1.2. Nº de docentes e docentes ETI por categoria	56
4.1.1.1.3. Docentes em Formação	57
4.1.1.2. Investigadores e Bolseiros	57
4.1.1.2.1. Nº de Investigadores	57
4.1.1.2.2. Nº de Bolseiros	57
4.1.1.3. Pessoal Não Docente	58
4.1.1.3.1. Pessoal do Quadro	58
4.1.1.3.2. Pessoal para Além do Quadro	58
4.1.1.3.3. Valorização Profissional do Pessoal Não Docente	59
4.1.2. Recursos Pedagógicos e Científicos	60
4.1.2.1. Fénix	60
4.1.2.2. Outras Aplicações	61
4.1.2.3. Produção e Divulgação de Conteúdos Multimédia	61
4.1.2.4. Organização Pedagógica/Elaboração de Horários e Mapas de Exame	63
4.1.2.5. Informação, Divulgação e Documentação	64
4.1.2.5.1. Biblioteca e Documentação	64
4.1.2.5.2. Edição de Textos / Livros Pedagógicos e Científicos	67
4.1.3. Instalações e Equipamentos	68
4.1.3.1. Obras e Manutenção	68

4.1.3.1.1. <i>Campus</i> Alameda – Conservação, Remodelação e Manutenção prevista para 2007.....	68
4.1.3.1.2. <i>Campus</i> Taguspark.....	70
4.1.3.1.3. Residência Duarte Pacheco e Residência Baldaques	71
4.1.3.1.4. Outros edifícios:	71
4.1.3.1.5. Consumíveis e pequenas intervenções	71
4.1.3.2. Segurança, Higiene e Saúde.....	72
4.1.3.3. Telecomunicações	73
4.1.3.4. Infra-estrutura Informática	73
4.1.3.4.1. <i>Campus</i> Alameda.....	73
4.1.3.4.2. <i>Campus</i> Taguspark.....	74
4.1.3.5. Gestão de Espaços	75
4.1.3.6. Gestão de Meios Audiovisuais	75
4.1.4. Serviços de Apoio.....	76
4.1.4.1. Assessoria.....	76
4.1.4.1.1. Planeamento e Prospectiva	76
4.1.4.1.2. Apoio Jurídico	77
4.1.4.1.3. Apoio ao Empreendedorismo.....	77
4.1.4.2. Apoio Geral	78
4.1.4.2.1. Actividades de Arquivo.....	78
4.1.4.2.2. Actividades de Supervisão dos Contratos de Outsourcing.....	79
4.1.4.2.3. Actividades de Reprografia	80
4.1.4.2.4. Serviços Gerais.....	80
4.1.4.3. APOIOS SOCIAIS	81
4.1.4.3.1. Apoios Directos	81
4.1.4.3.2. Apoios Indirectos.....	82
4.1.4.3.3. Residências.....	83
4.1.4.4. Serviços de Apoio Médico e Psicológico	84
4.1.4.5. Actividades Culturais e Associativas	85
4.1.4.6. Actividades Extra-Curriculares	86
4.1.5. Recursos Financeiros.....	87
4.1.5.1. Receita	87
4.1.5.2. Despesa	91

ÍNDICE DE QUADROS/GRÁFICOS

Quadro 1: Cursos de 1º e 2º Ciclo a funcionar em 2007/2008.....	23
Quadro 2: Ingresso em 2006/2007 (1º e 2º ciclos).....	24
Quadro 3- Resultados das Adequações dos cursos de graduação ao Processo de Bolonha	25
Quadro 4: Distribuição do nº de alunos matriculados e diplomados nos cursos de 1º e 2º ciclo	26
Quadro 5: Acolhimento ao abrigo de Programas de Intercâmbio	27
Quadro 6: Actividades no âmbito do Programa de Monitorização e Tutorado.....	28
Quadro 7: Cursos de Especialização.....	29
Quadro 8: Diplomas de Formação Avançada	30
Quadro 9: Distribuição do nº de alunos matriculados e diplomados nos cursos de 3º ciclo	32
Quadro 10: Nome do Centro/Unidade de Investigação e Respective Responsáveis.....	37
Quadro 11: Previsão 2007 - Financiamento Plurianual (em euros – financiamento máximo elegível)	38
Quadro 12: Previsão 2007 - Elementos da Equipa de Investigação e Doutorados Elegíveis (valores a 31/12/06).....	39
Quadro 13: Previsão 2007 - Integrados, Bolseiros e Colaboradores (valores a 31/12/06)	40
Quadro 14: Previsão 2007 - Publicações das Unidades de I&DI do IST	42
Quadro 15: Número de projectos activos em 2006 e 2007/ iniciados em 2006 no MGP, por tipo	43
Quadro 16: Número de projectos activos em 2006 / iniciados em 2006 no MGP, por Programa	44
Quadro 17: Indicadores de Propriedade Intelectual – Previsão 2007	44
Quadro 18: Congressos, Seminários, Conferências e Encontros - 2007.....	46
Quadro 19: Outros Eventos 2007	47
Quadro 20: UNIVA – Actividades previstas em 2007.....	49
Quadro 21: Dissertações/Estágios Curriculares/TFC's em colaboração com instituições	50
Quadro 22: Estágios no estrangeiro e em Portugal	50
Quadro 23: Acordos / Protocolos estabelecidos entre o IST e outras entidades, segundo o tipo.....	51
Quadro 24: Nº de participantes em programas de Intercâmbio Internacionais.....	52
Quadro 25: Acções de Cooperação.....	53
Quadro 26: Alunos de Graduação oriundos dos PALOP inscritos no IST	53
Quadro 27: Estudantes a frequentar o IST em 2007 no âmbito do Programa Alban.....	54
Quadro 28: Nº de agregações concedidas em 2006 e previsão para 2007	56
Quadro 29: Docentes por categoria.....	56
Quadro 30: Docentes em Formação.....	57
Quadro 31: Valorização Profissional do Pessoal Docente (previsão 2006)	57
Quadro 32: Pessoal Investigador.....	57
Quadro 33: Nº de Bolseiros, por Tipo de Bolsa	57
Quadro 34: Pessoal Não Docente do Quadro em 31/12/2006.....	58
Quadro 35: Distribuição do Pessoal para Além do Quadro, segundo a relação jurídica de emprego.....	58
Quadro 36: Formação do Pessoal do Quadro - Previsão para 2007	59
Quadro 37: Recursos Informativos	64
Quadro 38: Empréstimos inter-bibliotecas	66
Quadro 39: Serviços disponíveis aos utilizadores - 2007	66
Quadro 40: Livros para publicação em 2007	67
Quadro 41: Livros para reedição em 2007.....	67

Quadro 43: Intervenções mais significativas em obras e manutenção para 2007 - Alameda.....	68
Quadro 44: Intervenções mais significativas em obras e manutenção para 2007 - Taguspark	70
Quadro 45: Intervenções mais significativas em obras e manutenção para 2007 - Residências	71
Quadro 46: Intervenções mais significativas em obras e manutenção para 2007 – Outros edifícios	71
Quadro 47: Intervenções mais significativas em obras e manutenção para 2007 – Consumíveis e pequenas intervenções.....	71
Quadro 48: Intervenções mais significativas em obras e manutenção para 2007 – Segurança, Higiene e Saúde	72
Quadro 49: Trabalhos a desenvolver em 2007	76
Quadro 50: Atribuições de Bolsa	82
Quadro 51: Refeitórios do IST	82
Quadro 52: Tipologia de alojamento nas residências do IST.....	83
Quadro 53: Serviços Prestados pelo NAMP em 2006 e previsão para 2007.....	85
Quadro 54: Protocolos estabelecidos pelo NAPE com entidades externas para promoção das actividades culturais – 2007.....	85
Quadro 55: Actividades Extra-Curriculares previstas no IST em 2007	86
Quadro 56: Receita do Orçamento Privativo do IST para 2007	87
Quadro 57: Distribuição da receita por Unidade de Exploração	90
Quadro 58: Despesa do Orçamento Privativo do IST para 2007.....	91
Gráfico 1: Doutoramentos atribuídos pelo IST de 2006 a 2007	33
Gráfico 2: Origem da Receita.....	89
Gráfico 3: Distribuição da Aplicação da Receita	92

1. MISSÃO E OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS DA INSTITUIÇÃO

1.1. MISSÃO

O Instituto Superior Técnico (IST) tem como missão contribuir para o desenvolvimento da sociedade, promovendo um ensino superior de excelência e qualidade nas áreas de Engenharia, Ciência, Tecnologia e Arquitectura, nas vertentes de graduação, pós-graduação e formação ao longo da vida, e desenvolvendo actividades de Investigação e Desenvolvimento essenciais para o progresso do conhecimento e para ministrar um ensino ao nível dos mais elevados padrões internacionais.

A missão do IST consiste, assim, nas três funções que caracterizam actualmente o conceito de Universidade: **Ensino, Investigação, Desenvolvimento e Inovação (I&DI), e Ligação à Sociedade**, de forma a criar conhecimento, formar profissionais qualificados e transferir e aplicar o conhecimento.

Ensino

No âmbito da sua missão de formação, o IST visa proporcionar aos seus alunos uma sólida formação em Engenharia, Ciência, Tecnologia ou Arquitectura, seja ao nível de base seja ao da pós-graduação, assim como competências e atitudes que permitam uma aprendizagem continuada e sistematizada, integrando aspectos técnicos, científicos, sociais e humanos, de forma a tornar os seus diplomados agentes de mudança e de inovação na sociedade. Pretende-se proporcionar uma formação que responda às exigências do desenvolvimento das sociedades modernas, com uma economia baseada no conhecimento, no quadro de uma competitividade global.

Investigação e Desenvolvimento

Complemento essencial da função de formação, as actividades de I&DI do IST visam promover e desenvolver o conhecimento científico e as tecnologias, através da participação dos docentes, investigadores e estudantes em projectos de I&DI. Esta actividade permite promover nos alunos uma compreensão mais aprofundada da ciência e da tecnologia actuais e incentiva a sua criatividade. As actividades de I&DI contribuem ainda para a formação contínua do corpo docente, num mundo em que o conhecimento progride rapidamente.

Ligação à Sociedade

Para além das suas funções directas de Ensino e de I&DI, o IST promove actividades de ligação à Sociedade que contribuem para o desenvolvimento económico e social do País, no quadro de um mundo cada vez mais global. Estas actividades facultam a transferência de conhecimento e tecnologia com as empresas e os serviços, quer públicos quer privados, ao mesmo tempo que estimulam a capacidade empreendedora de alunos, docentes e investigadores. Adicionalmente, o IST actua ao nível da prestação de serviços (incluindo actividades de extensão universitária e de formação contínua), promovendo as actividades de interface necessárias para catalisar esta ligação.

1.2. OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS

1.2.1. *Resumo dos objectivos estratégicos e metas quantificáveis para as políticas definidas*

Internacionalização

- Afirmação do IST como uma escola de referência europeia e internacional em muitas das suas áreas de actuação, desenvolvendo fortemente as parcerias de ensino e investigação no âmbito das redes CLUSTER, TIME e CESAER e os programas que estão a ser iniciados com as universidades americanas (MIT, CMU e UTA) e prosseguindo o apoio à participação em projectos de investigação em parcerias europeias ou internacionais, no âmbito do 7º Programa Quadro da UE ou de grandes organizações (CERN, ESA, ESO, ITER, etc.).

Promoção do empreendedorismo, da inovação e da prestação de serviços

- Desenvolvimento de instrumentos e acções de apoio à transferência de tecnologia, à valorização económica do conhecimento e ao empreendedorismo, quer por parte de docentes e investigadores quer por parte de estudantes, utilizando, em particular, os programas em parceria internacional estabelecidos nestas áreas com a CMU e a UTA e desenvolvendo as actividades do GALTEC, do GAPI do IST e do CPIN, bem como as ligações do IST a três Parques de Ciência e Tecnologia e às respectivas incubadoras, com destaque para o Taguspark.
- Reforço da cooperação institucional do IST com empresas e serviços, públicos e privados, com vista a melhorar o conhecimento mútuo e a fomentar a interacção entre o mundo académico e a realidade económica.

Aprofundamento do Processo de Bolonha

- Avaliação do modelo adoptado pelo IST de organização dos ciclos decorrente do Processo de Bolonha, em conjugação com a experiência das melhores escolas europeias de engenharia, e introdução das reformas necessárias, em particular, através do alargamento das ofertas de formação de 2º e 3º ciclo em áreas estratégicas.
- Desenvolvimento e implementação progressiva de um novo modelo de ensino baseado na definição e concretização de objectivos de formação e de aprendizagem.
- Desenvolvimento de procedimentos internos de certificação de qualidade e de acreditação das formações, em conjugação com as melhores práticas que estão a ser desenvolvidas e implementadas por escolas europeias de investigação congéneres.
- Aumento da captação de estudantes de 2º e 3º ciclo, em particular, de estudantes de doutoramento, nacionais e estrangeiros.
- Manutenção do número de alunos de formação inicial, mantendo a oferta de vagas de ingresso global para o 1º ciclo, no conjunto dos dois *campi*.
- Identificação das causas do insucesso e desenvolvimento de programas concretos para o combater.

Consolidação institucional

- Prosseguimento do plano de desenvolvimento das infra-estruturas do *campus* do Taguspark, dando cumprimento imediato à construção do Bloco E do edifício principal e desenvolvendo os esforços necessários para que prossiga a edificação global do *campus* como previsto no projecto.
- Desenvolvimento dos esforços necessários para garantir a edificação a curto prazo, por parte da UTL, da Cantina e da Residência previstas para aquele *campus*.
- Criação de condições que possibilitem aumentar significativamente o número de docentes e de grupos de investigação instalados no *campus* do Taguspark.
- Consolidação da reorganização administrativa do IST.

2. OBJETIVOS PARA 2007

Internacionalização

Portugal enfrenta hoje o duplo desafio de recuperar o seu atraso económico e social face aos seus parceiros europeus e de, conjuntamente com estes, contribuir para tornar a União Europeia na economia baseada no conhecimento mais competitiva do mundo, conforme o desígnio da Agenda de Lisboa (2000). Para vencer este enorme desafio, há que promover fortemente a capacidade científica e tecnológica nacional, reforçando as instituições científicas portuguesas a nível internacional e fortalecendo a cooperação científica e tecnológica com as melhores instituições a nível mundial. Torna-se, assim, necessário que as melhores universidades e escolas superiores portuguesas se internacionalizem e se consigam afirmar como instituições de referência quer a nível europeu quer a nível mundial.

O IST, pela qualidade das formações que oferece e da I&DI que realiza, já se afirmou como uma escola de referência de ciência e tecnologia do sistema de ensino superior português, tendo igualmente adquirido prestígio a nível europeu e internacional. Mas não está ainda em condições de se afirmar como uma escola de referência da Europa e do Mundo, no quadro da economia do conhecimento e da competição global.

Tornar o IST numa referência internacional é o principal desígnio estratégico que a Escola deve prosseguir. Tal desígnio é realizável, não só pelos patamares de qualidade que a Escola já atingiu em numerosas áreas de formação e de I&DI, como também pelo imenso potencial de internacionalização que existe neste momento, graças à participação do IST em redes de escolas de referência europeias (CLUSTER, CESAER, TIME), às actividades de investigação que numerosos grupos da Escola já realizam no âmbito de parcerias internacionais e aos novos programas de colaboração com o MIT, a Carnegie Mellon University (CMU) e a University of Texas at Austin (UTA).

O Plano de Actividades para 2007 garante que todas estas parcerias se possam desenvolver com sucesso.

Assim, por exemplo no âmbito do CLUSTER, serão incentivados os programas de mobilidade de estudantes entre escolas, nomeadamente para prosseguirem um novo ciclo de estudos noutra escola da rede, bem como os de mobilidade de docentes e funcionários não docentes. O IST deverá ainda desenvolver a sua participação nos Departamentos e Grupos de Trabalho do CLUSTER, nomeadamente nas áreas de benchmarking e de acreditação e certificação de qualidade. Será lançado, caso financiado pela FCT e de acordo com a decisão favorável do seu anterior Presidente, um programa de bolsas para doutoramentos no IST de estudantes de outras escolas da rede e para doutoramentos de graduados pelo IST nas outras escolas. Através do CLUSTER, o IST deverá ainda tirar o melhor partido da colaboração com os Membros Associados desta rede (não Europeus), como Georgia Tech (EUA), Ecole Polytechnique de Montreal (Canadá), Universidade Técnica de Tomsk (Rússia), Universidade Tsinghua, R. P. China, e Escola Politécnica da Universidade de São Paulo (Brasil).

Os programas a desenvolver com MIT, CMU e UTA envolvem acções de educação avançada e programas de investigação, considerando, entre outros, como seus instrumentos: programas anuais de formação avançada de 3º ciclo; programas de doutoramento; programas de

investigação; e actividades de valorização económica de ciência e tecnologia. O desenvolvimento destas actividades incluirá contratos anuais para investigadores/docentes universitários e bolsas para alunos de investigação, nomeadamente ao nível de doutoramento e pós-doutoramento.

Continuarão ainda a ser fortemente apoiados todos os projectos desenvolvidos no âmbito das grandes organizações científicas internacionais (CERN, ESA, ESO, EFDA, ITER, ESRF, etc.) assim como no quadro de parcerias com os melhores centros de investigação estrangeiros.

Promoção do empreendedorismo, da inovação e da prestação de serviços

Durante 2007 prevê-se o lançamento dos primeiros passos de um gabinete de apoio ao empreendedorismo. Este gabinete deverá procurar oferecer suporte ao lançamento de iniciativas empresariais por parte de alunos do IST. Prevê-se que a generalização da introdução das unidades curriculares de Dissertação/Projecto possa potenciar o aparecimento de ideias criativas e com potencial de desenvolvimento empresarial de produtos ou de processos.

Estes desenvolvimentos deverão aproveitar a experiência do GALTEC ao nível do licenciamento de tecnologia, do envolvimento do IST ao nível do CPIN (Centro Promotor de Inovação e Negócios) e as ligações do IST a três Parques de Ciência e Tecnologia e às respectivas incubadoras, com destaque para o Taguspark.

Aprofundamento do Processo de Bolonha

O IST iniciou no presente ano lectivo a implementação da reforma de Bolonha, tendo procedido à adequação das anteriores licenciaturas sob a forma quer de mestrados integrados (9 cursos) quer de cursos organizados em dois ciclos sucessivos (12 cursos organizados no modelo 3+2). A distinção entre estes dois tipos de cursos não foi ditada por requisitos diferentes quanto à sua qualidade e exigência. Assim, em todos os cursos se procurou garantir uma formação sólida em ciências básicas e em ciências básicas da especialidade, a adquirir nos 3 primeiros anos. Em ambos os casos a formação só se completa com a obtenção do grau de mestre, ao fim de 5 anos curriculares, a que corresponde um total de 300 ECTS. Também em ambos os casos, após a conclusão dos primeiros 3 anos curriculares, a que correspondem 180 ECTS, é conferido um grau de licenciado.

A política implementada pelo IST no processo de Bolonha alinha, assim, com a que foi adoptada pelas melhores escolas europeias congéneres, nomeadamente as da rede CLUSTER, contribuindo para afirmar o IST como uma Escola de referência a nível europeu e mundial. No caso da Engenharia, assume-se claramente que a missão principal do IST é a formação de engenheiros de concepção, capazes de inovar, investigar e desenvolver projectos ao mais alto nível, para o que é necessária uma formação de ciclo longo (5 anos) concebida de forma integrada, mesmo no caso dos cursos organizados em dois ciclos.

Contudo, a reforma de Bolonha foi apenas iniciada e deverá prosseguir nos próximos anos. Os cursos existentes foram reformulados e adequados através de uma reforma curricular profunda, que permitiu introduzir nos currículos uma dissertação de mestrado, bem como

créditos a obter por aquisição de competências transversais (soft skills), e reorganizar a oferta da Escola em grandes áreas do saber, com ganhos significativos de eficiência na gestão dos recursos académicos. Há agora que consolidar as alterações introduzidas, avaliando sistematicamente e profissionalmente a forma como a reforma se vai implementando na prática.

Neste âmbito, o IST deverá em 2007:

- promover a discussão dos métodos pedagógicos e dos padrões de comportamento dos alunos e docentes face ao ensino, com o apoio da sociedade exterior e tendo em conta o mercado de trabalho;
- lançar todo o processo associado à implementação das unidades curriculares de Dissertação/Projecto nomeadamente através do desenvolvimento dos procedimentos associados à escolha de tema, acompanhamento ao desenvolvimento do trabalho, entrega, discussão, classificação e divulgação;
- monitorizar a qualidade pedagógica e científica dos textos de apoio das diferentes unidades curriculares, fomentando a utilização ou criação de obras de referência nos respectivos domínios em detrimento da utilização de “folhas” ou cópias de diapositivos de baixa qualidade;
- melhorar todo o sistema associado à mobilidade e à comparabilidade de graus.
- criar novos cursos de formação avançada ao nível de 3º ciclo em áreas estratégicas, assim como de cursos de especialização e de formação ao longo da vida não conferentes de grau;
- reavaliar todo o processo ligado à avaliação pedagógica dos docentes;
- lançamento de acções anuais de monitorização do funcionamento dos cursos envolvendo o Conselho Pedagógico, as coordenações e os delegados de curso.

Organização científica

A organização científica da Escola deverá ser repensada e basear-se numa maior operacionalidade do Conselho Científico, ligando-o mais à coordenação das políticas científicas e ao acompanhamento da actividade científica, sem prejuízo da garantia da liberdade de investigar que assiste a todos os docentes e investigadores. Assim, em 2007 deverá:

- aumentar a intervenção da C.C.C.C. em matéria de definição de política científica e de avaliação e acompanhamento das actividades de I&DI ;
- iniciar o processo de reorganização orgânica da Escola, numa perspectiva centrada nas competências pedagógicas e científicas, o que deverá passar pela extinção, criação ou fusão de unidades académicas ou de investigação;
- ser fortemente apoiado o envolvimento do IST em todos os programas de colaboração internacional, bem como nos programas de colaboração europeus;
- proceder à contratação a termo de investigadores doutorados no âmbito dos programas a desenvolver com o MIT, a CMU e a UTA, e do programa lançado pela FCT para a contratação de doutorados, tendo em vista o desenvolvimento de áreas estratégicas;

- prosseguir com a racionalização no uso dos recursos docentes. Esta questão deve ser abordada com grande prudência, mas também com a coragem necessária para eliminar, a prazo, as injustiças e anomalias existentes;
- incorporar no sistema Fénix a divulgação das actividades científicas do IST. Esta divulgação deverá permitir dar maior visibilidade às actividades de I&DI em curso, incluindo as teses de doutoramento e de mestrado.
- concluir o processo de adequação e criação de Programas Doutorais.
- promover e/ou desenvolver os mecanismos que permitam aferir a qualidade científica e técnica dos seus Programas Doutorais, não só no que diz respeito aos cursos de doutoramento, mas também ao impacto nacional e internacional das teses aprovadas.

Consolidação institucional

As actividades do IST têm que ser apoiadas por uma organização administrativa eficiente, profissional, responsável e rigorosa, que suporte a actuação e decisão dos diversos órgãos da Escola. Neste sentido, foi implementada uma reforma profunda da estrutura organizativa dos serviços e das respectivas chefias, por forma a delegar competências de gestão administrativa de topo a funcionários não docentes, a promover maior autonomia das unidades orgânicas e a descentralizar algumas competências nos Serviços Administrativos do pólo do Taguspark.

Em 2006 foi consolidada a aplicação do Sistema Integrado de Avaliação do Desempenho da Administração Pública (SIADAP). Estas avaliações permitem identificar requisitos de desenvolvimento do desempenho dos avaliados que poderão ser colmatados com acções de formação profissional a promover.

No final de 2006 foi aprovado no Conselho Directivo um novo Regulamento da Supervisão dos Serviços Administrativos, Técnicos e Académicos do Instituto Superior Técnico no *Campus* do Taguspark. Na sequência desse Regulamento que reforça consideravelmente as competências dos diversos serviços neste *campus*. Durante 2007, para além da institucionalização da Comissão de Gestão do *Campus* do IST no Taguspark, criada com a recente revisão estatutária, é necessário proceder à consolidação dos serviços, à definição e implementação de novos procedimentos que, não só permitam concretizar as competências agora ganhas, como também definir de forma mais adequada a interface funcional entre os serviços do *campus* do Taguspark e os serviços centrais na Alameda.

Em 2007 será prosseguido o desenvolvimento do Fénix na sua componente administrativa, o qual já constitui hoje um sistema de informação integrado, moderno e poderoso, que dota a Escola com um sistema informático de apoio à gestão e decisão à altura das suas necessidades. Ao nível da organização administrativa da área académica, continuará a reformulação dos serviços académicos, promovendo uma maior operacionalidade e automatização dos procedimentos.

O Gabinete de Estudos e Planeamento (GEP) tem tido uma importante função ao nível da recolha e processamento da informação necessária para a gestão estratégica do IST, elaborando ainda documentos de estudo e análise sobre o IST e a sociedade envolvente. Em 2007 a acção deste Gabinete será reforçada, de modo a que possa responder, em tempo útil,

às crescentes solicitações que lhe são dirigidas e a reforçar as suas competências ao nível do planeamento.

Gestão financeira

Face às restrições orçamentais previstas para 2007 em sede do OE (menos cerca de 3 milhões de euros relativamente a 2006, a que acrescerão os encargos de cerca de 750 mil euros correspondentes a 1,5 % de aumento salarial da Função Pública e de 3,4 milhões de euros para a Caixa Geral de Aposentações), a gestão financeira futura deverá ser marcada por uma política de maior rigor e contenção, que evite o regresso à situação difícil do passado.

A previsível dotação do OE para funcionamento em 2007 (cerca de 47,3 milhões de euros) não permitirá sequer cobrir as despesas com salários do pessoal do quadro e além do quadro da Função Pública. Todas as restantes despesas de funcionamento da Escola, em que se incluem despesas com salários do pessoal contratado a termo certo e os encargos com água, electricidade, gás, comunicações, etc. terão de ser suportadas por receitas próprias do IST. Tal implicará todo um conjunto de restrições orçamentais ao nível dos montantes transferidos para as unidades académicas e das despesas com aquisição de equipamentos e com obras de recuperação e manutenção no *campus* da Alameda.

A única fonte de receita suplementar a que o IST poderá aspirar consiste no pagamento pela FCT dos montantes em dívida, sobretudo os relativos a gastos gerais (“overheads”) de projectos. Com efeito, a FCT nunca pagou, desde 2001, os gastos gerais associados com projectos POCTI, POSI, POCI e POSC, devendo ainda ao IST cerca de 400 mil euros de projectos PRAXIS. Se se tiver ainda em conta os atrasos relativos ao financiamento do plurianual e dos projectos, dos contratos dos Laboratórios Associados e dos custos de formação de estudantes de doutoramento, a dívida total da FCT ao IST ascende, neste momento, a cerca de 10 milhões de euros.

Aumentando substancialmente o orçamento da Ciência, o IST deverá exigir firmemente do Governo que a FCT regularize a situação de dívida perante a Escola. Em particular, deverá ser exigida uma regularização imediata dos montantes devidos há vários anos pelos gastos gerais, que constituem uma fonte de receita apreciável para os órgãos centrais. A cobrança de “overheads” é, nas universidades dos países mais avançados do mundo, uma receita supletiva das transferências directas do Estado, que permite melhorar a qualidade global da instituição e promover a excelência. Não se compreende nem se aceita que tal não aconteça em Portugal, sobretudo quando se apela à internacionalização das nossas instituições, à competição pela excelência numa economia global, ao mesmo tempo que se reduz a dotação directa do OE para funcionamento. Neste sentido e para garantir a sustentabilidade económica da Escola será necessário em 2007 rever toda a regulamentação de overheads sobre projectos, contratos e propinas.

As receitas próprias do IST incluem uma importante parcela (cerca de 8 % do total da receita) proveniente das propinas de graduação e de pós-graduação. Este valor inclui um montante de cerca de 2.800.000 € relativos ao diferencial entre os valores máximo e mínimo da propina de graduação (incluem-se agora neste conceito, no IST, os mestrados integrados e os cursos de

licenciatura e mestrado em dois ciclos, no quadro da reforma de Bolonha) estabelecidos por lei. Nos últimos três anos, este diferencial foi investido, na totalidade, no financiamento de Projectos para a Melhoria da Qualidade de Ensino (PMQEs), aprovados através de concurso interno, permitindo efectuar pela primeira vez, desde há mais de uma década, um investimento importante no reequipamento dos laboratórios, no reforço dos LTI e na melhoria global das condições de ensino na Escola. A taxa de execução destes projectos foi muita elevada nos dois primeiros anos, estando ainda em curso, e devendo prolongar-se por 2007, a execução do programa relativo ao ano lectivo 2005/2006.

Durante o ano de 2007 deverá ser feito um importante esforço financeiro na construção do Bloco E do edifício do Taguspark, orçamentada em cerca de 5,2 milhões de euros, através de receitas próprias da Escola. O concurso público para esta empreitada já foi concluído, aguardando-se apenas autorização superior para a sua adjudicação. Embora o financiamento desta obra tivesse sido assegurado pelo Contrato de Desenvolvimento Institucional assinado, em 28 de Junho de 2004, entre o IST, a UTL e o Ministério da Ciência e do Ensino Superior, o actual Governo não honrou este compromisso devido às restrições orçamentais, não tendo inscrito em PIDDAC verbas para este fim, nem em 2006 nem na proposta para 2007. Contudo, o Bloco D, concluído em Janeiro de 2006, foi concebido na perspectiva da construção imediata do Bloco E, estando o topo sul do Bloco D fechado provisoriamente, o que contribui para uma rápida deterioração do próprio edifício. É, assim, imprescindível iniciar, quanto antes, a construção da estrutura do Bloco E, o que necessitará de um investimento de 2,5 a 3 milhões de euros em 2007. Em 2007, será promovido um novo concurso de PMQE. Para tal manter-se-à a aceitação de candidaturas em permanência até que seja garantida a cobertura orçamental.

Espaços e instalações nos dois campi

Apesar das dificuldades criadas pelo Governo, deve continuar o esforço de, paralelamente fazer um investimento na reabilitação das instalações do *campus* da Alameda que, em alguns pavilhões estão em condições particularmente degradadas, e no prosseguimento da construção das instalações do *campus* do Taguspark, prevendo-se o início da construção do bloco E do edifício principal do *campus* do IST no Taguspark, durante este ano.

Neste âmbito destacam-se as seguintes acções previstas para 2007:

- início da construção do Bloco E do Taguspark;
- instalação do DEG-Alameda no Pavilhão Central e projecto de ampliação dos espaços do DEI, ocupando os espaços libertados pelo DEG;
- renovação das instalações do CIIST no *campus* da Alameda. Conclusão das obras de reabilitação de espaços, de reinstalação de serviços e de instalação de acessos no Pavilhão Central para pessoas com mobilidade reduzida;
- implementação de planos de poupança energética em vários pavilhões.
- readaptação dos espaços lectivos, por forma a uma melhor adaptação aos modelos pedagógicos decorrentes das alterações introduzidas no âmbito do processo de Bolonha;

- abertura de novos espaços de estudo para alunos e reabilitação dos espaços existentes, melhorando significativamente as suas condições de trabalho e habitabilidade.

Informação e Divulgação

O IST necessita de ser mais agressivo na sua imagem exterior, sendo imprescindível apostar no reforço de imagem a nível nacional e internacional, no momento em que a Escola reorganizou as suas ofertas de ensino no âmbito do processo de Bolonha e em que cresce a sua internacionalização. Esta promoção de imagem, para além de dever contar com os meios tradicionais, como sejam os guias das licenciaturas e de pós-graduação e as brochuras institucionais, deverá apoiar-se em meios de divulgação web e na disponibilização de novos produtos de promoção da imagem IST.

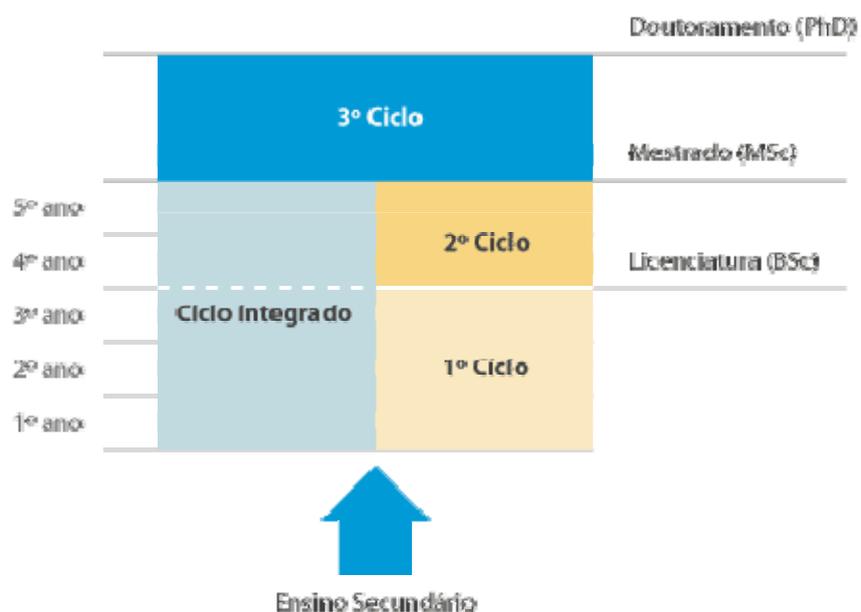
Neste âmbito, deverá ser rapidamente concluída a página web internacional do IST, em língua inglesa, com ampla informação sobre as ofertas de ensino graduado e pós-graduado, os programas de mobilidade, as actividades de I&DI e os projectos e programas internacionais da Escola.

3. ACTIVIDADES A DESENVOLVER EM 2007

3.1. ENSINO

O ano de 2007 será marcado pela entrada em pleno funcionamento dos cursos adequados no âmbito do processo de Bolonha, a qual tem como base a estrutura de graus e diplomas apresentada na figura seguinte.

Figura 1: Estrutura de graus a funcionar a partir de 2007



Ao nível da graduação (1º e 2º ciclos), no ano lectivo de 2006/2007 proceder-se-á ao processo de transição entre a organização curricular pré-Bolonha e a nova organização curricular, enquanto que no ano lectivo de 2007/2008 os novos currículos serão implementados em pleno. Simultaneamente dar-se-á continuidade ao aumento do número de cursos de 3º ciclo em funcionamento. Este aumento será feito através do incremento do número de cursos de cariz profissionalizante associados a Diplomas de Formação Avançada (DFA) mas também pelo lançamento dos cursos de doutoramento conducentes a Diplomas de Estudos Avançados (DEA).

3.1.1. Ensino de Graduação

Ao nível do ensino graduado (1º e 2º ciclos), no ano lectivo de 2006/2007, estão em funcionamento os currículos de transição entre a organização curricular pré-Bolonha e a nova organização curricular. A transição curricular, que se fará em apenas um ano lectivo, garante a creditação de todo o percurso escolar dos alunos nas novas organizações curriculares. Os alunos ingressados pela 1ª vez no 1º ano curricular seguirão, já neste ano lectivo, a estrutura curricular de Bolonha. Neste ano lectivo é possibilitada a conclusão dos 1º e 2º ciclos nos moldes de Bolonha aos alunos que, com base nas equivalências entre currículos, demonstrem ter obtido as qualificações associadas aos novos currículos.

No ano lectivo de 2007/2008 entrarão em funcionamento pleno os novos currículos de Bolonha para todos os alunos do IST, prevendo-se a necessidade de efectuar a transição curricular de cerca de 6500 alunos. Esta operação será realizada gradualmente entre Maio e Setembro de 2007 e contará com a activa participação das coordenações de curso.

Para 2007/08 prevê-se a oferta dos cursos constantes no quadro seguinte:

Quadro 1: Cursos de 1º e 2º Ciclo a funcionar em 2007/2008

Licenciaturas 1º Ciclo	Mestrados 2º Ciclo	Mestrados Integrados (1º + 2º Ciclo)
Ciências de Eng. - Eng. de Materiais	Engenharia de Materiais	Arquitectura
Ciências de Eng. - Eng. de Redes de Comunicações	Eng. de Redes de Comunicações	Engenharia Aeroespacial
Ciências de Eng. - Eng. do Ambiente	Engenharia do Ambiente	Engenharia Biológica
Ciências de Eng. - Eng. do Território	Engenharia do Território	Engenharia Biomédica
Ciências de Eng. - Eng. e Arquitectura Naval	Engenharia e Arquitectura Naval	Engenharia Civil
Ciências de Eng. - Eng. e Gestão Industrial	Engenharia e Gestão Industrial	Eng. Electrotécnica e de Computadores
Ciências de Eng. - Eng. Electrónica	Engenharia Electrónica	Engenharia Física Tecnológica
Ciências de Eng. - Eng. Geológica e de Minas	Engenharia Geológica e de Minas	Engenharia Mecânica
Ciências de Eng. - Eng. Informática e de Computadores	Eng. Informática e de Computadores	Engenharia Química
Matemática Aplicada e Computação	Matemática e Aplicações	
Química	Química	

3.1.1.1. Ingresso no IST no ano lectivo de 2007/2008

As formas de ingresso nos cursos de 1º ciclo deverão sofrer alterações no ano lectivo 2007/2008, nomeadamente ao nível do ingresso extra Concurso Nacional de Acesso (Reingressos, Transferências, Mudanças de curso, Titulares de Cursos Superiores, Alunos provenientes de sistemas de ensino estrangeiro) decorrentes da regulamentação do Decreto Lei nº 196/2006 de 10 de Outubro. No que toca aos alunos ingressados via concurso nacional de acesso (CNA) ao ensino superior não se esperam alterações significativas nas regras de acesso.

O número de vagas previsto para 2007/08 para os cursos de 1º e 2º ciclos, espera-se que se mantenha com uma distribuição análoga à de 2006/2007. Dado que, à data de produção deste documento, a informação referente às vagas não se encontra ainda consolidada, apresentam-se no quadro seguinte os resultados referentes ao ingresso no 1º ciclo via CNA em 2006/2007. Neste mesmo quadro são ainda apresentados os resultados referentes ao ingresso directo ao 2º ciclo, efectuado em 2006/07 ao abrigo do Decreto Lei nº 74/2006 (artº 26 - a).

Quadro 2: Ingresso em 2006/2007 (1º e 2º ciclos)

Curso	1º Ciclo*			2º Ciclo*	
	Numeri Clausi	Total de Matriculados 1ª + 2ª fase (CNA)	Total de Matriculados 1º Ano 1ª Vez	Numeri Clausi	Total de Matriculados 1ª Vez
Eng. Civil	175	183	196	20	20
Eng. Mecânica	150	154	167	35	19
Eng. Química	70	39	43	70	24
Eng. de Materiais	20	16	16	10	11
Eng. Física Tecnológica	50	53	56	30	4
Eng. e Arq. Naval	15	7	8	15	4
Matemática Aplicada e Comp.	35	22	22	25	0
Eng. Informática (AL)	170	180	193	80	53
Eng. Informática (TP)	100	104	108	40	1
Eng. e Gestão Industrial	50	30	35	35	4
Eng. do Território	20	2	2	5	2
Eng. Aeroespacial	60	64	66	20	1
Eng. Electr. e de Comp.	210	163	179	150	48
Eng. do Ambiente	35	24	27	15	12
Química	10	4	5	20	12
Eng. Biológica	60	64	70	60	24
Arquitectura	50	53	55	5	4
Eng. Biomédica	35	38	42	25	11
Eng. Redes e Com.	80	49	52	15	0
Eng. Geol. Min.	10	12	13	20	0
Eng. Electrónica	40	11	14	15	0
IST	1445	1272	1369	710	254

O número de vagas e de alunos matriculados em 2006/07 também é apresentado na tabela anterior.

3.1.1.2. Caracterização dos Cursos de 1º ciclo e 2º Ciclo – Licenciaturas (1º Ciclo), Mestrados Integrados (1º e 2º Ciclo) e Mestrados (2º Ciclo)

3.1.1.2.1. Denominação dos cursos actuais (2006/2007) e dos que irão ser criados, reformulados ou extintos para 2007/2008

Como indicado anteriormente, no ano lectivo de 2006/2007, encontram-se em funcionamento em simultâneo as organizações curriculares de 1º e 2º ciclos nos formatos de Bolonha e de pré-Bolonha. Na tabela seguinte apresenta-se a correspondência entre estas duas organizações.

Saliente-se que apesar de ter sido registada a criação do 2º ciclo em Bioengenharia e Nanossistemas, apenas se prevê o seu funcionamento a partir do ano lectivo 2008/2009.

Quadro 3- Resultados das Adequações dos cursos de graduação ao Processo de Bolonha

Curso (pré-Bolonha)	Curso(s) (Bolonha)
Licenciatura em Engenharia Civil	Mestrado em Engenharia Civil (1º + 2º ciclo)
Licenciatura em Engenharia Mecânica	Mestrado em Engenharia Mecânica (1º+2º ciclo)
Licenciatura em Engenharia Química	Mestrado em Engenharia Química (1º+2º ciclo)
Licenciatura em Engenharia de Materiais	Licenciatura em Ciências de Eng. - Engenharia de Materiais (1º ciclo) Mestrado em Engenharia de Materiais (2º ciclo)
Licenciatura em Eng.enhariaFísica Tecnológica	Mestrado em Engenharia Física Tecnológica (1º + 2º ciclo)
Licenciatura em Engenharia e Arquitectura Naval	Licenciatura em Ciências de Eng. - Engenharia e Arquitectura Naval (1º ciclo) Mestrado em Engenharia e Arquitectura Naval (2º ciclo)
Licenciatura em Matemática Aplicada e Computação	Licenciatura em Matemática Aplicada e Computação (1º ciclo) Mestrado em Matemática e Aplicações (2º ciclo)
Licenciatura em Engenharia Informática e de Computadores – AL	Licenciatura em Ciências de Eng. - Engenharia Informática e de Computadores - AL (1º ciclo) Mestrado em Engenharia Informática e de Computadores - AL (2º ciclo)
Licenciatura em Engenharia Informática e de Computadores – TP	Licenciatura em Ciências de Eng. - Engenharia Informática e de Computadores - TP (1º ciclo) Mestrado em Engenharia Informática e de Computadores – TP (2º ciclo)
Licenciatura em Engenharia e Gestão Industrial	Licenciatura em Ciências de Eng. - Engenharia e Gestão Industrial (1º ciclo) Mestrado em Engenharia e Gestão Industrial (2º ciclo)
Licenciatura em Engenharia do Território	Licenciatura em Ciências de Eng. - Engenharia do Território (1º ciclo) Mestrado em Engenharia do Território (2º ciclo)
Licenciatura em Engenharia Aeroespacial	Mestrado em Engenharia Aeroespacial (1º + 2º ciclo)
Licenciatura em Engenharia Electrotécnica e de Computadores	Mestrado em Engenharia Electrotécnica e de Computadores (1º + 2º ciclo)
Licenciatura em Engenharia do Ambiente	Licenciatura em Ciências de Eng. - Engenharia do Ambiente (2º ciclo) Mestrado em Engenharia do Ambiente (2º ciclo)
Licenciatura em Química	Licenciatura em Química (1º ciclo) Mestrado em Química (2º ciclo)
Licenciatura em Engenharia Biológica	Mestrado em Engenharia Biológica (1º + 2º ciclo)
Licenciatura em Arquitectura	Mestrado em Arquitectura (1º + 2º ciclo)
Licenciatura em Engenharia Biomédica	Mestrado em Engenharia Biomédica (1º + 2º ciclo)
Licenciatura em Engenharia de Redes de Comunicação e Informação	Licenciatura em Ciências de Eng. - Engenharia de Redes de Comunicações (1º ciclo) Mestrado em Engenharia de Redes de Comunicações (2º ciclo)
Licenciatura em Engenharia Geológica e Mineira	Licenciatura em Ciências de Eng. - Engenharia Geológica e de Minas (1º ciclo) Mestrado em Eng. Geológica e Mineira (2º ciclo)
Licenciatura em Engenharia Electrónica	Licenciatura em Ciências de Eng. - Engenharia Electrónica (1º ciclo) Mestrado em Engenharia Electrónica (2º ciclo) Mestrado em Bioengenharia e Nanossistemas

3.1.1.2.2. Distribuição das Unidades/ECTS por disciplinas de cada licenciatura e número de unidades ECTS necessárias para a conclusão de cada licenciatura

Os cursos oferecidos no âmbito dos 1º e 2º ciclos estão de acordo com a legislação em vigor, designadamente os cursos de licenciatura de 1º ciclo estão organizados em 180 ECTS, os cursos de mestrado de 2º ciclo estão organizados em 120 ECTS e os cursos de mestrado integrado (1º+2º ciclo) estão organizados em 300 ECTS. A fixação do número de créditos ECTS teve em conta a experiência anterior em termos de número médio de horas trabalho dos estudantes, baseando-se em fracções de 1,5 ECTS.

3.1.1.3. Alunos matriculados e diplomados por curso

Após o aumento da população discente de 1º e 2º ciclo entre 2005/06 e 2006/07, em grande parte decorrente da abertura de vagas para o acesso directo ao 2º ciclo, para 2007/08 prevê-se alguma estabilidade no número de matriculados. É possível a existência de um aumento da procura dos cursos de 2º ciclo, especialmente por candidatos externos ao IST, o que poderá contribuir para um ligeiro aumento da massa estudiantil nestes graus académicos.

Quadro 4: Distribuição do nº de alunos matriculados e diplomados nos cursos de 1º e 2º ciclo

Curso	Nº Alunos Matriculados 2006/07	Previsão Nº Alunos Matriculados 2007/08	Nº Alunos Diplomados 2005/06	Previsão Nº Alunos Diplomados 2006/07	
				1º Ciclo	2º Ciclo
Eng. Civil	1419	1442	172	433	168
Eng. Mecânica	963	1008	96	202	74
Eng. Química	391	362	43	116	52
Eng. de Materiais	97	91	13	23	19
Eng. Física Tecnológica	243	256	19	55	21
Eng. e Arq. Naval	82	74	7	12	6
Matemática Aplicada e Comp.	159	160	16	34	9
Eng. Informática – AL	1192	1214	109	270	113
Eng. Informática – TP	633	704	18	87	0
Eng. e Gestão Industrial	235	241	36	64	23
Eng. do Território	63	39	27	31	17
Eng. Aeroespacial	331	353	19	68	20
Eng. Electr. e de Comp.	1463	1320	195	400	240
Eng. do Ambiente	206	201	17	38	20
Química	89	55	23	23	31
Eng. Biológica	318	312	36	97	61
Arquitectura	328	337	24	67	34
Eng. Biomédica	188	211	14	40	15
Eng. Redes e Com.	333	352	-	53	8
Eng. Geol. Min.	68	73	6	16	5
Eng. Electrónica	102	114	-	0	0
IST	8903	8919	890	2129	936

Do ponto de vista dos diplomados prevê-se, por um lado, um aumento do número de diplomados em 2º ciclo, em parte explicado pelo facto de existirem muitos ex-alunos que

ingressaram directamente no 2º ciclo de Bolonha; por outro lado, prevê-se um elevado número de diplomados em 1º ciclo, resultante da transição para os novos graus de Bolonha.

3.1.1.4. *Actividades a desenvolver no âmbito do Ensino Graduado*

No âmbito das actividades do ensino graduado, referem-se apenas algumas iniciativas desenvolvidas em 2006 e que se prevê continuarem em 2007, nomeadamente no âmbito das actividades do Núcleo de Apoio ao Estudante (NAPE) e do Gabinete de Estudos e Planeamento (GEP).

3.1.1.4.1. Programa de Mentorado

O Programa de Mentorado é parte integrante do Plano de Acolhimento e Acompanhamento para os alunos recém-ingressados no IST, desenvolvido pelo Núcleo de Apoio ao Estudante (NAPE). Este programa abrange todos os cursos de Licenciatura dos *campi* da Alameda e do Taguspark, assim como os alunos estrangeiros, exceptuando a Licenciatura em Engenharia Informática e de Computadores, que desenvolve o seu próprio programa de apoio aos alunos ingressados.

A equipa do projecto é constituída pelos supervisores, mentores, mentorandos e professores orientadores. O projecto de Mentorado assenta numa estrutura na qual um aluno mais experiente serve de guia (Mentor) que, com as suas experiências, vivências académicas e apoio dos Professores Orientadores, acompanham os alunos que ingressam pela primeira vez no IST (Mentorandos). O objectivo principal das actividades é facilitar a integração dos alunos do 1º ano no IST, por vezes também em Lisboa, e em particular, minorar os impactos negativos da transição do Ensino Secundário para o Ensino Superior.

O NAPE colabora com o Gabinete de Relações Internacionais (GRI) no acolhimento e integração dos estudantes que vêm para o IST ao abrigo de Programas de Intercâmbio.

Quadro 5: Acolhimento ao abrigo de Programas de Intercâmbio

Programa Sócrates Erasmus	O NAPE tem vindo a organizar, nos anos transactos, uma iniciativa específica destinada aos alunos estrangeiros, designada por <i>International Café</i> , decorrendo durante cinco semanas dos 1º e 2º semestres do ano lectivo, consistindo num espaço de convívio entre os alunos ao abrigo do Programa Sócrates Erasmus e os alunos do IST, incluindo esta iniciativa uma recepção de boas-vindas, um encontro semanal e um fim-de-semana cultural. No seguimento de êxitos anteriores, prevê-se continuar com a realização deste evento para o ano de 2007, como forma privilegiada de reforçar os laços de cooperação entre os alunos estrangeiros e os alunos nacionais e desta forma contribuir para uma mais rápida e fácil integração desses alunos estrangeiros na realidade do IST, em particular, e na realidade nacional, em geral.
Alunos oriundos dos PALOP'S	Em 2007 O NAPE pretende insistir na promoção e alargamento do Programa de Mentorado a este grupo de alunos.
Programa ATHENS	O Programa ATHENS tem como objectivo a realização de cursos de especialização intensivos, duas vezes por ano, com a duração de uma semana, incluindo um programa cultural do país de acolhimento intitulado "European Dimension Activities". Neste âmbito, está prevista no IST a realização de três cursos em Março de 2007, e de dois cursos em Novembro de 2007. Para os fins-de-semana culturais, o NAPE irá organizar várias iniciativas que permitam aos respectivos participantes visitar e conhecer diversos locais turísticos de referência da cidade de Lisboa.
IAESTE	Em 2007, pretende-se dar continuidade ao trabalho desenvolvido no que diz respeito à recepção e acompanhamento dos estudantes estrangeiros que vêm estagiar para Portugal no âmbito do Programa de Intercâmbio da IAESTE. Esta actividade é acompanhada pela equipa de Guias do NAPE, que tem como principal função a recepção e acompanhamento desses estudantes aquando da sua chegada a Lisboa. Este ano, de 20 a 25 de Janeiro, vai realizar-se a 59.ª Conferência Internacional da IAESTE em Portugal. A conferência é organizada pelo Gabinete de Relações Internacionais (GRI), mas está prevista a participação do NAPE na recepção e acompanhamento dos participantes da conferência.

3.1.1.4.2. Programa de Monitorização e Tutorado

O Programa de Monitorização e Tutorado, coordenado pelo Conselho Pedagógico do IST e apoiado tecnicamente pelo Gabinete de Estudos e Planeamento, pretende complementar os objectivos de facilitação da integração e da adaptação dos novos Alunos na Escola, sobretudo a nível académico. Os objectivos do Programa traduzem-se não só no apoio académico aos estudantes na transição do ensino secundário para o ensino superior, mas também no acompanhamento do seu desempenho escolar durante os dois primeiros anos de frequência dos cursos de Licenciatura e Mestrado Integrado do IST, com uma orientação das suas potencialidades académicas e uma identificação precoce de situações de insucesso, no sentido de intervir antecipadamente na promoção do sucesso académico e na remediação das situações de insucesso.

No seguimento das recomendações dos órgãos de gestão do IST (CD, CC e CP), para que a implementação do Programa de Monitorização e Tutorado fosse uma medida prioritária no ano lectivo de 2006/07 abrangendo os alunos de 1º ano de todos os cursos, prevê-se que em 2007/2008 englobe os alunos de 2º ano com o envolvimento de 180 Tutores e cerca de 2800 Tutorandos.

Assim, para o ano de 2007, que abrange o 2º semestre do ano lectivo de 2006/07 e o 1º de 2007/08, prevê-se a implementação de um conjunto de actividades que se dividem em cinco grandes áreas:

Quadro 6: Actividades no âmbito do Programa de Monitorização e Tutorado

Divulgação do Programa	Preparação das sessões de apresentação do Tutorado nos vários cursos; Elaboração de brochuras informativas para Tutores e Tutorandos; Actualização permanente da página web.
Acompanhamento do Programa	Apoio às Coordenações de Licenciatura; apoio aos Tutores através da modalidade de "coaching"; Avaliação e reencaminhamento dos estudantes referenciados pelos Tutores; Elaboração/adaptação de textos de apoio para os estudantes.
Monitorização dos resultados	Disponibilização de grelhas sobre o desempenho escolar dos Tutorandos aos respectivos Tutores; Desenvolvimento/aplicação de uma ferramenta de identificação do perfil do Tutorando enquanto estudante do ensino Superior (questionário MSLQ).
Formação	A organização de acções de formação para Tutores/Docentes e, eventualmente, também para estudantes
Avaliação do Programa	Realização de inquéritos de opinião a Tutores e Tutorandos, estudos da relação entre a participação dos estudantes e respectivo desempenho académico, e a elaboração de um relatório final de avaliação das actividades desenvolvidas.

Como complemento do financiamento das várias actividades do Tutorado, foi submetida em 2006 uma proposta ao Programa POCI 2010, aguardando-se uma resposta durante o ano de 2007 que, caso seja positiva, permitirá o aprofundamento de algumas das acções aqui referidas, nomeadamente no caso do alargamento dos conteúdos e público alvo da formação ministrada e ainda de uma maior complexidade nas análises a desenvolver no âmbito dos estudos de avaliação das actividades.

3.1.2. Ensino Pós-Graduado

É previsível que nos próximos anos se dêem mudanças estruturais neste nível de ensino, resultantes da reestruturação de graus no âmbito da criação do espaço europeu de ensino

superior e do aumento da importância dada à formação ao longo da vida. Assim, neste sub-capítulo apresenta-se uma caracterização dos cursos de pós-graduação que funcionaram em 2006/2007 e que se prevê que funcionem em 2007/2008.

No âmbito da formação pós graduada não conferente de grau, 2006 ficou marcado pela entrada em funcionamento dos Diplomas de Formação Avançada, prevendo-se que em 2007 esta oferta seja alargada, contemplando um maior número de alunos. Apresentam-se igualmente alguns resultados e previsões para o grau de doutoramento, evidenciando-se que em 2007 entrarão em funcionamento os Programas Doutorais adequados ao Processo de Bolonha incluindo os cursos de doutoramento através dos Diplomas de Estudos Avançados.

Note-se que embora em 2007/08 já não estejam em funcionamento os cursos de mestrado pré Bolonha, em 2006/07 esperam-se que venham a concluir os seus estudos os alunos que ainda frequentam este grau de ensino.

3.1.2.1. Caracterização dos Cursos de Pós-Graduação

A formação pós-graduada do IST encontra-se estruturada em três diferentes tipos:

- Cursos de Especialização – cursos de média duração (em geral inferior a 30 ECTS), de índole profissionalizante e disponíveis para titulares de 1º ou de 2º ciclo;
- Cursos de Formação Avançada – cursos conducentes a um Diploma de Formação Avançada (DFA) com uma duração compreendida entre 30 e 60 ECTS, destinados a titulares de cursos de 2º ciclo;
- Programas Doutorais – programas conducentes ao grau de Doutor, constituídos por um curso de doutoramento, geralmente associado a um Diploma de Estudos Avançados (DEA), e uma tese de doutoramento.

Nas tabelas seguintes apresenta-se uma caracterização sumária dos diferentes Cursos de Especialização e Diplomas de Formação Avançada, bem como a previsão do número de alunos para 2007/2008.

Quadro 7: Cursos de Especialização

Curso	Em funcionamento em 2006	N.º alunos inscritos em 2006	Em funcionamento em 2007	Duração em horas
Materiais em Engenharia – Gestão Integrada da Qualidade, Ambiente e Segurança	x	16	x	350
Formação Inicial de Técnicos Superiores de Segurança e Higiene do Trabalho	x	20	x	600
Ciência e Tecnologia de Polímeros	x	8	x	180
Engenharia de Sistemas em Processos Químicos	x	8	x	180
Design para a Diversidade	-	-	x	317

Quadro 8: Diplomas de Formação Avançada

Cursos	ECTS	N.º alunos inscritos em 2006
Avaliação de Riscos, Segurança e Fiabilidade	42	8
Caracterização de Reservatórios Petrolíferos	60	-
Construção	30	33
Engenharia da Concepção e Inovação Tecnológica	60	-
Engenharia de Estruturas	35	24
Engenharia e Gestão de Tecnologia	48	9
Engenharia Microelectrónica	30	-
Georrecursos	60	5
Geotecnia para Engenharia Civil	36	13
Hidráulica e Recursos Hídricos	33	7
Recuperação e Conservação do Património Construído	36	27
Redes e Sistemas de Telecomunicações	30	6
Segurança e Protecção Radiológica	48	9
Sistemas de Informação	54	-
Sistemas de Informação Geográfica	39	9
Transportes e Vias de Comunicação	39	9
Urbanística e Gestão do Território	45	15

3.1.2.2. Caracterização dos Cursos de 3º Ciclo - Doutoramento

3.1.2.2.1. Denominação das áreas de doutoramento (2006/2007) e das que irão ser criadas, reformuladas ou extintas para 2007/2008

Conforme referido no início deste ponto, em 2007 entrarão em funcionamento os Programas Doutorais adequados ao Processo de Bolonha. Em relação a 2006, iniciarão o seu funcionamento em 2007 os seguintes programas doutorais:

- Arquitectura;
- Bioengenharia;
- Estatística e Processos Estocásticos;
- Mudança Tecnológica e Empreendedorismo;
- Sistemas Sustentáveis de Energia.

No âmbito do processo de Bolonha, foi solicitado o registo das adequações, a iniciar o seu funcionamento em 2007, dos seguintes programas doutorais:

- Biotecnologia
- Engenharia Biomédica
- Engenharia Aeroespacial
- Engenharia Civil
- Engenharia de Materiais
- Engenharia do Ambiente
- Engenharia do Território
- Engenharia Electrotécnica e de Computadores

- Engenharia Física Tecnológica
- Engenharia Informática e de Computadores
- Engenharia Mecânica
- Engenharia Naval
- Engenharia Química
- Física
- Matemática
- Química
- Transportes

Simultaneamente foi solicitado registo da adequação, com mudança de designação, dos seguintes programas doutorais:

- Engenharia de Minas → Georrecursos;
- Engenharia e Gestão Industrial → Engenharia e Gestão.

Na sequência dos acordos assinados entre o Estado Português e as universidades americanas MIT (Massachusetts Institute of Technology) e CMU (Carnegie Mellon University) prevê-se iniciar em 2007 a colaboração entre estas universidades, o IST e outras universidades nacionais no âmbito dos seguintes programas doutorais:

- Bioengenharia (IST, MIT, UNL, UMinho);
- Mudança Tecnológica e Empreendedorismo (IST, CMU, UCatólica);
- Sistemas Sustentáveis de Energia (IST, MIT, FEUP, FCUL);
- Matemática (IST, CMU, FCUL, UNL);
- Engenharia Mecânica (IST, MIT, FEUP, UMinho);
- Transportes (IST, MIT, FEUP, FCTUC);
- Engenharia Electrotécnica e de Computadores (IST, CMU).

Prevê-se que continuem em funcionamento no formato pré-Bolonha em 2007, podendo vir a ser futuramente adequados ou extintos, os seguintes programas doutorais:

- Planeamento Regional e Urbano
- Ciências de Engenharia
- Engenharia de Sistemas

3.1.2.2.2. Alunos matriculados e diplomados por curso

Na tabela seguinte apresenta-se o apuramento relativo ao número de alunos matriculados e doutorados em 2006 nos diferentes programas doutorais, bem como as previsões para 2007.

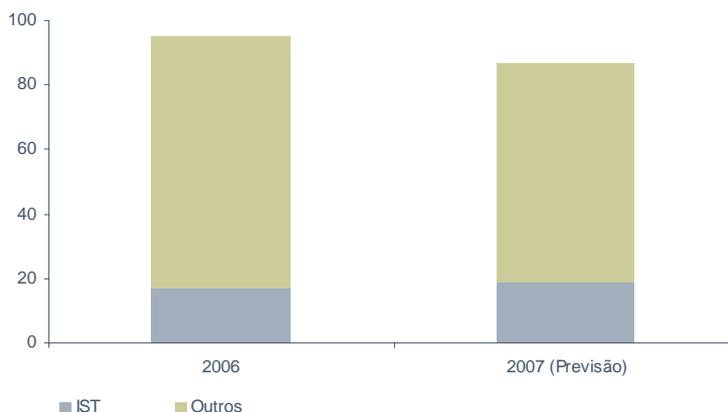
Quadro 9: Distribuição do nº de alunos matriculados e diplomados nos cursos de 3º ciclo

DOUTORAMENTOS	DIPLOMADOS		MATRICULADOS			
	2006	Previsão 2007	2006		Previsão 2007	
			1ª Vez	Total	1ª Vez	Total
ARQUITECTURA	-	1	-	-	7	7
BIOENGENHARIA	-	-	-	-	8	8
BIOTECNOLOGIA	15	10	9	39	9	38
CIÊNCIAS DE ENGENHARIA	2	2	3	28	0	22
ENGENHARIA BIOMÉDICA	-	1	-	-	5	5
ENGENHARIA AEROESPACIAL	1	1	1	7	1	7
ENGENHARIA CIVIL	5	5	16	50	16	61
ENGENHARIA DE MATERIAIS	2	2	4	16	4	18
ENGENHARIA DE MINAS / GEORRECURSOS	1	2	2	5	2	5
ENGENHARIA DE SISTEMAS	0	2	3	5	3	6
ENGENHARIA DO AMBIENTE	2	1	2	26	2	27
ENGENHARIA DO TERRITÓRIO	2	1	3	10	3	10
ENGENHARIA E GESTÃO INDUSTRIAL / ENGENHARIA E GESTÃO	1	2	7	17	7	22
ENGENHARIA ELECTROTÉCNICA E DE COMPUTADORES	12	11	35	116	35	140
ENGENHARIA FÍSICA	2	1	0	5	0	4
ENGENHARIA FÍSICA TECNOLÓGICA	0	2	4	15	4	17
ENGENHARIA INFORMÁTICA E DE COMPUTADORES	3	4	26	83	26	105
ENGENHARIA MECÂNICA	8	13	24	69	24	80
ENGENHARIA NAVAL	1	1	9	20	9	28
ENGENHARIA QUÍMICA	7	6	5	31	5	30
ESTATÍSTICA E PROCESSOS ESTOCÁSTICOS	-	-	-	-	4	4
FÍSICA	7	6	7	30	7	31
MATEMÁTICA	12	9	6	29	6	26
MUDANÇA TECNOLÓGICA E EMPREENDEDORISMO	-	-	-	-	8	8
PLANEAMENTO REGIONAL E URBANO	1	0	1	4	0	4
QUÍMICA	11	7	13	38	13	44
SISTEMAS SUSTENTÁVEIS DE ENERGIA	-	-	-	-	8	8
TRANSPORTES	0	0	5	11	5	16
IST	95	90	185	654	221	781

3.1.2.2.3. Previsão do nº de doutorados em 2007 que são docentes da Escola/Unidade Orgânica

Dos 95 doutoramentos realizados no IST em 2006, 17 corresponderam a docentes do IST (cerca de 17%), em 2007 prevê-se que estes números se mantenham ao mesmo nível, isto é, dos 90 doutoramentos previstos, 16 deverão ser realizados por docentes do IST.

Gráfico 1: Doutoramentos atribuídos pelo IST de 2006 a 2007



Esta previsão indica que a procura dos doutoramentos do IST se venha a manter estável e com ocupação maioritária por parte de alunos externos.

3.1.3. Actividades Pedagógicas

O ano de 2007 no Conselho Pedagógico é marcado pela conclusão do 1º ano dos cursos já adequados a Bolonha e pela entrada em funcionamento dos restantes anos curriculares das Licenciaturas e dos Mestrados. O DL nº 74/2006, na linha do documento adoptado pelos Ministros europeus¹ visa “um ensino baseado no desenvolvimento de competências”, designadamente as aí previstas nos artigos 5º (Licenciatura) e 15º (Mestrado).

É igualmente marcado pela revisão estatutária do Instituto Superior Técnico, com alterações profundas na organização do Conselho Pedagógico. A alteração da composição da sua Comissão Coordenadora permitirá um funcionamento mais regular deste órgão e um acompanhamento mais regular e estruturado das questões pedagógicas. O reforço das competências das coordenações dos cursos, sendo os Coordenadores nomeados pelo Presidente do IST, permitirá uma maior intervenção no funcionamento dos cursos, designadamente no que se refere à coordenação dos processos de ensino-aprendizagem e avaliação e na resolução de conflitos que possam surgir.

O Instituto Superior Técnico, tendo como objectivos a sua afirmação pela qualidade num quadro europeu e global, designadamente na sua participação no Cluster, terá de assegurar a qualidade das formações adequadas a Bolonha, tendo em conta os novos paradigmas que lhe correspondem, e de combater de forma eficaz o insucesso educativo.

Nesta perspectiva, o trabalho a desenvolver pelo Conselho Pedagógico, centrar-se-á no desenvolvimento de instrumentos de acompanhamento do desempenho pedagógico e de intervenção no processo educativo.

3.1.3.1. Acompanhamento do funcionamento pedagógico

Considerando as exigências que a adequação a Bolonha coloca ao processo pedagógico, serão tratadas as seguintes questões:

¹ A Framework for Qualifications for the European Higher Education Area, Fevereiro de 2005.

Avaliação do funcionamento pedagógico do 1º ano de Bolonha

Será avaliado o funcionamento dos 1ºs anos das licenciaturas no ano lectivo de 2006/07, designadamente no que se refere a:

- Resultados de aprendizagem;
- Métodos de ensino-aprendizagem e de avaliação;
- Contabilização da carga de trabalho dos estudantes.

Avaliação pedagógica dos docentes

Serão desenvolvidos os processos de avaliação pedagógica dos docentes, designadamente através da revisão dos inquéritos aos alunos e da recolha de indicadores de desempenho adicionais.

Avaliação das unidades curriculares com fraco desempenho

Na perspectiva do combate ao insucesso, serão preparadas auditorias pedagógicas às disciplinas de mais fraco desempenho, quer no que se refere aos resultados escolares quer na apreciação resultante dos inquéritos pedagógicos.

3.1.3.2. Promoção de uma relação pedagógica para a qualidade

A promoção de uma cultura institucional de responsabilidade e transparência no processo educativo é essencial à formação dos estudantes enquanto cidadãos de uma sociedade democrática. Simultaneamente, considerando que os estudantes evidenciam dificuldades na transição entre o ensino secundário e o ensino superior, torna-se necessário melhorar o seu processo de integração no Instituto Superior Técnico. Nesta perspectiva, serão desenvolvidas as seguintes actividades:

Tutorado

Será generalizado o Tutorado aos alunos do 1º e 2º ano dos cursos de Licenciatura, tendo em vista acompanhar e orientar o seu processo de inserção no Instituto Superior Técnico. Serão realizadas novas formações de Tutores e avaliados os resultados do programa de Tutorado.

Normas de comportamento académico

Será elaborado, em sede de CP e submetido a aprovação no CD, um documento contendo as normas de comportamento académico, direitos e deveres dos docentes e estudantes e regulando a relação pedagógica.

Boas práticas

Tendo em vista contribuir para a qualidade da relação pedagógica, serão compiladas e divulgadas boas práticas, designadamente através de jornadas pedagógicas e do site do Conselho Pedagógico, nos seguintes domínios:

- Ensino-aprendizagem e avaliação;
- Tutorado;
- Coordenação dos cursos.

Valorização do desempenho

No sentido de promover a emulação do sucesso e da qualidade, quer no que se refere aos estudantes como aos docentes, será promovida a divulgação das bolsas e diplomas de mérito atribuídas aos estudantes e dos melhores resultados obtidos por docentes no processo de avaliação do desempenho pedagógico.

3.1.3.3. Funcionamento do Conselho Pedagógico

No quadro da reorganização resultante da alteração dos Estatutos do Instituto Superior Técnico, a Comissão Coordenadora passará a ter reuniões regulares e mais frequentes, entre quinzenais e mensais. Será elaborada uma programação dos assuntos a tratar, quer para resolução neste âmbito quer para submissão ao Senado.

Os conflitos pedagógicos que não puderem ser resolvidos no quadro das coordenações dos cursos, ou que as coordenações entendam dever ser objecto de apreciação mais alargada, serão debatidos e decididos neste âmbito, tendo em vista a consolidação de uma prática institucional neste domínio.

3.1.4. Avaliação e Acreditação de Cursos

Em 2006 o Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (MCTES) encomendou um estudo à ENQA (European Association for Quality Assurance in Higher Education), que consistiu numa avaliação do actual sistema de garantia da qualidade do ensino superior português, promovido desde 1994 pelo CNAVES (Conselho Nacional de Avaliação do Ensino Superior), e num conjunto de recomendações sobre a organização, processos e metodologias necessárias ao estabelecimento de um sistema nacional de acreditação, que respeite as directivas europeias para a avaliação da qualidade.

No seguimento das conclusões desse estudo, prevê-se para 2007 que o governo apresente uma proposta de legislação sobre a Avaliação e Acreditação de cursos, tendo em conta as principais recomendações da comissão de peritos internacionais nomeados pela ENQA.

Neste sentido, aguarda-se a todo o momento novas directrizes do MCTES no que diz respeito à avaliação e acreditação de cursos no ensino superior que, de acordo com as conclusões do referido estudo, passam certamente pela criação de uma agência nacional de acreditação que deverá implementar um novo sistema com o objectivo de garantir a qualidade das instituições de ensino superior, a transparência e comparabilidade dos seus programas de ensino a nível internacional, e ainda a mobilidade dos seus docentes e alunos.

3.1.4.1. Relatórios Anuais de Auto-Avaliação

Dando seguimento à política de melhoria da qualidade do seu ensino, o IST continuará a proceder em 2007 a exercícios internos de avaliação através de iniciativas várias no âmbito das actividades do GEP, entre as quais se destaca o levantamento dos principais indicadores de avaliação utilizados por entidades estrangeiras de reconhecido mérito no âmbito da

avaliação de programas de ensino, no sentido de se preparar para eventuais exercícios nacionais e/ou internacionais de avaliação/acreditação dos seus cursos, a par do desenvolvimento dos habituais Relatórios Anuais de Auto-Avaliação (RAAA).

Apoiados numa estrutura de informação especificamente desenvolvida para o efeito, estes relatórios, realizados no âmbito dos cursos de Licenciatura, serão disponibilizados em 2007 aos respectivos Coordenadores, dando-lhes a possibilidade de analisarem os principais indicadores de desempenho de cada curso, através de um balanço pormenorizado do seu funcionamento durante o ano lectivo, contabilizando as entradas, perdas e conclusões.

3.1.4.2. Avaliação do Funcionamento das Disciplinas

Como parte integrante, e em articulação com os requisitos estabelecidos para as componentes internas e externas de avaliação periódica dos cursos de Licenciatura, o IST continuará a promover semestralmente a realização de um exercício de avaliação do funcionamento de cada uma das disciplinas leccionadas, nomeadamente através de um inquérito aos alunos e do preenchimento de um relatório de docência e discência, a ser preenchido pelos responsáveis por disciplina e delegados de ano, respectivamente.

Da responsabilidade do Conselho Pedagógico, este processo conta com o apoio do Gabinete de Estudos e Planeamento para as tarefas de divulgação e tratamento dos dados, e com o apoio do CIIST para o suporte informático (FENIX).

Para 2007, prevê-se uma reavaliação de todo o processo, desde o conteúdo do questionário lançado aos alunos, até à forma de implementação do mesmo, alargando a sua abrangência às disciplinas dos cursos de Mestrado (Integrado).

3.1.4.3. Acreditação de cursos em Ordens e/ou Associações Profissionais

As linhas de orientação das actividades de acreditação profissional, deverão continuar a cargo das Ordens e/ou Associações profissionais, devendo ser revistas pelas respectivas entidades no seguimento das novas directrizes do MCTES previstas para esta matéria. Contudo, e enquanto não houver alterações, o IST continuará a desenvolver as actividades de acreditação dos seus cursos conforme as regras em vigor, prevendo-se para 2007 a entrega de 2 novos processos de acreditação na Ordem dos Engenheiros (Eng^a Electrónica e Eng^a de Redes de Comunicações), a visita da comissão de acreditação da Ordem no âmbito de dois processos entregues em 2006 (Física Tecnológica e Eng^a Biomédica), aguardando-se ainda indicações da Ordem dos Arquitectos com vista à renovação da acreditação do curso de Arquitectura, cujo prazo termina em Dezembro de 2007, e que pode implicar a constituição de novo processo.

3.2. INVESTIGAÇÃO

Neste capítulo apresenta-se uma perspectiva sumária das actividades de Investigação científica, Desenvolvimento tecnológico e Inovação (I&DI) a realizar por investigadores do IST

no ano de 2007, no âmbito das diversas Unidades Académicas e de Investigação da Escola, para além de informação sobre projectos e propriedade intelectual do IST.

Salientam-se as orientações prioritárias do MCTES em Ciência e Tecnologia para 2007, as quais se espera que se venham a reflectir nas actividades de I&DI dos Centros de Investigação do IST.

3.2.1. Centros/Unidades de I&DI

3.2.1.1. Denominação dos Centros/Unidades de Investigação

No IST existem dois tipos de Unidades de Investigação: Centros e Institutos. Os estatutos do IST² prevêem, ainda, as condições em que unidades de investigação organicamente independentes do IST se podem localizar no *campus* deste Instituto e funcionar com envolvimento permanente de funcionários docentes, investigadores e não docentes da escola. Estão nesta situação unidades como o IT - Instituto de Telecomunicações, o ISR - Instituto de Sistemas e Robótica e o IDMEC - Instituto de Engenharia Mecânica. Inclui-se ainda o INESC ID - Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores: Investigação e Desenvolvimento, instituição privada sem fins lucrativos, no qual um número significativo de docentes do IST desenvolve a sua actividade de investigação. De referir também um número reduzido de docentes que leva a cabo as suas actividades de I&DI em unidades de outras instituições universitárias ou em unidades não participadas pelo IST.

Em 2006, o IST tinha 35 unidades de investigação em funcionamento, prevendo-se que em 2007 tenha 34, resultante da reestruturação/extinção de alguns Centros, que por sua vez deram origem a um novo – CERENA (que resultou da fusão do CEGEO e do CMRP e que conta com metade dos investigadores do CVRM). Ainda em 2007, saliente-se a constituição de um novo centro na área de Matemática, o Centro de Análise Funcional e Aplicações (CEAF).

Quadro 10: Nome do Centro/Unidade de Investigação e Respective Responsáveis

Unidade	Acrónimo	Responsável
Matemática		
Centro de Lógica e Computação	CLC	Profª. Cristina Sernadas
Centro de Matemática e Aplicações	CEMAT	Profª. Adélia Serqueira
Centro de Análise Matemática, Geometria e Sistemas Dinâmicos	CAMGSD	Prof. Carlos Varelas da Rocha
Centro de Análise Funcional e Aplicações	CEAF	Prof. António Ferreira dos Santos
Física		
Centro de Física Teórica de Partículas	CFTP	Prof. Gustavo Castelo Branco
Centro de Física das Interações Fundamentais	CFIF	Prof. José Emílio Ribeiro
Centro de Física dos Plasmas	CFP	Prof. José Tito Mendonça
Centro de Fusão Nuclear	CFN	Prof. Carlos Varandas
Centro Multidisciplinar de Astrofísica	CENTRA	Prof. Jorge Dias de Deus
Química		
Centro de Química Estrutural	CQE	Profª. Sílvia de Brito Costa
Centro de Química-Física Molecular	CQFM	Prof. José Gaspar Martinho
Engenharia Química e Biotecnologia		
Centro de Processos Químicos da UTL	CPQUTL	Prof. Jorge de Carvalho
Centro de Engenharia Biológica e Química (integra o IBQF)	CEBQ	Prof. Júlio Maggiolly Novais
Ciências e Engenharia de Materiais		

² Despacho n.º 500/2007 (D.R. n.º 7, Série II de 2007-01-10).

Unidade	Acrónimo	Responsável
Instituto de Ciência e Engenharia de Materiais e Superfícies	ICEMS	Prof. Manuel José Moreira de Freitas
Engenharia Electrotécnica e Informática		
Centro de Análise e Processamento de Sinais	CAPS	Prof. António Gusmão Correia
Centro de Automática da UTL	CAUTL	Prof. João Esteves Santana
Centro de Electrotecnia Teórica e Medidas Eléctricas	CETME	Prof. Vitor Maló Machado
Centro de Energia Eléctrica	CEEL	Prof. Ferreira de Jesus
Instituto de Sistemas e Robótica – Lisboa	ISR	Prof. João Sentieiro
Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores: Investigação e Desenvolvimento	INESC ID	Prof. Arlindo Oliveira
Instituto de Telecomunicações	IT	Prof. Carlos Salema
Engenharia Mecânica		
Centro de Estudos em Inovação, Tecnologia e Políticas de Desenvolvimento	IN+	Prof. Paulo Ferrão
Instituto de Engenharia Mecânica – Lisboa	IDMEC	Prof. Carlos Mota Soares
Centro de Ciências e Tecnologias Aeronáuticas e Espaciais	CCTAE	Prof. Luis Braga de Campos
Engenharia Naval		
Unidade de Engenharia e Tecnologia Naval	UETN	Prof. Carlos Guedes Soares
Engenharia Civil		
Centro de Estudos de Hidrossistemas	CEHIDRO	Prof. António Pinheiro
Centro de Sistemas Urbanos e Regionais	CESUR	Prof. Fernando Nunes da Silva
Inst. Eng. de Estruturas, Território e Construção	ICIST	Prof. José P. Moitinho de Almeida
Ciências da Terra e do Espaço		
Centro de Petrologia e Geoquímica do IST	CEPGIST	Profª. Maria José Matias
Centro de Geossistemas	CVRM	Prof. Luis Ribeiro
Centro de Geotecnia**	CEGEO	Prof. Carlos Dinis da Gama
Centro de Recursos Naturais e Ambiente*	CERENA	Prof. Amílcar Soares
Ciências do Mar		
Centro de Ambiente e Tecnologia Marítimos	MARETEC	Prof. Falcão de Campos
Engenharia e Gestão		
Centro de Estudos de Gestão do IST	CEG-IST	Prof. Carlos Bana e Costa

* Aprovado pelo senado do IST em Fevereiro de 2006.

** Integrado no CERENA; A extinguir após o 1º semestre de 2007

3.2.1.2. Recursos Financeiros

Neste sub-capítulo apresenta-se uma estimativa para 2007 do financiamento plurianual atribuído pela FCT aos centros/unidades.

Quadro 11: Previsão 2007 - Financiamento Plurianual (em euros – financiamento máximo elegível)

Unidade	Área	Orçamento Estimado
Matemática		
Centro de Lógica e Computação (CLC)		18 000€
Centro de Matemática e Aplicações (CEMAT)		104 000€
Centro de Análise Matemática, Geometria e Sistemas Dinâmicos (CAMGSD)		316 000€
Centro de Análise Funcional e Aplicações (CEAF)		64 000€
Física		
Centro de Física Teórica de Partículas (CFTP)		99 000€
Centro de Física das Interações Fundamentais (CFIF)		51 750€
Centro de Física dos Plasmas (CFP)		625 550€
Centro de Fusão Nuclear (CFN)		800 000€
Centro Multidisciplinar de Astrofísica (CENTRA)		85 050€
Química		
Centro de Química Estrutural (CQE)		(*) 89 050€
Centro de Química-Física Molecular (CQFM)		153 500€
Engenharia Química e Biotecnologia		
Centro de Processos Químicos da UTL (CPQUTL)		40 500€
Centro de Engenharia Biológica e Química - CEBQ (integra o IBQF)		288 000€

Unidade	Área	Orçamento Estimado
Ciências e Engenharia de Materiais		
Instituto de Ciência e Engenharia de Materiais e Superfícies (ICEMS)		285 000€
Engenharia Electrotécnica e Informática		
Centro de Análise e Processamento de Sinais (CAPS)		2 278€
Centro de Automática da UTL (CAUTL)		50 000€
Centro de Energia Eléctrica (CEEL)		(***) 0€
Centro de Electrotecna Teórica e Medidas Eléctricas (CETME)		18 900€
Instituto de Sistemas e Robótica – Lisboa (ISR)		1 000 000€
Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores: Investigação e Desenvolvimento (INESC ID)		725 000€
Instituto de Telecomunicações – (IT)		2 242 215€
Engenharia Mecânica		
Centro de Estudos em Inovação, Tecnologia e Políticas de Desenvolvimento (IN+)		15 000€
Instituto de Engenharia Mecânica – Lisboa (IDMEC)		453 600€
Centro de Ciências e Tecnologias Aeronáuticas e Espaciais (CCTAE)		(*) 32 400€
Engenharia Naval		
Unidade de Engenharia e Tecnologia Naval (UETN)		(**) 70 033€
Engenharia Civil		
Centro de Estudos de Hidrossistemas (CEHIDRO)		81 000€
Centro de Sistemas Urbanos e Regionais (CESUR)		126 017€
Inst. Eng. de Estruturas, Território e Construção (ICIST)		255 150€
Ciências da Terra e do Espaço		
Centro de Petrologia e Geoquímica do IST (CPG-IST)		44 550€
Centro de Geossistemas (CVRM)		83 025€
Centro de Geotecnia (CEGEO)		21 309€
Centro de Recursos Naturais e Ambiente (CERENA)		42 718€
Ciências do Mar		
Centro de Ambiente e Tecnologia Marítimos (MARETEC)		(*) 20 250€
Engenharia e Gestão		
Centro de Estudos de Gestão do IST (CEG-IST)		80 000€
Total		8 382 845€

Fonte: Centros de I&DI

* Estimado com base no financiamento atribuído em 2006

** Estimado com base no financiamento atribuído entre 2003 e 2005 (média)

*** Sem financiamento atribuído pela FCT

3.2.1.3. Recursos Humanos

Todos os dados sobre recursos humanos apresentados nesta secção têm por base as projecções dos centros para o ano de 2007.

3.2.1.3.1. Pessoal Afecto às Unidades de I&DI do IST

Quadro 12: Previsão 2007 - Elementos da Equipa de Investigação e Doutorados Elegíveis (valores a 31/12/06)

Unidade	Área	Nº de Elementos da Equipa de Investigação	Nº Doutorados Elegíveis	Nº Doutorados Elegíveis pertencentes ao IST
Matemática				
Centro de Lógica e Computação (CLC)		31	3	3
Centro de Matemática e Aplicações (CEMAT)		57	26	20
Centro de Análise Matemática, Geometria e Sistemas Dinâmicos (CAMGSD)		95	75	49
Centro de Análise Funcional e Aplicações (CEAF)		26	23	15
Física				

Unidade	Área	Nº de Elementos da Equipa de Investigação	Nº Doutorados Elegíveis	Nº Doutorados Elegíveis pertencentes ao IST
Centro de Física Teórica de Partículas (CFTP)		32	24	21
Centro de Física das Interações Fundamentais (CFIF)		23	14	8
Centro de Física dos Plasmas (CFP)		79	36	33
Centro de Fusão Nuclear (CFN)		80	38	32
Centro Multidisciplinar de Astrofísica (CENTRA)		31	18	6
Química				
Centro de Química Estrutural (CQE)		125	73	42
Centro de Química-Física Molecular (CQFM)		37	23	22
Engenharia Química e Biotecnologia				
Centro de Processos Químicos da UTL (CPQUTL)		28	14	12
Centro de Engenharia Biológica e Química (CEBQ) - integra o IBQF		151	64	32
Ciências e Engenharia de Materiais				
Instituto de Ciência e Engenharia de Materiais e Superfícies (ICEMS)		130	65	42
Engenharia Electrotécnica e Informática				
Centro de Análise e Processamento de Sinais (CAPS)		16	8	3
Centro de Automática da UTL (CAUTL)		38	18	6
Centro de Electrotecnia Teórica e Medidas Eléctricas (CETME)		9	6	6
Centro de Energia Eléctrica (CEEL)		11	11	11
Instituto de Sistemas e Robótica – Lisboa (ISR)		149	37	24
Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores: Investigação e Desenvolvimento (INESC ID)		221	77	64
Instituto de Telecomunicações (IT)		367	149	69
Engenharia Mecânica				
Centro de Estudos em Inovação, Tecnologia e Políticas de Desenvolvimento (IN+)		60	20	9
Instituto de Engenharia Mecânica – Lisboa (IDMEC)		273	112	67
Centro de Ciências e Tecnologias Aeronáuticas e Espaciais (CCTAE)		10	9	9
Engenharia Naval				
Unidade de Engenharia e Tecnologia Naval (UETN)		52	20	13
Engenharia Civil				
Centro de Estudos de Hidrossistemas (CEHIDRO)		41	21	20
Centro de Sistemas Urbanos e Regionais (CESUR)		72	26	21
Inst. Eng. de Estruturas, Território e Construção (ICIST)		185	72	67
Ciências da Terra e do Espaço				
Centro de Petrologia e Geoquímica do IST (CEPG-IST)		15	9	6
Centro de Geossistemas (CVRM)		41	21	11
Centro de Geotecnia (CEGEO)		27	14	7
Centro de Recursos Naturais e Ambiente (CERENA)		68	29	20
Ciências do Mar				
Centro de Ambiente e Tecnologia Marítimos (MARETEC)		31	7	5
Engenharia e Gestão				
Centro de Estudos de Gestão do IST (CEG-IST)		36	30	19
Total		2647	1192	794

3.2.1.3.2. Situação contratual dos elementos da equipa de investigação (2007)

Quadro 13: Previsão 2007 - Integrados, Bolseiros e Colaboradores (valores a 31/12/06)

Unidade	Área	Integrados	Bolseiros	Colaboradores
Matemática				
Centro de Lógica e Computação (CLC)		3	11	17

Unidade	Área	Integrados	Bolseiros	Colaboradores
Centro de Matemática e Aplicações (CEMAT)		45	6	6
Centro de Análise Matemática, Geometria e Sistemas Dinâmicos (CAMGSD)		56	18	21
Centro de Análise Funcional e Aplicações (CEAF)		21	1	4
Física				
Centro de Física Teórica de Partículas (CFTP)		14	17	1
Centro de Física das Interações Fundamentais (CFIF)		14	4	5
Centro de Física dos Plasmas (CFP)		31	37	11
Centro de Fusão Nuclear (CFN)		38	30	12
Centro Multidisciplinar de Astrofísica (CENTRA)		11	16	4
Química				
Centro de Química Estrutural (CQE)		57	56	12
Centro de Química-Física Molecular (CQFM)		16	20	1
Engenharia Química e Biotecnologia				
Centro de Processos Químicos da UTL (CPQUTL)		12	13	3
Centro de Engenharia Biológica e Química (CEBQ) - integra o IBQF		50	90	11
Ciências e Engenharia de Materiais				
Instituto de Ciência e Engenharia de Materiais e Superfícies (ICEMS)		70	40	20
Engenharia Electrotécnica e Informática				
Centro de Análise e Processamento de Sinais (CAPS)		12	2	2
Centro de Automática da UTL (CAUTL)		37	0	1
Centro de Electrotecnia Teórica e Medidas Eléctricas (CETME)		6	0	3
Centro de Energia Eléctrica (CEEL)		11	0	0
Instituto de Sistemas e Robótica (ISR) – Lisboa		68	42	39
Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores: Investigação e Desenvolvimento (INESC ID)		122	75	24
Instituto de Telecomunicações (IT)		172	87	108
Engenharia Mecânica				
Centro de Estudos em Inovação, Tecnologia e Políticas de Desenvolvimento (IN+)		20	36	4
Instituto de Engenharia Mecânica (IDMEC) – Lisboa		214	57	2
Centro de Ciências e Tecnologias Aeronáuticas e Espaciais (CCTAE)		9	1	0
Engenharia Naval				
Unidade de Engenharia e Tecnologia Naval (UETN)		16	33	3
Engenharia Civil				
Centro de Estudos de Hidrossistemas (CEHIDRO)		25	14	2
Centro de Sistemas Urbanos e Regionais (CESUR)		39	22	11
Inst. Eng. de Estruturas, Território e Construção (ICIST)		100	45	40
Ciências da Terra e do Espaço				
Centro de Petrologia e Geoquímica do IST (CEPGIST)		9	0	6
Centro de Geossistemas (CVRM)		22	18	1
Centro de Geotecnia (CEGEO)		15	6	6
Centro de Recursos Naturais e Ambiente (CERENA)		30	29	9
Ciências do Mar				
Centro de Ambiente e Tecnologia Marítimos (MARETEC)		8	20	3
Engenharia e Gestão				
Centro de Estudos de Gestão do IST (CEG-IST)		31	4	1
Total		1404	850	393

Legenda: Integrados – membros permanentes abrangidos pelo financiamento da FCT para o Centro; Bolseiros – Doutorados ou licenciados com bolsas da FCT ou da EU; Colaboradores – membros permanentes não abrangidos pelo financiamento da FCT para o Centro

3.2.1.4. Publicações

Um dos principais resultados das actividades de I&DI desenvolvidas no IST são as publicações científicas por docentes e investigadores da Escola. Assim, além dos livros, de autor ou editados, há a destacar artigos em revistas internacionais, artigos em revistas nacionais e comunicações em conferências, incluídas nas respectivas actas. A tabela seguinte apresenta as estimativas para o ano de 2007 das Unidades de I&DI que as disponibilizaram.

Quadro 14: Previsão 2007 - Publicações das Unidades de I&DI do IST

Unidade	Área	Livro (Autor)	Livro (Editor)	Artigos em Revistas Nacionais	Artigos em Revistas Internacionais	Com. em Proceedings Nacionais	Com. Em Proceedings Internacionais	Teses Mest. Concluídas	Teses Dout. Concluídas
Matemática									
Centro de Lógica e Computação (CLC)		0	0	0	4	0	2	0	0
Centro de Matemática e Aplicações (CEMAT)		2	4	0	80	15	65	4	6
Centro de Análise Matemática, Geometria e Sistemas Dinâmicos (CAMGSD)		1	0	0	50	0	12	1	3
Centro de Análise Funcional e Aplicações (CEAF)		1	1	5	20	7	15	1	0
Física									
Centro de Física Teórica de Partículas (CFTP)		3	0	0	65	0	16	1	2
Centro de Física das Interações Fundamentais (CFIF)		0	0	1	55	0	40	0	1
Centro de Física dos Plasmas (CFP)		1	0	1	76	0	85	5	3
Centro de Fusão Nuclear (CFN)		1	1	5	100	5	50	5	4
Centro Multidisciplinar de Astrofísica (CENTRA)		1	1	6	34	8	15	1	1
Química									
Centro de Química Estrutural (CQE)		2	5	40	95	40	125	1	2
Centro de Química-Física Molecular (CQFM)		0	1	1	54	10	50	0	3
Engenharia Química e Biotecnologia									
Centro de Processos Químicos da UTL (CPQUTL)		0	0	0	20	2	21	0	1
Centro de Engenharia Biológica e Química (CEBQ)		0	2	5	92	5	100	15	15
Ciências e Engenharia de Materiais									
Instituto de Ciência e Engenharia dos Materiais (ICEMS)		10	0	10	90	0	150	15	10
Engenharia Electrotécnica e Informática									
Centro de Análise e Processamento de Sinais (CAPS)		0	0	0	4	2	14	1	1
Centro de Automática da UTL (CAUTL)		2	0	3	9	1	25	9	1
Centro de Electrotecnia Teórica e Medidas Eléctricas (CETME)		0	0	0	4	0	3	0	0
Centro de Energia Eléctrica (CEEL)		0	0	0	0	0	0	5	0
Instituto de Sistemas e Robótica (ISR) – Lisboa		0	0	0	20	10	90	5	5
Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores: Investigação e Desenvolvimento (INESC ID)		1	1	10	30	62	215	32	8
Instituto de Telecomunicações (IT)*		20	-	-	120	-	300	40	20
Engenharia Mecânica									
Centro de Estudos em Inovação, Tecnologia e Políticas de Desenvolvimento (IN+)		2	0	3	20	2	15	30	6
Instituto de Engenharia Mecânica (IDMEC) – Lisboa		2	10	10	100	0	200	10	20

Unidade	Área	Livro (Autor)	Livro (Editor)	Artigos em Revistas Nacionais	Artigos em Revistas Internacionais	Com. em Proceedings Nacionais	Com. Em Proceedings Internacionais	Teses Mest. Concluídas	Teses Dout. Concluídas
Centro de Ciências e Tecnologias Aeronáuticas e Espaciais (CCTAE)		0	0	0	5	0	4	0	0
Engenharia Naval									
Unidade de Engenharia e Tecnologia Naval (UETN)		0	2	2	20	25	25	3	3
Engenharia Civil									
Centro de Estudos de Hidrossistemas (CEHIDRO)		1	4	12	15	10	30	10	1
Centro de Sistemas Urbanos e Regionais (CESUR)		4	0	20	25	18	23	35	9
Inst. Eng. De Estruturas, Território e Construção (ICIST)		5	5	20	40	100	130	20	7
Ciências da Terra e do Espaço									
Centro de Petrologia e Geoquímica do IST (CEPGIST)		5	0	4	11	3	12	1	0
Centro de Geossistemas (CVRM)		3	1	5	12	20	15	5	2
Centro de Geotecnia (CEGEO)		0	0	7	4	2	2	8	4
Centro de Recursos Naturais e Ambiente (CERENA)		0	2	12	23	10	17	18	9
Ciências do Mar									
Centro de Ambiente e Tecnologia Marítimos (MARETEC)		2	0	2	11	7	20	6	2
Engenharia e Gestão									
Centro de Estudos de Gestão do IST (CEG-IST)		1	1	2	20	10	20	4	4
Total		70	41	186	1328	374	1906	291	153

*) O IT não possui informação discriminada segundo as categorias apresentadas no cabeçalho da tabela, pelo que os Livros (Autor e Editor) foram considerados na categoria Livros (Autor), os artigos (nacionais e internacionais) foram considerados na categoria Artigos Internacionais e os Proceedings (nacionais e internacionais) foram considerados na categoria Proceedings Internacionais

3.2.2. Projectos

Os projectos iniciados a partir de 1 de Janeiro de 2002 são geridos no MGP (Módulo de Gestão de Projectos), utilizado no âmbito do Gabinete de Gestão de Projectos e das Unidades de Exploração descentralizadas. No final de 2006 estavam activos no MGP 1255 projectos de diversos tipos. No quadro abaixo indicado podem identificar-se os projectos iniciados e os projectos activos em 2006, assim como os projectos iniciados até 2006 que estarão ainda activos em 2007, segundo o tipo:

Quadro 15: Número de projectos activos em 2006 e 2007/ iniciados em 2006 no MGP, por tipo

TIPO	2006		2007
	Iniciados	Activos	Activos
Tipo B - Bolsas	1	17	12
Tipo C - Contrato	87	342	171
Tipo D - Diversos	12	48	51
Tipo F - Formação	10	32	20
Tipo I - Investigação	81	522	337
Tipo P - Patentes		1	
Tipo R - Resultados	76	189	162
Tipo S - subsídio	20	61	32
Tipo W - Workshop/Conferência	10	43	23

Total	297	1255	808
-------	-----	------	-----

Fonte: MGP

Nota: A previsão dos projectos em 2007 não contempla aqueles que irão ser abertos durante o ano, mas apenas os projectos com início anterior a 2007, activos no mesmo ano

Há um número elevado de projectos de I&DI financiados pela FCT no âmbito do QCA III. Estes projectos são geridos no MGP ou, no caso de terem tido início antes de 2002, na antiga aplicação informática. O quadro seguinte quantifica o número de projectos abertos no MGP no final de 2006 e aqueles que estarão activos ainda em 2007, financiados pelos programas POCTI, POSI, POCI2010 e POS_C através da FCT.

Quadro 16: Número de projectos activos em 2006 / iniciados em 2006 no MGP, por Programa

Programa	2006		2007
	Iniciados	Activos	Activos
POCTI	19	127	57
POSI		9	2
POCI 2010	5	135	128
POS_Conh.		9	9

Fonte: MGP

Nota: A previsão dos projectos em 2007 não contempla aqueles que irão ser abertos durante o ano, mas apenas os projectos com início anterior a 2007, activos no mesmo ano

3.2.3. Protecção da Propriedade Intelectual do IST

No âmbito das actividades desenvolvidas pelo GALTEC (Gabinete de Apoio ao Licenciamento em Tecnologia), dar-se-á continuidade à colaboração com o INPI (Instituto Nacional de Propriedade Industrial). Para o GALTEC o importante será desenvolver e implementar mecanismos de estímulo para novas ideias, dando continuidade à disseminação da PI (Propriedade Intelectual) em seminários direccionados sobretudo para os alunos finalistas e graduados. O apoio à concretização de registos de protecção da propriedade intelectual desenvolvida no IST será uma das actividades constantes a privilegiar neste gabinete.

Quadro 17: Indicadores de Propriedade Intelectual – Previsão 2007

GRELHA DE INDICADORES	TOTAL 2007
	Previsão
N.º de Contactos (pedidos de informação)	180
Invenções	105
Patentes	90
Modelos de Utilidade	0
Outras	15
Desenhos ou Modelos	6
Sinais Distintivos do Comércio	9
Marcas	6
Outras	3
Outro Tipo de Informação	60
N.º de Pedidos de Registos	32
Invenções	18
Patentes excl. Nacionais	0
Patentes Nacionais	18
Modelos de Utilidade	0
Outras	0
Desenhos ou Modelos	2
Sinais Distintivos do Comércio	12

GRELHA DE INDICADORES	TOTAL 2007
	Previsão
Marcas excluindo Nacionais	0
Marcas Nacionais	12
Outras	0
N.º de Direitos de PI Valorizados	6
Invenções	3
Patentes	3
Modelos de Utilidade	0
Outras	0
Desenhos ou Modelos	0
Sinais Distintivos do Comércio	3
Marcas	3
Outras	0
Acções de Sensibilização	4
Participantes	77
Seminários	3
N.º participantes	65
Worshops	1
N.º participantes	12
Feiras	0
N.º participantes	0
Material de Divulgação e Informação	10.268
Desdobráveis/Panfletos/Flyers	75
Cartazes	2
Progr./Posters de seminários	12
N.º de exemplares editados	0
Manuais/Newsletters	0
N.º de exemplares editados	0
Anuncios em jornais/rev./web	3
Nº de publicações	0
Artigos	2
Papers	0
Mailings/Cartas/Fax	189
Websites e Hiper link	0
Outros materiais	10000
Cooperação com outras Entidades	3
Instituições/Organismos visitados pelos Técnicos dos GAPI	1
Parcerias estabelecidas com outras Entidades	1
Protocolos celebrados com AOPI	1

3.3. RELAÇÕES EXTERNAS

As Actividades de ligação com o Exterior estão repartidas por vários serviços existentes no IST, nomeadamente, o Gabinete de Comunicação e Relações Públicas (GCRP), o Gabinete de Relações Internacionais (GRI) e o Gabinete de Gestão do Museu e Centro de Congressos.

3.3.1. Congressos, Seminários, Conferências e Colóquios

No ano de 2006, o Centro de Congressos organizou um total de 143 eventos, com cerca de 20000 participantes, entre Conferências, Seminários, Reuniões Internacionais e Congressos.

No quadro seguinte, apresenta-se informação sobre as principais actividades previstas para o Centro de Congressos em 2007, excluindo-se as reuniões de trabalho e outras actividades de menor relevância.

Quadro 18: Congressos, Seminários, Conferências e Encontros - 2007

Data	Organização	Nome	Participantes/ dia
19/01	IST-DEM/ Prof. Graça Carvalho e Dr. Luis Alves	Sessão de Apresentação MTD	400
22-26/01	IST-CVRM/Prof. Luis Ribeiro	Exposição e Conferência "Águas Subterrâneas – Sede de Conhecer	>100
26-28/02	IST-DEEC / Prof. Luis Correia	Reunião COST2100	>100
01/03	UTL/IST / Profª Palmira Silva	Jubilação do Prof. Lopes da Silva	300
05-09/03	IST - BEST	Workshop	200
12-16/03	IST - Licenciatura Engª Informática	XIV Semana Informática	300
21-23/03	INESC- Prof. Paulo Ferreira	Conferência	300
29-30/03	Sociedade Portuguesa de Química / Prof. Margarida Correia dos Santos	Conferência – Analítica '07	>100
10-11/05	IST – Licenciatura Engª Química	XX Jornadas de Engenharia Química	300
25-29/06	IST- Departamento de Matemática / Prof. Luis Barreira	Conferência	>120
02-05/07	IST- DEM/ Prof. João Toste de Azevedo	Conferência – "Cleanair"	300
16-19/07	IST-IDMEC / Prof. Carlos Mota Soares	Conferência	300
23-27/07	IST- Departamento de Matemática / Prof. Henrique Oliveira	Conferência – "Int. Conf. On Difference Equations and Applications"	120
12-14/09	IST- DEcivil / Prof. Manuel Duarte Pinheiro	Conferência – "Construção Sustentável"	300
17-21/09	IST-CVRM / Prof. Luis Ribeiro	Conferência	300
24-28/09	IST- Secção de Mecânica Aeroespacial / Prof. Luís Braga Campos	Workshop e conferência	120
07-09/11	IST- DEEC –INESC / Prof. Fernando Pereira e Prof. Paulo Lobato Correia	Conferência – "Pcs 2007"	>250
13-15/11	IST- S. Autónoma de Engª Naval / Prof. Carlos Guedes Soares	Conferência	300

Relativamente à actividade do Museu, espera-se continuar em 2007 com a colaboração, iniciada em 2006, com um grupo coordenado pelo Prof. Jorge Freitas Branco, do ISCTE, no sentido de se realizarem alguns contributos para a História do IST.

3.3.2. Publicações Institucionais/Publicidade

Criado em 2006, o Gabinete de Comunicação e Relações Públicas (GCRP) tem por missão prestar o apoio necessário à ampla divulgação das actividades desenvolvidas no IST, através da criação e manutenção de canais comunicacionais que facilitem a concretização dos objectivos a que se propõe.

Assim, o GCRP deverá desenvolver as suas actividades em 2007 de acordo com as suas atribuições, nomeadamente:

- Gerir e divulgar internamente a informação de interesse para os utentes da Escola, disseminando notícias relativas a actividades internas e externas entre alunos, docentes e não docentes, em todos os meios disponíveis para o efeito;

- Disseminar junto de entidades exteriores e a sociedade em geral informação sobre as actividades da Escola, de índole educacional, científica e cultural;
- Garantir a edição de publicações institucionais e outro material promocional sobre o IST, enquanto suporte essencial à divulgação da Escola no exterior;
- Servir de elo entre a Escola, as universidades e as empresas, desenvolvendo, em particular, ligações com o mercado de trabalho;
- Apoiar a Escola na organização de eventos, facultando os meios que facilitem a concretização destas acções.

Neste sentido, e no âmbito das publicações institucionais e do material promocional a desenvolver em 2007, prevêem-se as seguintes iniciativas:

- Guia dos Cursos de 1º e 2º ciclos de Estudos;
- Guia dos Cursos de 3º ciclo de Estudos;
- Brochura Institucional;
- Brochura “Facts and Figures no IST”;
- Nova Imagem para o stand do IST;
- Produção de Brindes;
- Agenda do IST 2007/2008;
- Outras publicações.
- Em termos de Publicidade, prevê-se para 2007:
- Anúncios e realização de entrevistas na imprensa escrita;
- Anúncios no cinema.

Ainda neste âmbito, o GCRP é responsável pela coordenação da informação sobre a oferta formativa do IST, que é publicada anualmente no jornal “O Expresso” e na revista “Forum Estudante”.

Prevê-se também para 2007, e em colaboração com o NAPE, a elaboração do Plano de Comunicação do IST para o ano lectivo de 2007/2008, com o qual se pretende definir um conjunto de acções a implementar no Instituto Superior Técnico, com o objectivo de promover e divulgar a oferta formativa. Este documento pretende apontar novas direcções que possam mais eficazmente responder aos desafios que se colocam à Universidade do Século XXI, com vista à implementação do Processo de Bolonha reforçando, desta forma, a sua imagem de excelência.

3.3.3. Outros Eventos

Dentro das actividades já agendadas para 2007, o IST irá organizar e participar, com o apoio do GRI, num conjunto de actividades das quais se destacam:

Quadro 19: Outros Eventos 2007

Data	Evento	Coordenador	Local	Tipo
20 a 25 de Janeiro	59th IAESTE Annual Conference	IAESTE Portugal	Lisboa	Conferência Internacional

Data	Evento	Coordenador	Local	Tipo
Fevereiro	Reunião de distribuição de estágios da IAESTE a nível nacional	IAESTE / GRI	a definir	Reunião Nacional
Março	Reunião de Discussão e Aprovação do Relatório de Actividades e Contas de 2004 e do Orçamento e Plano de Actividades para 2006 da APIET	APIET / IAESTE	a definir	Reunião Nacional
3 de Junho	General Meeting of the Athens Programme	GRI	IST	Reunião Internacional
Outubro	Welcome Session aos alunos Erasmus estrangeiros	GRI / NAPE	IST	Cerimónia

3.3.3.1. Acções de Divulgação dos Cursos de Licenciatura

No âmbito do plano de divulgação do IST junto dos alunos do Ensino Secundário, em particular dos que se preparam para ingressar no Ensino Superior, prevê-se para 2007 a continuação de deslocações a escolas secundárias, a participação em feiras e exposições escolares e de orientação profissional, e a organização de visitas de estudo ao IST de alunos provenientes de escolas secundárias de todo o País.

Deste modo, o principal objectivo do Plano de Captação de Alunos é atingir, a nível nacional, o maior número possível de potenciais candidatos ao ingresso num curso superior nas áreas de Engenharia, Ciência e Tecnologia, que se encontrem a frequentar os níveis de ensino entre o 9º e o 12º anos, tendo por finalidade última promover o aumento da qualidade média dos alunos que ingressam anualmente no IST.

Neste sentido, e no âmbito do “Plano de Comunicação do IST”, o NAPE, conjuntamente com o Gabinete de Comunicação e Relações Públicas (GCRP), irá desenvolver as seguintes iniciativas:

- Visitas a estabelecimentos do Ensino Secundário, que se pretende tenham um incremento na ordem dos 10% relativamente ao ano de 2006;
- Participação em Feiras Escolares e de Orientação Profissional;
- Organização de visitas de estudo ao IST em colaboração com os vários Departamentos e Unidades de Investigação, sendo desejável a realização de “Dias Abertos” destinados à comunidade em geral;
- Organização de um Ciclo de Palestras denominado “O IST e o Processo de Bolonha”, destinado a professores do ensino secundário, eventualmente em colaboração com as cinco Direcções Regionais de Educação, com vista à sensibilização dos mesmos para esta nova realidade;
- Criação de um DVD, com a duração máxima de 7 minutos, para a apresentação do IST enquanto Escola de referência na área da Engenharia, Ciência e Tecnologia;
- Produção de um CD-Rom com informação relevante para os alunos do ensino secundário, candidatos ao ensino superior, baseado em FAQs, resultantes do Processo de Bolonha, apresentando igualmente informação que ilustre a vivência no

IST, nomeadamente iniciativas como o Programa de Mentorado, o Programa de Tutorado e a promoção e desenvolvimento de actividades extracurriculares e outras;

3.3.4. *Ligação ao Mercado de Trabalho*

Há já alguns anos que para o IST se tornou evidente a necessidade de dinamizar a relação da Escola com o Mercado de trabalho, estando estas actividades repartidas por vários serviços existentes na escola dos quais se destacam os que organizam estágios profissionais e curriculares: a UNIVA - Unidade de Inserção na Vida Activa, e ainda estruturas de apoio a estas actividades a funcionar no âmbito de vários departamentos do IST.

3.3.4.1. *Actividades de Apoio à Inserção Profissional*

A **UNIVA - UN**idade de **Inserção na Vida Activa** desenvolve as suas actividades no seio do GCRP, estando divididas em três áreas distintas: uma de apoio aos alunos, outra de apoio às empresas, e outra de acompanhamento dos licenciados. A UNIVA contou em 2006 com cerca de 1050 alunos finalistas inscritos, aos quais ainda se pode acrescentar uma grande percentagem de alunos do 4º ano, apresentando-se de seguida o resumo de algumas das actividades a desenvolver em 2007:

Quadro 20: UNIVA – Actividades previstas em 2007

Tipo de Actividade	Descrição	Total
Actividades de apoio à inserção no mercado de trabalho	Apresentações de empresas	16
	Seminários "IT Seminar" e "Business Seminar" promovidos pela P&G	2
	McKinsey EuroAcademy	1
	Seminários sobre "Técnicas de Procura de Emprego"	2
	Guia de Finalistas	1
	Mailing de Divulgação de CV's	1
	Total	19
Divulgação e apoio a Programas	Programas de Intercâmbio Académico: ERASMUS, ATHENS, VULCANUS	
	Programas de Estágios Internacionais: IAESTE, AIESEC, CONTACTO	
	Divulgação de Mestrados (nacionais e internacionais)	
	Divulgação de Bolsas de Investigação	
	Outras acções	
Outras Actividades	Jogo de Gestão: <i>E-Strat</i>	
	Jogo de gestão: Gestão Global	
	Jogo de Gestão: TRUST	

3.3.4.2. *Estágios Profissionais*

Relativamente aos estágios profissionais no âmbito da UNIVA, não tendo sido possível obter por parte das empresas a discriminação, por curso, da colocação efectiva dos estagiários, pode referir-se que em 2006 foram oferecidos cerca de 250 estágios em empresas através desta unidade, prevendo-se para 2007 a manutenção destes valores.

3.3.4.3. Dissertações/estágios curriculares/TFC's em colaboração com Instituições

A implementação da adequação dos cursos do IST, decorrentes do processo de Bolonha, iniciou-se no ano lectivo 2006/07. Dado este ser um ano de transição, poderão existir duas situações para os alunos que se encontram no 5º ano: optar por sair com licenciatura pré-Bolonha (poderão existir ainda alunos a realizar este ano estágios curriculares/TFC's) ou com mestrado já abrangido por Bolonha (dissertações).

No quadro seguinte apresenta-se a informação que foi possível recolher até à data.

Quadro 21: Dissertações/Estágios Curriculares/TFC's em colaboração com instituições

Licenciatura	Estágios /TFC's Previsão 2006/07	Mestrado	Dissertações Previsão 2006/07
LEB	0	MEB	36
LEQ	4	MEQ	28
LQ	0	MQ	19
LEMG	2	MEGM	0
LEIC	5	MEIC -A	49
LEGI	9	MEGI	23
LEFT	0	MEFT	10
LEMat	0	MEMat	16
LEEC	41	MEEC	108
LEM	0	MEMec	27
		MERCI	14
		MEC	5*
		MEAero	7
		MEAmb	15
Total	61	Total	274

* Das 165 Dissertações em curso, até à data apenas se conseguiram identificar 5 a decorrer em colaboração com outras Instituições

3.3.4.4. Estágios através de Programas de Intercâmbio

As actividades do GRI incluem o desenvolvimento de dois programas de intercâmbio designados de IAESTE e Programa VULCANUS. A IAESTE (The International Association for the Exchange of Students for Technical Experience) é uma organização internacional que se ocupa da realização de estágios para estudantes do Ensino Superior, essencialmente nas áreas de Engenharia e Ciências, da qual Portugal faz parte desde há 50 anos. O Programa VULCANUS tem como objectivo a realização de estágios em empresas Japonesas para estudantes da União Europeia, com início em Setembro e *terminus* em Agosto do ano seguinte. Em 2006/07 houve 14 candidaturas, mas não foi atribuído nenhum estágio ao IST.

No quadro abaixo discrimina-se o número de estágios realizados no estrangeiro e em Portugal, em 2006, com respectiva previsão para 2007:

Quadro 22: Estágios no estrangeiro e em Portugal

Tipo de Estágio	Estágios 2006	Previsão 2007
Estágios IAESTE realizados por estudantes	43	100

Tipo de Estágio	Estágios 2006	Previsão 2007
portugueses no Estrangeiro		
Estágios IAESTE realizados por estudantes estrangeiros em Portugal	39	100
Estágios Vulcanus no Japão	0	1
Total	82	201

O IST, através do NAPE, tem prestado um apoio específico aos estudantes estrangeiros que vêm estagiar para Portugal no âmbito do Programa de Intercâmbio da IAESTE. Em 2006 foi continuado o trabalho desenvolvido, no que diz respeito à recepção e acompanhamento destes estudantes, mantendo-se em 2007, não só no âmbito da IAESTE, mas também no âmbito do programa ATHENS, com a organização de várias actividades inseridas no programa cultural do país de acolhimento, que permitirão aos estudantes visitar diversos locais turísticos da cidade de Lisboa, à semelhança do que aconteceu em 2006.

3.3.5. *Cooperação*

Em 2006 foram estabelecidos vários acordos e protocolos de cooperação no âmbito das actividades do Conselho Científico e do GRI.

3.3.5.1. *Acordos e Protocolos registados no Conselho Científico*

De acordo com as suas competências, o Conselho Científico estabelece acordos e protocolos quer a nível nacional quer internacional. Em 2005 foi desenvolvida uma Base de Dados para a sistematização desta informação (em colaboração com o GEP), referindo-se abaixo os que foram assinados em 2006 e uma previsão para 2007:

Quadro 23: Acordos / Protocolos estabelecidos entre o IST e outras entidades, segundo o tipo

Protocolos	2006	Previsão para 2007
Nacional	13	15
Internacional	11	12
Total	24	27

3.3.5.2. *Acordos e Protocolos no âmbito de Programas de Intercâmbio Internacionais*

O GRI efectua a gestão dos diversos programas de intercâmbio internacionais existentes:

- Intercâmbio com o BRASIL – no âmbito dos Protocolos entre a UTL/IST e as Universidades Brasileiras iniciou-se, a nível da licenciatura, um programa de intercâmbio para frequência de um semestre ou de um ano lectivo em 2002/03, à semelhança do Programa SOCRATES/ERASMUS;
- O Programa SOCRATES/ERASMUS, que engloba todos os níveis de ensino e tem como objectivo principal a melhoria qualitativa e quantitativa da educação/formação,

através da promoção da mobilidade e intercâmbio de Estudantes. O Programa prevê ainda a mobilidade de docentes e de pessoal administrativo;

- O Programa ATHENS, que tem como objectivo a realização de cursos de especialização intensivos, duas vezes por ano (Março e Novembro), com a duração de uma semana, e que inclui um programa cultural do país de acolhimento intitulado “European Dimension Activities”. Os Estudantes deverão ter um nível avançado para poder frequentar os cursos. Para o efeito, foi criada uma rede, sendo o programa centralizado pelo GEI de Paris (Grandes Écoles de Ingénieurs de Paris) e da qual fazem parte, para além das Escolas Francesas, mais oito Universidades Europeias, entre as quais o IST;
- O Programa ALFA (América Latina Formação Académica) é um programa de cooperação entre Instituições de Ensino Superior (IES) da União Europeia e da América Latina;
- O Programa TIME, que é centralizado pela École Centrale de Paris, criou uma rede da qual o IST faz parte, e que tem como objectivo proporcionar aos estudantes Europeus a obtenção de um Duplo Diploma, passados pela Universidade de Origem e pela Universidade de Acolhimento. Para o efeito, o estudante deverá passar os últimos dois anos da sua licenciatura na Universidade de Acolhimento.

Na tabela seguinte, pode verificar-se o número de estudantes, docentes e não docentes envolvidos ao abrigo destes programas de intercâmbio:

Quadro 24: Nº de participantes em programas de Intercâmbio Internacionais

Programa	Envolvidos	2006/07	Previsão 2007/08
Programa de Intercâmbio com o Brasil	Estudantes Enviados	3	5
	Estudantes Recebidos	29	35
Programa SOCRATES/ERASMUS (Mobilidade Estudantil)	Estudantes Enviados	170	180
	Estudantes Recebidos	170	200
Programa SOCRATES/ERASMUS (Mobilidade de Docentes)	Docentes Enviados	6	7
Programa ATHENS	Estudantes Enviados	34	40
	Estudantes Recebidos	53	70
Programa ALFA	Estudantes Recebidos	2*	0
Programa TIME	Estudantes Enviados	2	2
	Estudantes Recebidos	2	3
Total		432	469

*) Projectos geridos ao nível do ICIST

3.3.5.3. Cooperação com os Países de Expressão Portuguesa

O IST, através do GRI, tem prestado um apoio específico aos estudantes oriundos dos diferentes países de expressão portuguesa durante a sua estada na Escola.

Apresenta-se, de seguida, um quadro com indicação das Acções de Cooperação desenvolvidas em 2006 e a previsão para o ano 2007.

Quadro 25: Acções de Cooperação

Acção	Nº de Docentes		Nº de Alunos	
	2006	Previsão 2007	2006	Previsão 2007
ANGOLA				
Conclusão das Licenciaturas de Bolseiros da empresa angolana TOTAL	-	-	3	3
Acompanhamento Tutorial dos Bolseiros da empresa angolana TOTAL	-	-	35	37
Recrutamento de novos Bolseiros TOTAL	-	-	3	5
Frequência do Mestrado em Georrecursos dos Bolseiros da empresa angolana TOTAL	-	-	2	2
Conclusão das Licenciaturas de Bolseiros da empresa angolana ANGOLA TELECOM	-	-	2	3
Acompanhamento Tutorial dos Bolseiros da empresa angolana ANGOLA TELECOM	-	-	5	2
Conclusão das Lics. de Estudantes da FEUAN no âmbito de Acordo de Cooperação	-	-	2	1
Frequência de Lics. De Estudantes da FEUAN no âmbito de Acordo de Cooperação	-	-	3	2
Frequência de Mestrados e Doutoramentos de Docentes da UAN – Universidade Agostinho Neto (só doutoramentos)	-	-	2	2
Acções de Cooperação com a Província de Benguela (via Reitoria da UTL)	3	3	-	-
CABO VERDE				
Ingresso no IST de Bacharéis de Eng. de Telecomunicações do ISECMAR – Instituto de Engenharia e Ciências do Mar	-	-	2	2
Formação Pós-Graduada de Docentes do ISECMAR (só doutoramentos)	-	-	1	1
MOÇAMBIQUE				
Frequência de Doutoramentos de Docentes da FEUEM – Fac. de Engenharia da Universidade Eduardo Mondlane	-	-	2	2
TIMOR				
EDET – Esquema de Desenvolvimento do Espaço Timorense (via GRETEL – UTL)	2	1	-	-

3.3.5.3.1. Estudantes dos PALOP no IST

O número de estudantes de graduação oriundos dos PALOP, inscritos no IST em 2006/07 e previsto para 2007/08 é indicado na tabela seguinte:

Quadro 26: Alunos de Graduação oriundos dos PALOP inscritos no IST

Ano lectivo	Angola		Cabo Verde	Guiné	Moçambique	S. Tomé	Total
	(Regime Geral)	(Acordos de Cooperação)	(Regime Geral)	(Regime Geral)	(Regime Geral)	(Regime Geral)	
2005/06	44	46	82	7	20	12	211
2006/07	49	42	88	7	19	13	218
2007/2008 (Previsão)	48	38	90	7	20	12	215

Ao nível dos Diplomas de Formação Avançada (DFA) registe-se a frequência em 2006/2007 de 5 alunos provenientes dos PALOP (2 de Cabo Verde, 1 de São Tomé e Príncipe, 1 de Moçambique e 1 da Guiné).

3.3.5.4. Outros Programas

Para além dos programas de intercâmbio atrás referidos, e que se irão manter em 2007, o IST passou a receber estudantes, no âmbito do Programa ALBAN, a partir de Março de 2006, ao nível de Mestrado e Doutoramento:

Quadro 27: Estudantes a frequentar o IST em 2007 no âmbito do Programa Alban

ALBAN	País de Origem	2006		2007	
		Mestrado	Doutoramento	Mestrado	Doutoramento
	Argentina	1			1
	Brasil	1	2	2	1

Em 2006/07 iniciou-se um novo programa de mobilidade de estudantes e docentes com a América-Latina, através de uma rede intitulada “Magalhães”, em que o IST está incluído. No âmbito deste programa recebemos em 2006/07 três estudantes brasileiros, prevendo-se um aumento significativo da mobilidade para 2007/08.

4. ÁREAS DE SUPORTE AO DESENVOLVIMENTO

4.1. RECURSOS

4.1.1. Recursos Humanos

4.1.1.1. Pessoal Docente

4.1.1.1.1. Agregações

Quadro 28: Nº de agregações concedidas em 2006 e previsão para 2007

Áreas	2006	Previsão para 2007
Arquitectura		1
Biotecnologia	1	2
Engenharia do Ambiente		1
Engenharia Civil	1	2
Engenharia Electrotécnica e de Computadores	1	1
Engenharia e Gestão Industrial	1	
Engenharia Física Tecnológica	5	1
Engenharia Mecânica		1
Engenharia Química		1
Física		2
Matemática	5	1
Química	2	1
Total	16	14

Fonte: Núcleo de Pós-Graduação e Formação Contínua - NPFC / Janeiro 2007

Nota: O valor previsto para 2007 traduz o número de processos que a partir de Março de 2006 até à data deram entrada na NPFC.

4.1.1.1.2. Nº de docentes e docentes ETI por categoria

Quadro 29: Docentes por categoria

Docentes por Categorias	Nº de Docentes a 31/12/2006	ETI's em 31/12/2006	Docentes ETI Padrão	Previsão do nº de Docentes a 31/12/2007	Previsão ETI's em 31/12/2007			
PCA - Professor Catedrático	92	82,00						
PCC - Professor Catedrático Convidado	20	4,00						
PAS - Professor Associado	196	191,00						
PSC - Professor Associado Convidado	19	5,60						
PAX - Professor Auxiliar	430	412,00						
PXC - Professor Auxiliar Convidado	60	13,30						
AST - Assistente	73	66,00						
ASC - Assistente Convidado	14	7,70						
ASG - Assistente Estagiário	8	5,00						
MNT - Monitor	39	11,40						
Total	951*	798,00**				871,1	949	796

Fonte: Área de Assuntos de Pessoal /15 Janeiro 2007

* Nº de Docentes com e sem vencimento

** Docentes ETI não inclui os docentes sem vencimento e o pessoal em situação de licença sem vencimento de longa duração

Nota 1: O valor previsto para 2007, quer do nº de docentes, quer dos ETI's, contém valores aproximados decorrentes do seguinte – dois Professores Catedráticos vão jubilar-se obrigatoriamente (atingiram o tempo limite para o exercício da profissão), dois Professores Associados e um Professor Auxiliar efectuaram pedidos de aposentação.

Nota 2: Saídas Previstas por Departamento → 2 PCA's (DEM; DEQB), 2 PAS (DEEC; DEQB) e 1 PAX (DEEC);

4.1.1.1.3. Docentes em Formação

Quadro 30: Docentes em Formação

Grau	Áreas	Nº de Docentes em formação em 2006	Previsão do nº de Docentes em formação em 2007
Doutoramento	Engenharias e Tecnologia		Face à diminuição de Assistentes e Assistentes Estagiários, prevê-se uma diminuição do nº de docentes em formação
	C. Sociais e Humanas		
	C. Exactas e Naturais		
	Não indicado		
	Sub-Total		
Mestrado	Engenharias e Tecnologia		
	C. Sociais e Humanas		
	C. Exactas e Naturais		
	Não indicado		
	Sub-Total		
Total			

Fonte: Área de Assuntos de Pessoal

Nota: Informação disponível no final de Fevereiro; A Informação relativa a 2006 está dependente de um pedido de informação por parte do OCES, que por sua vez a Área de Assuntos de Pessoal remeterá para os docentes

Quadro 31: Valorização Profissional do Pessoal Docente (previsão 2006)

Designação dos Cursos de Valorização Profissional	Nº de participantes em 2006		Nº de participantes em 2007	
	Nº Horas	Nº Formandos	Nº Horas	Nº Formandos
Formação Básica em Práticas de Tutoria	12 horas	23	8 horas	28
Formação Avançada em Práticas de Tutoria			12 horas	39
Total	12 horas	23	20 horas	67

Fonte: NPFC / Área de Assuntos do Pessoal/CP

Nota: A informação relativa aos cursos de valorização profissional do pessoal docente em 2006 apenas estará disponível no Balanço Social, com entrega prevista em 31/03/07, segundo o Decreto-Lei nº 190/96; Segundo o NPFC, não se prevêem no âmbito do POAP acções de formação específicas para o pessoal não docente

4.1.1.2. Investigadores e Bolseiros

4.1.1.2.1. Nº de Investigadores

Quadro 32: Pessoal Investigador

Tipo de contrato	Nº de investigadores em 2006	Previsão para 2007
Quadro	3	3
Destacados	18	18
Contratados	23	22
Total	44	43

Fonte: Área de Assuntos de Pessoal (15/01/2007)

Nota: não se prevêem modificações no pessoal investigador do quadro nem destacado; prevê-se a aposentação de um investigador por limite de idade

4.1.1.2.2. Nº de Bolseiros

Quadro 33: Nº de Bolseiros, por Tipo de Bolsa

Tipo de Bolsa	Total de Bolseiros 31/12/06	Previsão 2007
BAG – Bolsa de Apoio à Gestão	90	114
BCC – Bolsas para Cientistas Convidados	1	1

Tipo de Bolsa	Total de Bolseiros 31/12/06	Previsão 2007
BD – Bolsas Para Doutores	20	22
BII – Bolsa para Iniciação à Investigação Científica	58	59
BL – Bolsa para Licenciados	139	148
BM – Bolsa para Mestres	30	33
BTI – Bolsa para Técnicos de Investigação	15	15
Total	353	372

Fonte: Área de Assuntos do Pessoal (15/01/2007)

Nota: a previsão para 2007 contempla apenas o número de concursos abertos para bolseiro. A previsão da extinção de contratos de bolsa não é possível ser efectuada

4.1.1.3. Pessoal Não Docente

4.1.1.3.1. Pessoal do Quadro

Quadro 34: Pessoal Não Docente do Quadro em 31/12/2006

Grupo de pessoal	Pessoal do Quadro em 2006 (com e sem remuneração)	Previsão para 2007 (Saídas)	Previsão para 2007 (Entradas)
Dirigente	10		
Técnico Superior	81		
Técnico	24		
Técnico-Profissional	95	2	
Administrativo	125	2	
Auxiliar	58	1	
Operário	32		
Informática	28		
Total	453*	5	0

Fonte: Área de Assuntos do Pessoal

Nota: 11 funcionários não docentes do quadro não têm remuneração; 2 dirigentes estão a ocupar, temporariamente, 2 lugares do quadro, embora não estejam vinculados ao quadro de origem do IST

*) N° de Efectivos; N° de lugares ocupados = 457

4.1.1.3.2. Pessoal para Além do Quadro

Quadro 35: Distribuição do Pessoal para Além do Quadro, segundo a relação jurídica de emprego

N° de Funcionários em 2006					Previsão do N° de Funcionários para 2007	
Grupo	Categoria	Contrato a termo certo	Destacado Reitoria UTL	Requisitado		
Técnico superior	Assessor principal	1	2		Nota: não se prevêem modificações no pessoal não docente para além do quadro	
	Assessor	1	1			
	Tecn. Sup. Principal	2	2			
	Tecn. Sup. 1ª classe	5				
	Tecn. Sup. 2ª classe	13	1	1		
Total do grupo				29		
Técnico	Téc. Espec. Principal		2			
	Téc. Principal	1				
	Téc. 1ª classe	3				
	Téc. 2ª classe	4				
Total do grupo				10		
Técnico profissional	Tecn. Prof. Esp. Princ.		7			
	Tecn. Prof. Esp.	1	1			
	Tecn. Prof. Principal	5	1			

Nº de Funcionários em 2006					Previsão do Nº de Funcionários para 2007
Grupo	Categoria	Contrato a termo certo	Destacado Reitoria UTL	Requisitado	
	Tecn. Prof. 1ª classe	5	3		
	Tecn. Prof. 2ª classe	6			
Total do grupo				29	
Administrativo	Assist. Admn. Esp.	8	4		
	Assist. Adm. Principal	17	4		
	Assist. Admin.	22			
Total do grupo				55	
Auxiliar	Auxiliar Administrativo	10			
	Auxiliar Técnico	24	2		
	Auxiliar manutenção	2			
	Auxiliar Limpeza	6			
Total do grupo				44	
Operário	Operario				
	Serralheiro civil	1			
Total do grupo				1	
Informático	Espec. Inform. Grau 2				
	Tec. Inform. Grau 1		1		
	Espec. Inform. Grau 1	18			
	Espec. Inform. Grau 2		1		
	Espec. Inform. Grau 2	1			
Estag. Espec. Informática	1				
Total do grupo				22	
Total				190	

Fonte: Área de Assuntos do Pessoal - 22/01/2007

4.1.1.3.3. Valorização Profissional do Pessoal Não Docente

Quadro 36: Formação do Pessoal do Quadro - Previsão para 2007

Áreas de Formação	Previsão do nº de horas em 2007
TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	
Complementos de Excel	15
Complementos de Access	60
Apresentações por Computador (POWERPOINT) - A	15
Internet - Redes de Informação e Serviços	12
Introdução à Análise de Dados com SPSS	60
Desenho Gráfico com Autocad	30
Criação de Websites com FRONTPAGE	24
Criação de Websites com DREAMWEAVER	24
Animação Multimédia com Flash	30
Tratamento Video Digital	15
Tratamento Imagem com FIREWORKS	20
Correio Electrónico com OUTLOOK	12
Fundamentos de Programação de Computadores	60
Programação em Java	24
Programação para a Web	24
Programação em Visual basic.Net	30
Base de Dados Relacional e linguagem SQL	24
Hardware	24
Comunicação e Redes de Computadores	30
Segurança Informática em Redes	30
Administração e Operação de Sistemas (Windows)	60
Levantamento de Requisitos e Documentação	60

Áreas de Formação	Previsão do nº de horas em 2007
Testes de Software	60
LÍNGUAS	
Introdução ao Inglês - B	30
Técnicas de Redacção em Inglês	30
Comunicação e Língua Portuguesa	60
OUTRAS TIPO DE ACÇÕES DE FORMAÇÃO	
Utilização do Sistema Fénix p/ apoio ao Ensino - A	3
Elaboração e Controlo Orçamental	60
Contabilidade Orçamental	90
POC P	90
POC Ed	60
Módulo de Gestão de Projectos	15
CPCIS	15
Certificação de Despesa/Elegibilidade de Despesa Projectos I&DI	20
Regras de Funcionamento de Projectos do 6 FWP	30
Preparação para o 7 FWP	30
A Produtividade na Administração Pública - A	30
Técnicas de Resolução de Problemas - A	30
Condução Dinâmica de Reuniões	24
Gestão da Mudança - A	24
Regras de Conduta Profissional e Recomendações para a Qualidade e Imagem de Direcção Técnica	30
Comunicação Interpessoal - Estilo Assertivo	24
Marketing da Comunicação A	30
Aquisição de Bens e Serviços na Administ.Pública:	
Introdução/Interpretação do Dec.Lei 197/99	15
Propriedade Intelectual/Direitos de Autor	9
Introdução às Técnicas e Métodos Arquivísticos I	30
Introdução às Técnicas e Métodos Arquivísticos II	30
Gestão de Arquivos Correntes	90
Biblioteca Escolar: da Génese à Gestão	50
Total	1692

Fonte: NPFC / 22-01-07

4.1.2. Recursos Pedagógicos e Científicos

4.1.2.1. Fénix

No âmbito da sua actividade o CIIST irá desenvolver em 2007:

Projecto Fénix

- Consolidação da instalação do sistema de informação FENIX no IST, reforçando as actividades de formação e divulgação junto dos utilizadores;
- Consolidação da arquitectura através de modularizações do código que permitirão a redução dos custos de desenvolvimento e manutenção;
- Aumento das sinergias de investigação e transferência tecnológica.

O GAEL, no âmbito da sua actividade, irá reforçar em 2007 a sua colaboração com o CIIST enquanto parceiro de desenvolvimento da intranet do IST (Projecto Fénix), nomeadamente no

apoio à concepção e desenvolvimento gráfico de interfaces, análise de usabilidade e integração de informação proveniente do Projecto Fénix no site público da escola.

Sistema Fénix

- Desenvolvimento de funcionalidades para terminar os módulos de secretaria de graduação e pós-graduação;
- Desenvolvimento de um novo programa de inscrições para os currículos de Bolonha;
- Migração dos currículos pré-Bolonha, curso e estudante, para os currículos Bolonha;
- Desenvolvimento de um portal de suporte aos Centros de Investigação e aos Currículos Científicos com suporte electrónico para as publicações;
- Desenvolvimento de funcionalidades de suporte ao portal de departamento;
- Desenvolvimento de funcionalidades para a reserva de espaços;
- Desenvolvimento de um sistema integrado de gestão de conteúdos e funcionalidades no contexto de um portal;
- Desenvolvimento de portais genéricos para as unidades do IST;
- Desenvolvimento de uma aplicação de suporte à gestão de Delegados de curso;
- Integração dos alunos das Academias e Erasmus na aplicação Fénix;
- Integração dos programas de Doutoramento na aplicação Fénix.

4.1.2.2. Outras Aplicações

No âmbito da sua actividade o Centro de Informática (CIIST) em 2007 irá ao nível das Aplicações Administrativas:

- Desenvolver novas funcionalidades de suporte ao Controlo de Assiduidade;
- Desenvolver novas funcionalidades para o sistema de gestão do parque de estacionamento;
- Desenvolver uma aplicação que integre todas as situações de Bolseiro existentes no IST;
- Integrar a aplicação GIAF com a aplicação Fénix.

4.1.2.3. Produção e Divulgação de Conteúdos Multimédia

O Gabinete de Apoio à Criação de Conteúdos Multimédia e e-Learning (GAEL) tem como missões prestar apoio técnico à docência utilizando vários processos de adaptação de conteúdos pedagógicos e científicos para formato multimédia e a coordenação e prestação de serviços na área web do IST, encontrando-se descentralizado nos dois *campi*, com o intuito de aumentar a abrangência do suporte a actividades de ensino.

Para o ano de 2007, as linhas principais de actuação serão as enunciadas de seguida:

Área web

Concepção, desenvolvimento e manutenção de web sites

O gabinete continuará, em 2007, a colaborar com os vários núcleos e a áreas funcionais, resultantes do processo de reestruturação organizacional do IST, de modo a assegurar a sua presença web.

O GAEL encontra-se a trabalhar numa proposta gráfica e de design de informação para os websites dos departamentos da escola. Esta proposta tem como objectivo facultar, aos departamentos, “templates” com maior flexibilidade na adaptação às suas necessidades, assim como, uma melhor distinção visual face ao site público do IST.

O desenvolvimento de uma aplicação específica para gestão online de conferências, realizado em 2006, surgiu da necessidade de conseguir responder a várias solicitações internas da escola na gestão online da informação inerente a este tipo de eventos. Existirá, em 2007, uma aposta no aperfeiçoamento e promoção interna e externa da aplicação.

Pretende-se, igualmente, projectar as competências no desenvolvimento web – nomeadamente no que diz respeito as práticas de utilização de webstandards, user centered design, usabilidade e acessibilidade – e “user research” junto de outras instituições da Administração Pública.

Área de conteúdos

E-escola

O portal de divulgação científica e-escola, da Universidade Técnica de Lisboa (UTL), assegurado pelo IST, tem sido um dos projectos nucleares do GAEL. A segunda versão do portal teve o seu lançamento no final de 2005. As alterações à primeira versão consistiram na reformulação profunda do design gráfico e na reestruturação dos conteúdos do portal para um modelo pedagógico mais adequado ao ensino à distância. O e-escola conta actualmente com mais de 50.000 visitas mensais tendo, inclusivamente, uma significativa expressão nos países de língua portuguesa (cerca de 50% das visitas são provenientes do Brasil).

Procedemos, no ano transacto, a um rigoroso projecto de “user research” (pesquisa junto dos utilizadores) com o intuito de averiguar a pertinência do portal e-escola enquanto recurso educativo e ferramenta de aprendizagem, caracterizar sociograficamente os seus utilizadores, assim como os seus hábitos de estudo e de utilização da internet, procurando também identificar possíveis problemas na utilização do portal. Os resultados do estudo remetem para algumas recomendações passíveis de melhorar a qualidade geral do portal e atrair mais visitantes.

A candidatura submetida em 2005 ao POS_Conhecimento obteve aprovação estando, contudo, ainda indefinidas as verbas atribuídas e a estrutura de custos do financiamento. Assim, o trabalho a realizar no e-escola em 2007 está fortemente dependente da definição concreta do financiamento externo proveniente do programa POS_Conhecimento.

Fichas electrónicas

Outro dos projectos em que o GAEL tem actuado é no desenvolvimento do sistema CAL, que tem como componentes principais a produção de perguntas de escolha/resposta múltipla a partir da linguagem LEIA e a sua distribuição web based através da intranet do IST. Pretende-se dar continuidade em 2007 ao trabalho já fomentado, através do desenvolvimento de perguntas para as disciplinas Cálculo Diferencial e Integral (CAL II), Análise Complexa e Equações Diferenciais (CAL III), Sistemas e Sinais, Computação e Programação, Medida e Instrumentação e Álgebra Linear.

Simultaneamente, está programado um encontro com docentes da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa com a finalidade de se encontrarem linhas de orientação para o desenvolvimento de uma especificação, que permita descrever as ferramentas de produção de perguntas e de avaliação de modo a garantir portabilidade e acessibilidade entre sistemas.

Outras actividades e projectos

O gabinete continuará a dar apoio a docentes no âmbito da transformação de materiais pedagógicos para um formato multimédia, assim como na filmagem e edição de aulas, conferências, seminários e outros acontecimento extraordinários que ocorram na escola.

Existem, igualmente, vários projectos PMQE cuja execução se prolonga durante o primeiro semestre de 2007.

4.1.2.4. Organização Pedagógica/Elaboração de Horários e Mapas de Exame

Em 2007, o GOP (Gabinete de Organização Pedagógica) continuará a assegurar a organização, planeamento e execução dos processos conducentes à elaboração e divulgação à Escola dos horários e mapas de exame dos diversos cursos de graduação leccionados no IST-campus Alameda. Estas tarefas têm sido realizadas em estreita interacção com as Coordenações de Curso, docentes responsáveis por unidades curriculares estruturantes, equipa Fénix, e alunos delegados de ano/curso no caso particular da construção dos mapas de exames.

Em 2007, será continuado o processo em curso, em colaboração com os Órgãos de Gestão, Coordenações de Curso e equipa Fénix, de adaptação da organização dos horários, bem como dos procedimentos e normas de elaboração dos mesmos, ao novo modelo de estruturação dos cursos e planos curriculares decorrente do Processo de Bolonha.

Pretende-se também, durante 2007, reforçar a interacção entre o CP e a AEIST, no que respeita em particular à eleição atempada dos delegados de curso/ano, com o objectivo de melhorar os prazos de planeamento e organização dos mapas de exame no ano lectivo 2007/2008. Pretende-se assim antecipar a divulgação das datas destas provas de avaliação em cada semestre, e tentar delinear uma estrutura de mapa de exames que fique estável durante, por exemplo, um triénio.

4.1.2.5. Informação, Divulgação e Documentação

São vários os serviços do IST que desenvolvem actividades nesta área da produção, divulgação de informação e documentação, referindo-se neste capítulo as actividades mais relevantes.

4.1.2.5.1. Biblioteca e Documentação

A Biblioteca do IST (BIST) tem como competências fundamentais:

- A recolha, o tratamento e a difusão da documentação científica, técnica e pedagógica das áreas das Engenharias e Ciências afins;
- Apoio ao ensino e à investigação;
- Prosseguimento de uma actividade cultural própria.

A BIST integra a Biblioteca Central, as Bibliotecas especializadas nas Unidades Académicas, a Biblioteca do Complexo Interdisciplinar e a Biblioteca do IST/TagusPark.

No âmbito das suas actividades, a Biblioteca desenvolverá em 2007 as seguintes linhas de actuação:

- Desenvolvimento e apresentação de uma proposta de Regulamento para os serviços da Biblioteca do IST;
- Desenvolvimento e apresentação de uma proposta de Regulamento de Funcionamento da BIST, que defina as regras básicas do funcionamento da Biblioteca e regule as penalizações nos casos de não cumprimento dessas mesmas regras;
- Garantir o funcionamento regular dos serviços;
- Promover, de acordo com os recursos disponíveis, a melhoria da qualidade dos serviços prestados;
- Desenvolver a utilização de novas tecnologias de informação, tendo em conta as suas potencialidades no aumento de eficácia dos serviços;
- Participar nos processos de aquisição dos recursos informativos que venham a decorrer no ano de 2007;
- Assegurar o registo e tratamento técnico da documentação adquirida;
- Garantir a gestão da informação disponibilizada na base de dados/catálogo bibliográfico da Biblioteca;
- Promover a divulgação do acesso aos recursos informativos disponíveis;
- Assegurar a circulação de documentos;
- Reforçar o atendimento personalizado aos utilizadores;
- Consolidar o serviço de empréstimo inter-bibliotecas (EIB).

Recursos Informativos

Quadro 37: Recursos Informativos

	2006	2007 Previsão
Monografias	153.108	155.000
Pub. Periódicas	349	300

	2006	2007 Previsão
Correntes (papel)		
Acessos <i>On-Line</i> P.P.	16 500*+207	16 500*
Outros acessos electrónicos	10	9

* Acessos de *B-on* (*Biblioteca do Conhecimento Online*)

Monografias

No que diz respeito ao material monográfico, prevê-se para 2007 um decréscimo do número de recursos a adquirir.

Assinatura de Publicações Periódicas

No que concerne às assinaturas das publicações periódicas não está ainda definido qual vai ser o cenário para 2007. Todavia, mediante a presente situação de contenção orçamental, é previsível que também aqui se verifique uma diminuição das subscrições efectuadas.

Recursos electrónicos

Para 2007, e de acordo com a situação presente, está previsto uma estabilização dos acessos aos conteúdos actualmente disponibilizados na Biblioteca do Conhecimento On-Line (*B-on*). Com excepção do acesso à base de dados Zentralblatt, todos os acessos de 2006 irão ser mantidos em 2007.

Catálogo informatizado da Biblioteca

No âmbito das actividades relacionadas com o desenvolvimento do catálogo informatizado da Biblioteca, destacam-se para 2007 as seguintes operações:

- Desenvolvimento de processos que permitam um maior controlo de qualidade e correcção de registos bibliográficos;
- Desenvolvimento de métodos de análise e recuperação dos conteúdos tendo em vista a qualidade e pertinência na recuperação da informação;
- Tratamento técnico de bibliografia recepcionada na Biblioteca, monografias, normas, actas de congressos, trabalhos académicos, etc;
- Continuação do tratamento técnico de obras sujeitas a conversão retrospectiva;
- Tratamento técnico de Periódicos e actualização de existências através da criação dos respectivos registos informáticos;
- Disponibilização do acesso à versão electrónica dos documentos através do respectivo registo bibliográfico.

Web Site da BIST

Pretende-se para 2007 manter e reforçar os conteúdos disponibilizados através do Web Site da BIST, assegurando a sua permanente actualização.

Tendo em vista o desenvolvimento dos serviços existentes, prevê-se, para 2007, a disponibilização on-line de um maior número de funcionalidades, através deste Site.

De forma a podermos vir a ter uma noção do impacto que este recurso tem no exterior, será também efectuado um investimento na utilização de meios que permitam recuperar e analisar o número de consultas realizadas.

Serviço de Empréstimo Inter-Bibliotecas

A utilização do serviço, quer de fornecimento, quer de solicitação de documentação ao exterior, designado como empréstimo inter-bibliotecas (EIB), tem vindo a ter uma procura significativa, prevendo-se que esta situação se mantenha em 2007.

Quadro 38: Empréstimos inter-bibliotecas

Tipos de pedidos	2006	2007 (previsão)
Pedidos dos exterior	479	500
Pedidos internos	241	260

Serviços de Apoio ao Utilizador/Referência

No âmbito dos serviços que estão directamente direccionados para o apoio ao utilizador, serão assegurados para 2007 todos os procedimentos referentes à circulação de obras (empréstimo, devolução, renovação e reserva).

Pretende-se também reforçar o apoio à área de Referência, através da qual são facultadas informações sobre o funcionamento e serviços da BIST, assim como acerca dos seus fundos bibliográficos, sua identificação, localização, formas de pesquisa e tipos de acesso.

Quadro 39: Serviços disponíveis aos utilizadores - 2007

	Salas de Leitura	Nº Postos de Pesquisa	Empréstimo Domiciliário	Fotocópias Self-Service
BC+BDM+BDEG	2	8	Informatizado	x
BDEC+BDEMA	2	8	Informatizado	x
BDEEC	2	6	Informatizado	x
BDEQ	8	5	Informatizado	x
BDEM	3	5	Informatizado	x
BDF	2	4	Informatizado	x
BDEI	1	1	Informatizado	-
BDEMG	3	-	-	-
BCI	1	2	-	x
TAGUS PARK	1	8	Informatizado	-
TOTAL	25	10		

Sistema informático da Biblioteca – *Millenium*

A implementação desta aplicação informática tem vindo a decorrer no âmbito da Reitoria da UTL, permitindo uma gestão integrada dos serviços de Biblioteca nas várias escolas que integram este projecto.

A Biblioteca do IST tem vindo a desenvolver tarefas na área de coordenação deste projecto ao nível da administração do sistema. Todo o trabalho desenvolvido tem permitido o avanço da implementação dos vários módulos e a disponibilização das suas funcionalidades.

No decurso do ano de 2006 procedeu-se à consolidação do Módulo de Controlo de Periódicos, assim como se registou um reforço na disponibilização dos respectivos recursos electrónicos através do catálogo informatizado.

Para 2007 pretende-se avançar com a implementação do Módulo de Aquisições procedendo à sua activação e configuração, de acordo com as necessidades da Biblioteca.

4.1.2.5.2. Edição de Textos / Livros Pedagógicos e Científicos

O plano editorial para 2007 da editora IST Press prevê a publicação, colocação à venda, divulgação e distribuição das obras que a seguir se indicam.

Quadro 40: Livros para publicação em 2007

Autor(es)	Título	Área
A. M. Lourenço e Ana Lobo	<i>Biossíntese de Produtos Naturais</i>	<i>Colecção Ensino da Ciência e da Tecnologia</i>
Guilherme Arroz, José Monteiro e Arlindo Oliveira	<i>Arquitectura de Computadores</i>	<i>Colecção Ensino da Ciência e da Tecnologia</i>
Luís Alcácer	<i>Introdução à Química Quântica Computacional</i>	<i>Colecção Ensino da Ciência e da Tecnologia</i>
Jean-Marie Lehn (tradução do original francês)	<i>Química Supramolecular, Conceitos e Perspectivas</i>	<i>Colecção Ensino da Ciência e da Tecnologia</i>
Maria Norberta Pinho e Duarte Miguel Prazeres	<i>Transferência de Massa</i>	<i>Colecção Ensino da Ciência e da Tecnologia</i>
Manuel Ricou	<i>Medida e Integração</i>	<i>Colecção Ensino da Ciência e da Tecnologia</i>
Gabriel Pires	<i>Exercícios de Cálculo Integral em R^n</i>	<i>Colecção Apoio ao Ensino</i>
H. C. Rodrigues (Org.)	<i>2º Encontro Nacional de Biomecânica</i>	<i>Colecção Actas de Conferência</i>
Jorge Matos (Org.)	<i>International Junior Researcher and Engineer Workshop on Hydraulic Structures</i>	<i>Colecção Actas de Conferência</i>
Diana Santos (Ed.)	<i>Avaliação Conjunta: um novo paradigma no processamento computacional da língua portuguesa</i>	<i>Processamento Computacional da Língua Portuguesa</i>
AAVV (Autores Vários)	<i>AAVV, Inovação e Desenvolvimento Sustentável - Seminários</i>	<i>Gestão e Desenvolvimento</i>

Encontram-se em fase de reedição os dois livros abaixo indicados:

Quadro 41: Livros para reedição em 2007

Autor(es)	Título	Área
José Pedro Sucena Paiva	Redes de Energia Eléctrica, Uma Análise Sistémica	<i>Colecção Ensino da Ciência e da Tecnologia</i>
Eduardo Arantes de Oliveira	Elementos da Teoria da Elasticidade	<i>Colecção Ensino da Ciência e da Tecnologia</i>

Foram submetidos para publicação os seguintes livros:

Quadro 42: Livros submetidos para publicação em 2007

Autor(es)	Título	Área
Carlos Salema (Org.)	<i>Comunicações Audiovisuais: Tecnologias, Normas e Aplicações</i>	<i>Colecção Ensino da Ciência e da Tecnologia</i>
Jorge Loureiro	<i>Física Relativista – Mecânica e Electromagnetismo</i>	<i>Colecção Ensino da Ciência e da Tecnologia</i>
AAVV (Autores Vários)	<i>Galeria de Matemáticos Portugueses - Biografias</i>	<i>Matemática</i>

Em 2007, a Editora desenvolverá ainda as seguintes actividades:

- Divulgação junto de docentes do Ensino Superior dos vários livros editados;
- Expansão da rede de distribuição em Portugal e no Brasil;
- Sessões de lançamento dos livros a editar;
- Divulgação junto dos órgãos de informação das publicações editadas.

4.1.3. Instalações e Equipamentos

4.1.3.1. Obras e Manutenção

4.1.3.1.1. Campus Alameda – Conservação, Remodelação e Manutenção prevista para 2007

Neste *campus*, o principal objectivo, no domínio das Instalações e Infra-estruturas, continua a ser o da conservação e reabilitação do património construído.

Depois do elevado esforço que foi feito na redistribuição de espaços e na criação e reabilitação de outros para fazer face ao aumento do número de serviços, obras essas executadas principalmente no Pavilhão Central, a estratégia proposta para o ano de 2007 passa por concluir as empreitadas lançadas nos últimos meses do ano transacto e canalizar os recursos existentes para a conservação de espaços.

Neste âmbito, existem duas situações distintas neste *Campus*, por um lado, edificações antigas que necessitam de uma reabilitação urgente, por outro lado, edificações mais recentes, às quais tem de se dar mais atenção e apoio ao respectivo desempenho no que se refere à eficiência e eficácia dos equipamentos nelas instalados.

No que diz respeito à gestão da manutenção, e após os estudos e implementações já efectuadas em 2006, serão desenvolvidos ao longo de 2007, a melhoria dos canais de comunicação entre o Núcleo de Manutenção e os outros serviços e núcleos do IST, através da introdução de novos procedimentos administrativos e de gestão, de forma a que o Núcleo de Manutenção seja mais eficiente e eficaz na resposta a todas as solicitações que lhe são diariamente efectuadas e deste modo contribuir também para o aumento da eficiência e eficácia dos Serviços Administrativos do IST.

Face ao anteriormente exposto, as intervenções mais significativas em obras de manutenção, conservação, beneficiação e reabilitação, para o ano de 2007, são as que se listam de seguida:

Quadro 43: Intervenções mais significativas em obras e manutenção para 2007 - Alameda

Descrição	Valor estimado (€)
PAVILHÃO CENTRAL	
Reabilitação e reorganização dos espaços do DEG – conclusão.	19.244
Remodelação dos espaços do CD+CC – conclusão.	68.801
Beneficiação das Instalações Sanitárias do Pav Central - conclusão .	55.819
Sala Técnica do CIIST.	41.811
Elevador e Acessos para deficientes.	126.990
Ar Condicionado CD+CC.	56.362
Ar Condicionado DEG.	59.084

Descrição	Valor estimado (€)
Ar Condicionado da Sala Técnica do CIIST	72.600
Aquisição de UPS para o CIIST.	60.500
Beneficiação da área reservada a depósitos da Biblioteca Central - Estudos, Projectos e Processo.	
Substituição da cobertura de lâ de vidro na Biblioteca – Estudos, Projectos e Processo.	7.500
Remodelação da zona de atendimento da Secretaria de Alunos – Estudos, Projectos e Processo.	20.000
Remodelação de espaços do Núcleo de Pós-Graduação e Formação Contínua – Estudos, Projectos e Processo.	
Obras de beneficiação nas instalações do GOP – Estudos, Projectos e Processo.	
PAVILHÃO DE CIVIL	
Reparação nos elevadores da torre central.	25.000
Reparação de zonas de infiltração na arrecadação da Biblioteca – Estudos, Projectos e Processo.	25.000
Reparação de Infiltrações no Centro de Congressos – Estudos, Projectos e Processo.	
Trabalhos na Cobertura (claraboias) – Estudos, Projectos e Processo.	75.000
PAVILHÃO DO JARDIM NORTE	
Remodelação de espaços para o NSHS – Estudos, Projectos e Processo.	
PAVILHÃO DE MECANICA I	
Remodelação de uma sala do LASEF para Laboratório de Biofluidos – Estudos, Projectos e Processo.	20.000
TORRE NORTE	
Reparação das portas corta-fogo dos anfiteatros.	10.800
Revisão das janelas.	25.000
Sistema de Gestão da Torre Norte – Estudos, Projectos e Processo.	60.000
PAVILHÃO DE ELECTRICIDADE	
PAVILHÃO DE INFORMÁTICA II	
Substituição do material isolante nos tectos falsos – Estudos, Projectos e Processo.	5.000
PAVILHÃO DE MECANICA IV	
PAVILHÃO DE INFORMÁTICA I	
Substituição do material isolante nos tectos falsos – Estudos, Projectos e Processo.	5.000
PAVILHÃO DE INFORMÁTICA III	
PAVILHÃO DE MECANICA II	
Reabilitação do Bar – Estudos, Projectos e Processo.	1.500
Ventilação da Sala de Alunos do DEM – Estudos, Projectos e Processo.	1.500
PAVILHÃO DE MECANICA III	
CANTINA	
PAVILHÃO DA ASSOCIAÇÃO DE ESTUDANTES	
Balneários da AEIST.	47.408
CAMPO DE JOGOS	
PISCINA	
PAVILHÃO DE ACÇÃO SOCIAL	
SECÇÃO DE FOLHAS	
PAVILHÃO DE MINAS	
Reabilitação do 4º piso intermédio.	25.000
Reabilitação das instalações sanitárias – Estudos, Projectos e Processo.	60.000

Descrição	Valor estimado (€)
TORRE SUL	
Ventilação, extracção	60.000
PAVILHÃO DE QUIMICA	
Reparação de Infiltrações do Lab de Engenharia de Reacções e corredor anexo – Estudos, Projectos e Processo.	6.500
Impermeabilização da Cobertura – Estudos, Projectos e Processo.	
PAVILHÃO DO JARDIM SUL	
INFANTÁRIO	
PAVILHÃO DE MATEMÁTICA	
Ventilação do Piso 02.	24.000
Aquisição de chiller.	66.550
Criação de espaço de arquivo no piso 03 (Núcleo de Arquivo)	40.000
PAVILHÃO DE FISICA	
Desactivação da estação de tratamentos de efluentes quimicos – Estudos, Projectos e Processo.	5.000
COMPLEXO INTERDISCIPLINAR	
Reabilitação de espaços do piso 6.	34.592
Laboratório de Termofísica.	32.815
CAMPUS DA ALAMEDA (EXTERIOR)	
Empreitada de reabilitação dos muros.	47.166
Cabos de ligação entre o gerador de emergência e o PT do Pavilhão Central.	120.000
TOTAL ALAMEDA	1.411.542

Nota: todas as intervenções assinaladas com a indicação de estudos, projectos e processo só serão realizadas dependendo da disponibilidade orçamental para 2007.

4.1.3.1.2. Campus Taguspark

A principal obra a realizar em 2007 será o início da construção do Bloco E do edifício principal do *campus* do Taguspark.

Quadro 44: Intervenções mais significativas em obras e manutenção para 2007 - Taguspark

Descrição	Valor estimado (€)
Construção do Bloco E	3.000.000
Obras para a Tesouraria	25.000
Marcação e Sinalização do Parque de Estacionamento (conclusão da obra)	Estudos, Projectos e Processo
Remodelação de espaços internos para a construção de uma Tesouraria	
Sinalética do Bloco D	
Sinalética Exterior	
Alterações na sala de <i>chillers</i> para prevenir a condensação	

Nota: todas as intervenções assinaladas com a indicação de estudos, projectos e processo só serão realizadas dependendo da disponibilidade orçamental para 2007.

Um aspecto fulcral das instalações do *campus* do Taguspark diz respeito à construção de uma Cantina e de uma Residência Universitária. Estes dois equipamentos são vitais para que o *campus* tenha a qualidade e funcionalidade necessárias ao Projecto Global que esteve na origem da decisão da sua implementação.

Deveria competir à UTL avançar com a construção e exploração destes equipamentos. Infelizmente não parece ser viável esperar, durante 2007, o início destas construções.

4.1.3.1.3. Residência Duarte Pacheco e Residência Baldaques

Dependendo da disponibilidade orçamental, as intervenções mais significativas em obras de manutenção, conservação, beneficiação e reabilitação, para o ano de 2007, nas Residências Universitárias do IST, são as que se listam de seguida:

Quadro 45: Intervenções mais significativas em obras e manutenção para 2007 - Residências

Descrição	Valor estimado (€)
RESIDÊNCIA DUARTE PACHECO	
Transformação de I.S. junto da portaria em gabinetes de trabalho resid. DP – Estudos, Projectos e Processo.	6.000
Criação de muro (contíguo ao parque de estacionamento exterior) – Estudos, Projectos e Processo.	15.000
Pintura de 9 cozinhas nos 3 Blocos, 153 quartos do Bloco C e 9 corredores Bloco C – Estudos, Projectos e Processo.	25.000
Pintura do Bar, Sala de estar e convívio, instalações sanitárias, lavandarias e espaços de arrumo – Estudos, Projectos e Processo.	1.000
Pintura da Fachada – Estudos, Projectos e Processo.	50.000
Sistema de aquecimento – Estudos, Projectos e Processo.	
Substituição das caldeiras eléctricas existentes por uma solução mais eficiente – Estudos, Projectos e Processo.	
Substituição de armários das 9 cozinhas (tipo industrial) – Estudos, Projectos e Processo.	
Pintura do espaço da garagem e do armazém – Estudos, Projectos e Processo.	
RESIDÊNCIA BALDAQUES	
Obras na cobertura para melhoria das condições do apartamento e suite – Estudos, Projectos e Processo.	20.000
Pintura de 3 cozinhas, 17 quartos, 3 instalações Sanitárias e espaços comuns – Estudos, Projectos e Processo.	6.000
TOTAL RESIDÊNCIAS	123.000

Nota: todas as intervenções assinaladas com a indicação de estudos, projectos e processo só serão realizadas dependendo da disponibilidade orçamental para 2007.

4.1.3.1.4. Outros edifícios:

Neste âmbito, a intervenção mais significativa é a obra de remodelação da vivenda da Av. António José de Almeida.

Quadro 46: Intervenções mais significativas em obras e manutenção para 2007 – Outros edifícios

Descrição	Valor estimado (€)
OUTROS EDIFÍCIOS	
Obras de remodelação da vivenda – conclusão.	78.453
TOTAL OUTROS EDIFÍCIOS	78.453

4.1.3.1.5. Consumíveis e pequenas intervenções

Neste âmbito, as aquisições e intervenções mais significativas, são as que se listam de seguida:

Quadro 47: Intervenções mais significativas em obras e manutenção para 2007 – Consumíveis e pequenas intervenções

Descrição	Valor estimado (€)
CONSUMÍVEIS	
Material eléctrico – Alameda	60.000
Material eléctrico – Taguspark	8.000
Ar condicionado e elevadores	36.000

Descrição	Valor estimado (€)
Construção civil	50.000
Comunicações	6.000
PEQUENAS INTERVENÇÕES	
Construção civil	50.000
Canalizações	30.000
Estores	15.000
Instalações eléctricas	55.000
AVAC	45.000
Elevadores	7.000
Grupos electro-bomba	3.000
Comunicações	5.000
TOTAL CONSUMIVEIS E PEQUENAS INTERVENÇÕES	370.000

4.1.3.2. *Segurança, Higiene e Saúde*

No âmbito das competências e atribuições definidas para este Núcleo, pretende-se continuar, ao longo do ano de 2007, a zelar pela segurança das pessoas, edifícios, espaços e bens, através da preparação, coordenação, implementação e desenvolvimento de acções de planificação de segurança e vigilância.

Neste sentido, o NSHS tem como principal objectivo, face à eventual ocorrência de qualquer sinistro ou situação de emergência, minimizar os potenciais riscos sobre as pessoas, bens e ambiente, através de uma adequada difusão de sistemas de alarme e alerta, de um eficiente apoio à evacuação de pessoas de eventuais áreas sinistradas ou em risco e de preparação das condições mínimas para eventuais intervenções de meios de socorro externos, de acordo com as situações de sinistro e/ou emergência que eventualmente ocorram. Deste modo e de forma a minimizar este tipo de riscos, as intervenções mais significativas no âmbito de actuação do NSHS, que se prevêem executar ao longo do ano de 2007, são as que a seguir se indicam:

Quadro 48: Intervenções mais significativas em obras e manutenção para 2007 – Segurança, Higiene e Saúde

Descrição	Valor estimado (€)
NOVOS EQUIPAMENTOS:	
Fornecimento e montagem da SADI do Pavilhão Civil.	59.685,90
Ampliação do sistema SADI do Pavilhão de Química.	1.327,62
SADI do Pavilhão de Mecânica III.	354,64
Implementação de SADIS novos – Estudos, Projectos e Processo.	55.000,00
Ampliação de SADIS existentes – Estudos, Projectos e Processo.	1.500,00
Remodelação e reconversão de SADIS – Estudos, Projectos e Processo.	15.000,00
MANUTENÇÃO:	
Revisão da SADI da Residência Duarte Pacheco.	446,49
Substituição de Baterias da SADI do Pavilhão de Química.	212,28
Manutenção curativa do SADI do Pavilhão de Electricidade.	1.330,29
Contratos de manutenção SADIS.	1.500,00
Manutenção preventiva e curativa de extintores.	16.000,00
Combate à procecionária do pinheiro.	3.500,00
Desratizações e Desbaratizações.	3.000,00
Manutenção curativa SADI do Pavilhão de Mecânica I.	2.231,47
Combate a formigas/moscas/etc.	500,00

Descrição	Valor estimado (€)
RESIDUOS:	
Remoção de resíduos perigosos	25.000,00
Remoção de resíduos sólidos urbanos comuns	17.500,00
Aluguer compactadora	10.200,00
SINALÉTICA E OUTROS:	
Sinaletica interior para o Pavilhão de Civil.	1.363,00
Sinalização de segurança.	5.000,00
Pintura de Parque para Motas.	660,38
Outros serviços	42.850,00
TOTAL NÚCLEO DE SEGURANÇA HIGIENE E SAÚDE	263.586,79

Nota: todas as intervenções assinaladas com a indicação de estudos, projectos e processo só serão realizadas dependendo da disponibilidade orçamental para 2007.

4.1.3.3. Telecomunicações

Serão implementados e desenvolvidos, ao longo do ano de 2007, instrumentos para assegurar a operacionalidade do equipamento de telecomunicações e a sua adequação às necessidades do IST.

Paralelamente, serão desenvolvidos procedimentos de gestão no sentido de assegurar a boa gestão da rede telefónica, assim como garantir que todos os equipamentos e instalações existentes estejam em permanentes condições de bom funcionamento, através da realização de reparações e beneficiações necessárias.

4.1.3.4. Infra-estrutura Informática

4.1.3.4.1. Campus Alameda

Ao nível de infra-estruturas, uma parte significativa das actividades do Centro de Informática do IST (CIIST) em 2007 envolverá a continuação da construção da nova sala técnica e a migração de equipamentos e serviços para as novas instalações.

Infra-estrutura técnica

- Finalização da construção da nova sala técnica;
- Instalação dos novos sistemas de UPS;
- Instalação dos novos sistemas de ar condicionado;
- Integração dos serviços da nova sala técnica no sistema de monitorização em tempo real e transmissão via GSM de alarmes do CIIST;
- Continuação do desenvolvimento da infra estrutura necessária ao suporte e alojamento de agregados (clusters) de elevada dimensão.

Infra-estrutura de rede

- Desvio de cablagens e bastidores de telecomunicações da actual sala técnica para a nova localização;
- Extensão da infra-estrutura de rede gigabit aos edifícios em que esta ainda não esteja disponível;

Serviços de rede

- Desactivação dos sistemas de mail suportados nas máquinas mega e alfa;
- Migração de todos os serviços de mail para o novo serviço de mail unificado;
- Continuação da integração de serviços entre o Taguspark e a Alameda;
- Continuação do reforço dos serviços de backup de dados, com aumento de capacidade dos sistemas de armazenamento disponíveis no Pavilhão Central e na Cave do Edifício da Pós-graduação;
- Desenvolvimento do sistema de voz sobre IP (VoIP), em funcionamento experimental na rede da Alameda, e expansão ao Tagus Park. Reforço da interligação da central VoIP aos sistemas telefónicos convencionais;
- Continuação do desenvolvimento dos serviços baseados no cluster sigma;
- Continuação da melhoria dos sistemas e mecanismo de distribuição de software, nomeadamente através da sua integração com o sistema de autenticação centralizada (CAS).

Prestação de serviços

- Prevê-se a continuação do regime de prestação de serviços à Reitoria da UTL, nomeadamente os serviços de manutenção da *firewall* e gestão do tráfego da UTL;
- Desenvolvimento de modelos de prestação de serviços aos Departamentos, nomeadamente na área de alojamento de servidores e apoio aos utilizadores;
- Disponibilização de serviços de alojamento *web* e e-mail a centros, institutos e departamentos, com manutenção plena da identidade institucional da entidade utilizadora;
- Alojamento do *cluster* correspondente ao nó do IST da iniciativa nacional de *grid computing*;
- Disponibilização de serviço de alojamento genérico de servidores na nova sala técnica.

Outros

- Consolidação dos serviços e sistemas implementados em 2005/2006;
- Consolidação em tempo-real do sistema de cadastro e inventariação de equipamento informático (GLPI) dos serviços centrais do IST.

4.1.3.4.2. *Campus* Taguspark

Relativamente ao *campus* do Taguspark prevê-se:

- Aumento da largura de banda da ligação ao *Campus* da Alameda;
- Continuação da integração de serviços e equipas de administração da Alameda e Tagus Park;
- Continuação da optimização do processo de configuração semestral do LTI do Tagus;
- Reforço da equipa de administração da rede;
- Optimização do tempo de resposta aos pedidos de intervenção.

4.1.3.5. Gestão de Espaços

O Gabinete de Organização Pedagógica desenvolve a sua missão em três vertentes principais: Organização Pedagógica, Apoio Audiovisual e Gestão e Reserva de Anfiteatros e salas de aula.

Em 2007 o GOP continuará a gerir a utilização e proceder à reserva dos anfiteatros e salas de aula para actividades lectivas (aulas e provas de avaliação) e para diversas actividades promovidas pelos órgãos e serviços do IST ou autorizadas pelos Órgãos de Gestão, tais como reuniões científicas e académicas, congressos, cursos de pós-graduação, de especialização e de formação contínua, actividades culturais, etc.

Durante o ano 2007 e em colaboração com a equipa Fénix, pretende-se começar a testar e implementar em pleno uma funcionalidade do sistema Fénix que permita fazer, no GOP, a gestão e reserva automatizada e online de anfiteatros e salas de aula para todas as actividades descritas acima. Tendo em conta o aumento intenso de solicitações para marcação de salas para as diversas actividades referidas, que se tem verificado de ano para ano, a utilização da referida funcionalidade, como ferramenta de trabalho no GOP, será importante para melhorar a eficácia e a capacidade de resposta no desempenho desta tarefa, que presentemente ainda é realizada manualmente.

O GOP continuará a zelar pela melhoria das condições ambientais nos anfiteatros e salas de aula sob sua gestão (em colaboração com os Gestores de Edifício e com os Núcleos de Manutenção e de Obras) e a dar apoio material na aquisição de material didático para estas salas.

4.1.3.6. Gestão de Meios Audiovisuais

Em 2007 o GOP continuará a dar apoio a docentes, alunos, funcionários e órgãos de gestão no âmbito do apoio audiovisual, através da gestão da reserva do equipamento audiovisual de que dispõe para apoio ao ensino e às diversas actividades promovidas pelos órgãos e serviços do IST ou autorizadas pelos Órgãos de Gestão (p.ex. videoprojectores, leitores/gravadores de vídeo e de DVD, computadores portáteis, equipamento de som, etc.), e através da prestação de apoio técnico pelos 2 técnicos de audiovisuais ao seu serviço.

Ao longo dos últimos 3-4 anos, o GOP tem colaborado no reforço do equipamento audiovisual de apoio ao ensino, através da instalação de forma fixa de videoprojectores em anfiteatros e salas de aula e da aquisição de diverso equipamento audiovisual para uso móvel, com base na execução de Projectos de Melhoria da Qualidade de Ensino. Até à presente data, no *campus* Alameda, todos os anfiteatros (31) e 18 salas planas foram equipados com videoprojectores fixos. Durante o ano 2007, prevê-se continuar o processo, iniciado no final de 2006, que visa aumentar o grau de segurança destes videoprojectores de modo a evitar o seu roubo, através da instalação de gaiolas de segurança em aço inox (em colaboração com a Oficina LTO do DEMecânica) ou da instalação de alarme electrónico centralizado. Prevê-se, igualmente,

concluir o processo de instalação de caixas de interligação VGA/vídeo/áudio nos anfiteatros e salas de aula que dispõem de instalação fixa, de modo a melhorar o aspecto estético da instalação e de reduzir a probabilidade de ocorrência de danos nas fichas e cabos de ligação. Durante 2007, o GOP continuará a zelar pela manutenção em bom estado de funcionamento do equipamento audiovisual a seu cargo, incluindo os aparelhos instalados nas salas de aula e os aparelhos móveis, nas vertentes material e técnica.

4.1.4. *Serviços de Apoio*

4.1.4.1. *Assessoria*

4.1.4.1.1. Planeamento e Prospectiva

No âmbito das suas actividades, o Gabinete de Estudos e Planeamento (GEP), pretende continuar a prestar assessoria aos órgãos centrais do IST em 2007 em áreas específicas que facilitem o processo de tomada de decisão, promovam a qualidade na escola, e contribuam para a optimização da sua gestão e desenvolvimento estratégico.

Neste sentido, continuará a desenvolver estudos, pareceres e projectos inovadores nas mais variadas áreas de actuação do IST, disponibilizando os seus trabalhos na página da internet <http://gep.ist.utl.pt/>, e na sua Newsletter. Espera-se deste modo contribuir para um melhor conhecimento das actividades do IST através de uma maior divulgação de informação de interesse sobre a escola a todos os funcionários docentes e não docentes, contando deste logo com o contributo de todos no sentido de responder, de uma forma mais eficiente e dentro das suas áreas de actuação, às solicitações do IST.

Quadro 49: Trabalhos a desenvolver em 2007

Trabalhos	
Assessoria	Acompanhamento Específico de Bolonha: ex. Suplemento ao Diploma + ECTS
	Análise das horas dispendidas pelos alunos em estudo/trabalhos
	Indicadores Universitários C&T: experiências e desafios internacionais
	Aplicação de "Overheads" nas Universidades
	Promoção de Competências Transversais (Tutores)
Estatística e Prospectiva	Cálculo dos Alunos ETI
	Previsão dos Alunos (Dimas)
	Caracterização do Serviço Docente
Estudos e Projectos	Ingresso no IST
	Análise da Evolução da População Docente
	Estudo dos Abandonos no IST
	Relação entre nota de ingresso / nota final
	Revisão do Sistema de Avaliação do Funcionamento das Disciplinas
	Avaliação do Impacto das Medidas dos PMQE's
	Perfil do Estudante – métodos de estudo utilizados (MSLQ)
	Sistema de Alerta Precoce: estudantes em risco
	Projecto Alumn'IST
	Programa Tutorado
	Brochura de Divulgação - Escolher um curso, Desenhar o Futuro

Trabalhos	
Monitorização e Controlo da Qualidade	Inquérito de Caracterização dos Recursos IST – Funcionários Docentes e Não Docentes
	RAAA's – Relatórios Anuais de Auto-Avaliação
	Caracterização Global da População Escolar
	Inquéritos de Avaliação do Funcionamento das Disciplinas
	Inquérito sobre a satisfação dos utentes - Cantinas e Bares
	Análise Estatística da Assiduidade dos Funcionários Não Docentes do IST
	Capacidade Empreendedora dos Licenciados do IST
	Bolonha: desejos e expectativas
	Inquérito de avaliação da satisfação dos Alunos Erasmus
Divulgação e Planeamento	Brochura de Divulgação - Ensino Superior Iberoamerica – CINDA
	Brochura de Divulgação – III Percurso Sócio-Profissional dos Diplomados do IST
	Plano de Actividades do IST – 2007
	Relatório de Actividades do IST – 2006 (versão completa + versão resumida)
	Planificação e Calendarização dos Processos de Gestão
Avaliação e Acreditação	Levantamento de indicadores internacionais de avaliação (EUA)
	Acreditação de Cursos nas Ordens/Associações Profissionais
Sistemas de Informação	Integração informação SIGLA/FÉNIX: BD Infraestruturas, Protocolos, etc
	Projecto SIME (Sistema de Monitorização de Melhorias do Ensino)
	Criação de Serviços de Listas de Distribuição dos ex-alunos do IST

4.1.4.1.2. Apoio Jurídico

O Gabinete de Apoio Jurídico do IST (GAJIST) assegura o apoio jurídico aos serviços do IST de acordo com a estratégia e directrizes emanadas dos órgãos de gestão. De uma forma geral, e tal como em 2006, em 2007 prevê-se que as suas actividades sejam as seguintes:

- Efectuar estudos e pareceres relativos à consulta jurídica sobre assuntos relacionados com a actividade dos órgãos de gestão, unidades e serviços do IST;
- Prestar todo o apoio de natureza jurídica necessário à actividade administrativa dos órgãos de gestão, unidades e serviços do IST;
- Estudar os contratos de qualquer natureza, bem como preparar as minutas de escrituras e outros documentos de carácter legal, envolvendo o IST;
- Recolher, divulgar e tratar a legislação pertinente para a actividade da Escola;
- Proceder à organização e instrução de inquéritos e processos de natureza disciplinar, ordenados pelos órgãos legalmente competentes;
- Apoiar tecnicamente em todo e qualquer processo de realização de despesa para que seja solicitado;
- Supervisionar os processos de natureza jurídica a decorrer com patrocínio externo ao IST.

4.1.4.1.3. Apoio ao Empreendedorismo

Em 2007, o Gabinete de Empreendedorismo prevê desenvolver as seguintes actividades:

- VECTORE, 5ª edição do Programa e Competição;
- Levantamento de Tecnologias nos Centros de Investigação do IST;
- Revisão de Regulamentos de Propriedade Intelectual do IST;

- Apoio à Criação de Novos Negócios de Base Tecnológica (NEBTs);
- Apoio à Transferência de Tecnologia / Licenciamento;
- TechExec, 2ª edição;
- Parcerias e Redes e Internacionais (REE, IPREG, etc);
- Divulgação de Ciência e Tecnologia.

4.1.4.2. Apoio Geral

4.1.4.2.1. Actividades de Arquivo

Após a implementação do Núcleo de Arquivo, em Março de 2006, as actividades previstas para o ano de 2007 foram definidas de acordo com a missão e visão preconizadas no âmbito das atribuições e competências da Direcção Técnica. Neste sentido, foram desenvolvidos instrumentos de suporte à gestão e organização arquivística essenciais à implementação de um sistema de arquivo integrado e organizado e iniciou-se o desenvolvimento de procedimentos técnicos de organização e tratamento da informação e documentação que se pretende continuar a desenvolver ao longo de 2007, nomeadamente as actividades seguintes:

Organização e Planeamento

- Conceber o regulamento do Núcleo de Arquivo. Acção com conclusão estimada no 2º semestre de 2007;
- Elaborar os requisitos técnicos para a implementação de software de gestão documental, considerando todo o seu ciclo sistémico. Acção com conclusão estimada no 2º semestre de 2007.

Difusão da Informação

- Criar e desenvolver a estrutura e conteúdos da página Web do Núcleo de Arquivo. Acção iniciada em Outubro de 2006, estimando-se a sua conclusão no 1º trimestre de 2007.

Infraestruturas

- Promover o desenvolvimento de projecto de implementação do depósito de arquivo intermédio e definitivo do IST. Acção iniciada em Outubro de 2006, estimando-se a sua conclusão no 2º semestre de 2007.

Digitalização

- Promover o desenvolvimento de projecto de digitalização de documentação em suporte de papel dos processos individuais de alunos de graduação e pós-graduação do IST (ca. 69.000 processos). Acção iniciada em Abril de 2006, estimando-se a sua conclusão no 2º semestre de 2008.

Procedimentos Técnicos Arquivísticos

- Desenvolver a realização de inventário de documentos em depósito (ca. 1.000 metros lineares contabilizados à data). Acção iniciada em Dezembro de 2006, de renovação anual.
- Desenvolver a realização de descrição e organização de documentos. Acção iniciada em Junho de 2006, de renovação anual.

Serviços

- Fomentar e apoiar a organização de arquivos internos. Acção iniciada em Setembro de 2006, de renovação anual.
- Fomentar o desenvolvimento do Serviço de Referência e Informação. Acção iniciada em Setembro de 2006, de renovação anual.
- Fomentar o desenvolvimento do Serviço de Pesquisas. Acção iniciada em Outubro de 2006, de renovação anual.

Instrumentos de Gestão Arquivística

- Promover o desenvolvimento de estudo diagnóstico e proposta de intervenção, em parceria com o Instituto dos Arquivos Nacionais / Torre do Tombo (IAN/TT), ao sistema de arquivo das unidades administrativas e de gestão do IST. Acção iniciada em Maio de 2006, estimando-se a sua conclusão no 1º semestre de 2007.
- Conceber e implementar formulários de gestão arquivística. Acção de testes iniciada em Junho de 2006, de renovação anual.
- Conceber o quadro de classificação do IST de acordo com a orgânica em vigor. Acção com conclusão estimada no 2º semestre de 2007.
- Conceber um plano de acondicionamento para o arquivo intermédio e definitivo do IST. Acção com conclusão estimada no 2º semestre de 2007.
- Conceber um plano de conservação preventiva para o arquivo intermédio e definitivo do IST. Acção com conclusão estimada no 2º semestre de 2007.
- Promover o desenvolvimento da portaria de gestão de documentos do IST. Acção com conclusão estimada no 2º semestre de 2008.

4.1.4.2.2. Actividades de Supervisão dos Contratos de Outsourcing

No âmbito da sua actividade, o Núcleo de Gestão e Acompanhamento de Contratos do IST prevê para o ano de 2007, a regularização, de uma forma faseada, de todos os contratos vigentes, com especial incidência para aqueles que tenham entrado em vigor há mais tempo nomeadamente nas áreas de:

- Prestação de serviços de limpeza e higiene;
- Fornecimento e gestão de consumíveis de higiene e unidades assépticas para todas as instalações do IST;
- Concessão do direito de exploração de bar/cafetaria;

Na sequência do plano de acção já iniciado em 2006, prevê-se para o ano de 2007 a realização das actividades abaixo descritas.

- A adjudicação, em ordem a novas contratações, dos seguintes serviços:
- Vigilância humana para as instalações do IST, nos *Campus* da Alameda e *Campus* do Taguspark;
- Limpeza e higiene nas instalações do IST no Taguspark;
- Assessoria de comunicação e imprensa ao IST;
- Concessão de espaço para a exploração de uma loja (papelaria/livraria) situada nas instalações do IST, no *Campus* do Taguspark
- A abertura de novos procedimentos, em ordem a novas contratações, nomeadamente para:
 - Aquisição de um serviço de telecomunicações que compreende serviços de voz e dados a disponibilizar nas instalações do IST;
 - Aquisição de serviços de limpeza e higiene nas instalações do Pavilhão Central, Pavilhão Jardim Sul, Infantário e Arruamentos do IST.

O Núcleo de Gestão e Acompanhamento de Contratos pretende manter em 2007, uma acção de articulação e comunicação permanente com todos os Gestores de Pavilhões e as Áreas Contabilística e Orçamental e Patrimonial, no sentido de, em conjunto, se continuar a proceder à correcta e integral verificação e acompanhamento dos serviços prestados ao abrigo dos cerca de 30 contratos de Outsourcing celebrados pelo IST nas áreas de Prestação de Serviços de Limpeza, Prestação de Serviços de Segurança e Vigilância, Concessão de Exploração de Bares e Refeitórios, Conservação e Manutenção de Espaços Verdes e Concessão e Aluguer de Espaços.

4.1.4.2.3. Actividades de Reprografia

Durante o ano de 2007 prevê-se a promoção da edição de folhas, textos de apoio e/ou didácticos, bem como a venda de edições científicas, técnicas e de textos didácticos, numa perspectiva de uma cada vez melhor correlação entre a qualidade dos serviços prestados e os respectivos custos.

4.1.4.2.4. Serviços Gerais

A actividade do Núcleo de Serviços Gerais foi alvo de uma reestruturação, que se traduziu no aumento das suas competências, nomeadamente pela acumulação de funções de Coordenação de Núcleo, com as funções de Gestor do Pavilhão Central, Espaços Exteriores e Pavilhão do Jardim Norte.

Durante o ano de 2007 prevê-se levar a cabo um conjunto de realizações que permitam melhorar a imagem e a funcionalidade do Pavilhão Central do IST nomeadamente:

- Obras de recuperação, conservação e reabilitação;
- Colocação da nova sinalética no Pavilhão Central;
- Optimização e racionalização de um espaço existente no terceiro andar do Pavilhão Central como armazém de equipamento excedentário, tendo por objectivo último a reutilização e reafecção do mesmo a outras unidades do IST;
- Celebração de um novo contrato de limpeza para o Pavilhão Central e Espaços Exteriores;
- Reforçar e melhorar a manutenção e conservação dos jardins interiores e exteriores.

No âmbito das actividades de apoio às salas de aulas, pretende-se otimizar ainda mais os serviços prestados e assim contribuir para um maior grau de satisfação dos utentes destes serviços, nomeadamente, docentes e alunos em ambiente escolar.

Relativamente ao serviço de expedição e correio, durante o ano de 2007, pretende-se concretizar algumas medidas de gestão internas, tendo por objectivo a melhoria no que diz respeito aos serviços de atendimento e fluxos de correspondência e encomendas, contribuindo deste modo para o aumento da eficiência e eficácia do respectivo serviço, em particular, e dos Serviços Administrativos do IST, em geral.

4.1.4.3. APOIOS SOCIAIS

No campo do apoio social, por forma a minorar o impacto do aumento do valor das propinas de graduação sobre alunos com maior debilidade económica, foi possível encontrar mecanismos de apoio social através de uma colaboração entre o IST, a AEIST e os serviços de acção social da UTL. Contudo, a situação de alguns grupos de alunos, em particular os oriundos dos PALOP, continua a inspirar preocupação. Dar-se-á continuidade à busca de apoios específicos para os alunos oriundos dos PALOP com carências económicas. Em 2005, em cooperação com os Serviços de Acção Social da UTL (SAS-UTL), deu-se início ao apoio a estes alunos através da concessão de senhas de refeição nas cantinas dos SAS-UTL. Paralelamente, foi possível apoiar um conjunto muito limitado de alunos através de um Contrato Programa com o MCTES, prevendo-se em 2007 dar continuidade a estes apoios. Ainda no âmbito deste Contrato, deu-se apoio extra-curricular ao nível das disciplinas estruturantes, aos alunos ingressados através do Concurso Especial de Acesso ao Ensino Superior.

O processo de candidaturas a apoios sociais, em cada ano lectivo, tem sido descentralizado pelos SAASUTL, em colaboração com o NAPE. Em 2006, os alunos do IST puderam candidatar-se a bolsas de estudo e/ou a alojamento dos SAASUTL, para o ano lectivo de 2006/07, no *campus* do IST que frequentam. Em 2007 dar-se-á continuidade a este apoio, existindo no *campus* da Alameda um gabinete de recepção de candidaturas.

4.1.4.3.1. Apoios Directos

Os dados referidos no quadro seguinte referem-se aos apoios disponibilizados aos alunos do IST, no âmbito dos Serviços de Acção Social da UTL (SASUTL), com previsão para 2007.

Quadro 50: Atribuições de Bolsa

Fases	2005/2006	2006/2007 (previsão)
Candidatos	1156	1105
Bolsas atribuídas	973	960
Apoios de emergência	1	1

4.1.4.3.2. Apoios Indirectos

Necessidades Educativas Especiais

Nesta área pretende-se proporcionar cada vez melhores condições de acesso e apoio aos estudantes com necessidades educativas específicas derivadas de condições particulares de saúde, quer sejam de carácter temporário ou prolongado.

Deste modo, o NAPE de acordo com a disponibilidade orçamental para 2007, pretende continuar e reforçar o apoio com a aquisição e adaptação dos equipamentos necessários a uma boa aprendizagem dos estudantes com necessidades específicas de ensino.

Alimentação

Neste ponto referem-se apenas os refeitórios e bares que estão mais direccionados para os alunos dos *campi* Alameda e Taguspark, em funcionamento em 2007.

Quadro 51: Refeitórios do IST

	2006			2007		
	Capacidade	Refeições/Dia	Preço Médio/Refeição	Capacidade	Refeições/Dia	Preço Médio/Refeição
Cantina dos Serviços de Acção Social da UTL	516	2000	2,45€	540	1800/1900	2,85€
Refeitório do Pavilhão de Civil	200	300/350	4,15€	200	300/350	4,15€
Refeitório do Pessoal do IST	136	380	3,85€	120	350	3,95€
Refeitório - Taguspark	170	400	4,01€	179	400	4,15€

● Bares - Alameda

Localização: Pavilhão da AEIST

Localização: Pavilhão Central (r/c)

Localização: Pavilhão de Civil

Localização: Pavilhão de Mecânica II

Localização: Torre Norte

Localização: Torre Sul

Localização: Pavilhão de Matemática (piso 0)

Localização: Complexo Interdisciplinar

● Bares - Taguspark

Localização: *Campus* do Taguspark

4.1.4.3.3. Residências

O Núcleo de Alojamentos (NA) é o serviço responsável por assegurar o cumprimento das normas e orientações estabelecidas para o funcionamento e utilização das duas unidades de alojamento do IST (a Residência de Estudantes Eng.^o Duarte Pacheco – RDP - e a Residência Universitária Baldaques - RBD), bem como assegurar a qualidade dos serviços prestados aos seus utentes.

Quadro 52: Tipologia de alojamento nas residências do IST

Residência	camas	Nº de quartos		Nº de Edifícios	Pisos	Nº cozinhas	Bar- Restaurante	Sala - Convívio	Sala Estudo
		Indiv.	Duplos						
RDP	225 (estudantes)	153	36	3	4	9	1	1	1
RBD	-	12	8	1	5	4	-	1	1

Residência Engenheiro Duarte Pacheco

A Residência Engenheiro Duarte Pacheco (RDP) tem como público alvo preferencial o alojamento de estudantes do IST de Licenciatura (pré-Bolonha) e de 1º e 2º Ciclos ou Ciclo Integrado (pós-Bolonha), localizando-se no Parque das Nações, em Lisboa.

Em 2007, dependendo da disponibilidade orçamental, deverá ser dada continuidade ao reequipamento e à realização de algumas obras de conservação e reabilitação iniciadas em 2006, tendo por objectivo o aumento da qualidade dos serviços prestados e assim contribuir para um aumento de satisfação dos seus utentes, nomeadamente as seguintes:

- Intervenções em todas as casas de banho dos 153 quartos individuais, sendo verificadas/substituídas todas as bases de duche e reparadas as paredes e tectos, incluindo os corredores de acesso aos mesmos;
- Reparação das paredes e tectos das 9 cozinhas (incluindo a substituição dos respectivos armários, afectos a cada um dos residentes, que se encontram colocados em cada cozinha dos três Blocos);
- Reparação e pintura de espaços comuns, tais como, bar, sala de convívio e sala de estudo, instalações sanitárias, lavandarias, espaços de arrumos, garagem e armazém. Estima-se ainda, a realização de obras de beneficiação e reabilitação da fachada do edifício;
- Ao nível da segurança, prevê-se a construção de um muro contíguo ao parque de estacionamento exterior e a reparação de vários pontos de iluminação exterior;
- Ao nível da eficiência energética, prevê-se iniciar o estudo/implementação da viabilidade de substituição das caldeiras eléctricas de aquecimento de água existentes, por uma solução mais eficiente, assim como a realização de estudo/implementação de um sistema de climatização da residência.

Prevê-se também, a beneficiação do espaço de estudo, onde se disponibilizará um pequeno LTI (com 8 postos de trabalho com computador, com rede internet incluída), com capacidade

máxima para 24 alunos, a disponibilizar a todos os utentes da Residência, contando-se que no mesmo passe a ser disponibilizado internet via rede wireless ainda durante o ano de 2007.

Prevê-se ainda, a instalação de uma nova central telefónica, uma vez que a existente se encontra obsoleta e descontinuada, o que implicará necessariamente a substituição dos aparelhos de telefone existentes em todos os quartos da residência.

Residência Universitária Baldaques

A Residência Universitária Baldaques (RBD) tem como público alvo preferencial o alojamento de docentes e investigadores deslocados, com vínculo ao IST, assim como de estudantes deslocados de pós-graduação. A RBD está localizada próximo do IST, situando-se na Rua dos Baldaques, Nº 43 no centro de Lisboa.

Em 2007, dependendo da disponibilidade orçamental, deverá ser dada continuidade ao reequipamento e à realização de algumas obras de conservação e reabilitação iniciadas em 2006, tendo por objectivo o aumento da qualidade dos serviços prestados e assim contribuir para um aumento de satisfação dos seus utentes, nomeadamente as seguintes:

- Prevêem-se pequenas intervenções nos quartos individuais e duplos ao nível da reparação de paredes e tectos, assim como a reparação de paredes e tectos dos espaços afectos a todas as cozinhas, corredores, espaços comuns e instalações sanitárias;
- Prevêem-se obras de requalificação do 4º piso (suite e apartamento);
- Prevê-se a implementação de um sistema de climatização em todos os quartos da residência;
- Prevê-se o estudo e instalação de uma nova linha de acesso à Internet que irá contribuir para uma maior qualidade do serviço de rede Internet oferecido aos utentes, em termos de capacidade e velocidade (por exemplo, velocidade de download será cerca de 5 vezes maior que a existente actualmente).

Em 2007 será dada continuidade à implementação e desenvolvimento de um sistema de gestão de qualidade, abrangendo as duas residências, RDP e RBD, processo já iniciado durante o ano de 2006.

4.1.4.4. Serviços de Apoio Médico e Psicológico

O NAMP (Núcleo de Apoio Médico e Psicológico) desenvolve as suas competências e actividades com o objectivo de promover boas condições de vida e de trabalho a todos os estudantes, docentes e funcionários não docentes do IST, de forma a propiciar um ambiente adequado ao processo de aprendizagem a às actividades de ensino e investigação no IST, nomeadamente, através da disponibilização de apoio médico e psicológico.

O NAMP presta, no *campus* do IST-Alameda serviços de Enfermagem, Clínica Geral, Análises Clínicas, Medicina Dentária, Ginecologia, Neurologia, Endocrinologia, Psiquiatria e Massagens Terapêuticas, prevendo-se também para 2007 a inclusão do serviço de consultas de psicologia

infantil e de adolescentes. Nesta estrutura é ainda integrada a vertente de apoio psicológico, desenvolvida através do aconselhamento e da psicoterapia.

Em 2007 prevê-se iniciar, numa base regular, serviços de consultas de Clínica Geral e de Medicina Dentária no *campus* do Taguspark.

Neste âmbito, em 2006 realizaram-se cerca de 9000 consultas no âmbito dos vários serviços disponibilizados pelo NAMP, prevendo-se para 2007 um aumento na ordem dos 5%, distribuídos da seguinte forma:

Quadro 53: Serviços Prestados pelo NAMP em 2006 e previsão para 2007

	Total p/ Especialidade	
	2006	2007
Clinica Geral	2084	2200
Endocrinologia	23	30
Neurologia	13	20
Ginecologia	71	80
Medicina Dentária	2174	2300
Psicologia	3599	3700
Psiquiatria	2	30
Massagens Terapeuticas	165	180
Enfermagem	820	900
Total	8951	9440

4.1.4.5. Actividades Culturais e Associativas

Em 2007, o NAPE tem previsto protocolos com diversas entidades para a promoção de actividades culturais:

Quadro 54: Protocolos estabelecidos pelo NAPE com entidades externas para promoção das actividades culturais – 2007

Actividades	Tipo
Teatro da Trindade/INATEL	Todos os alunos (licenciatura, mestrado e doutoramento) e funcionários docentes e não docentes beneficiam de um desconto de 30% por bilhete.
Teatro-Estúdio Mário Viegas	Todos os alunos (licenciatura, mestrado e doutoramento) e funcionários docentes e não docentes beneficiam de um preço fixo de 10,00€ por bilhete (aprox. 40% de desconto).
A Barraca	Todos os alunos (licenciatura, mestrado e doutoramento) e funcionários docentes e não docentes beneficiam de um desconto de 50% por bilhete.
Teatro Extremo	Todos os alunos (licenciatura, mestrado e doutoramento) e funcionários docentes e não docentes beneficiam de um preço fixo de 5,00€ por bilhete (aprox. 30% de desconto).
Teatro Ibérico	Todos os alunos de licenciatura beneficiam de um preço fixo de 5,00€ a ser praticado para reservas de um grupo com um mínimo de 10 pessoas.
Comuna Teatro de Pesquisa	Todos os alunos (licenciatura, mestrado e doutoramento) e funcionários docentes e não docentes beneficiam de um preço fixo de 5,00€ por bilhete (50% de desconto).
Teatro Aberto	Todos os alunos (licenciatura, mestrado e doutoramento) e funcionários docentes e não docentes beneficiam de desconto no Bilhete individual - (30% de desconto) e Grupos iguais ou superiores a 20 pessoas – (50% desconto).
Fundação Calouste Gulbenkian	Todos os alunos de licenciatura podem candidatar-se a 6 bilhetes grátis (2 por aluno) para alguns dos espectáculos da Temporada Gulbenkian Música 2005/2006 (ver condições). O registo no site http://nape.ist.utl.pt/protocolos é indispensável para que possam requisitar estes bilhetes (por espectáculo, no máximo 6).
EGEAC	Todos os alunos (licenciatura, mestrado e doutoramento) e funcionários docentes e não docentes beneficiam de desconto no Bilhete individual de 50% no acesso a: Castelo de S. Jorge, Padrão dos Descobrimentos, Museu do Fado e Museu da Marioneta e 30% nos espectáculos do Teatro Municipal São Luiz.

Actividades	Tipo
Teatro da Cornucópia	Todos os alunos (licenciatura, mestrado e doutoramento) e funcionários docentes e não docentes beneficiam de um preço fixo de 6,50€ por bilhete e o preço reduzido de 5 € para reservas de grupo com um mínimo de 10 elementos.
Teatro Villaret	Foi apresentada uma proposta no final do ano de 2006. Aguarda aprovação.
Teatro Tivoli	Foi apresentada uma proposta no final do ano de 2006. Aguarda aprovação.
Teatro D. Maria II	Foi apresentada uma proposta no final do ano de 2006. Aguarda aprovação.
Teatro Politeama	Foi apresentada uma proposta no final do ano de 2006. Aguarda aprovação.
Casa d'Os Dias de Água	Foi apresentada uma proposta no final do ano de 2006. Aguarda aprovação.

4.1.4.6. Actividades Extra-Curriculares

Paralelamente ao Programa de Mentorado, propõe-se em 2007 realizar um conjunto de actividades extra-curriculares, de âmbito cultural e desportivo, como complemento da função de acolhimento e integração dos novos alunos do IST. Deste modo, com o objectivo de fomentar a participação e cooperação entre os novos alunos e todos os outros estudantes da Universidade Técnica de Lisboa, pretende-se alargar a divulgação destas actividades às restantes Faculdades que integram a UTL.

Neste âmbito, em 2007 o NAPE pretende promover e desenvolver actividades de natureza extra-curricular nas áreas de cinema, desporto, fotografia, teatro, dança, música e literatura.

Em 2007 o NAPE pretende dar continuidade à celebração de protocolos de promoção e desenvolvimento destas actividades, sendo responsável pela respectiva divulgação, pela venda e/ou reserva de bilhetes no âmbito da programação de várias entidades promotoras e produtoras de actividades culturais. A celebração destes protocolos tem como principal objectivo a promoção de hábitos culturais e o desenvolvimento intelectual e pessoal dos indivíduos.

Para o ano de 2007 estão previstas as seguintes actividades:

Quadro 55: Actividades Extra-Curriculares previstas no IST em 2007

Data 2007	Evento	Local	Tipo
19 a 25 de Janeiro	59th Conferência Internacional da IAESTE	Lisboa	Intercâmbio
6 de Março	Welcome Session aos alunos Erasmus 2º semestre 2006/07	Sala de Reuniões do CD, IST	Cerimónia
6 de Março a 3 de Abril	International Café 2º semestre 2006/07	Residência Eng.º Duarte Pacheco	Cooperação
12 a 16 de Março	Feira do Livro Usado	Átrio do Pavilhão Central, IST	Cultural
17 e 18 de Março	Programa Athens "European Dimension Activities"	Lisboa e Arredores	Intercâmbio
29 de Março	Fotopaper	Lisboa	Cultural/Recreativa
21 de Abril	IV Caminhada	Arrábida	Desportiva
24 de Maio	IV Dia na Praia	Praia de Carcavelos	Desportiva
Setembro	Sessão de Boas Vindas	Cantina, IST	Convívio
Outubro	FutebolMent'07	Alameda, TagusPark, IST	Desportiva
Outubro	Welcome Session aos alunos Erasmus 2007/08	Sala de Reuniões do CD, IST	cerimónia
Outubro	International Café 1º semestre 2007/08	Residência de Estudantes Eng.º Duarte Pacheco	Cooperação
Novembro	Programa Athens "European Dimension Activities"	Lisboa e Arredores	Intercâmbio/Cultural
Novembro	Mentorado Outdoor Challenge'07	a definir	Desportiva

Data 2007	Evento	Local	Tipo
Dezembro	Recitais de Piano	Salão Nobre, IST	Cultural
Dezembro	Jantar FinalMent'07	TagusPark, IST	Cooperação

4.1.5. Recursos Financeiros

O Orçamento do IST para o ano 2007 está estruturado de acordo com a Portaria n.º 794/2000 de 20 de Setembro, que institui o Plano Oficial de Contabilidade para o sector da Educação. A Circular série A n.º 1295 de 25 de Julho de 2002, da Direcção Geral do Orçamento obriga a elaboração do Orçamento por fontes de financiamento, baseando-se a sua classificação na proveniência da receita.

As fontes de financiamento para os “Serviços e Fundos Autónomos” como o IST, para o ano de 2007 são:

3. – Esforço Financeiro Nacional - Orçamento de Estado
 - 3.1 – Estado - Receitas Gerais
 - 3.1.1 – Estado - Receitas Gerais não afectas a projectos co-financiados
 - 3.1.2 – Estado - Receitas Gerais afectas a projectos co-financiados
4. – Financiamento da União Europeia
 - 4.1 – Feder
 - 4.3 – Fundo Social Europeu
 - 4.6 – Outros
5. – Auto financiamento
 - 5.1 – Auto financiamento (RP)

4.1.5.1. Receita

O quadro abaixo apresenta a receita global do Orçamento do IST para 2007.

A “Origem e Aplicação OE”, inclui o financiamento do MCTES, no valor de 47.717.707€, incluído na lei 53/2006, “Orçamento de Estado para 2007”, de 29/12/2006.

Os “Investimentos do Plano” totalizam 400.000€ destinados a equipamento para o bloco D do Taguspark.

As receitas próprias incluem 52.942.785 € provenientes dos núcleos de graduação e pós-graduação e formação contínua, juros de aplicações financeiras, transferências de diversas entidades, vendas e prestação de serviços no âmbito de projectos de investigação e desenvolvimento. As receitas próprias incluem ainda o saldo de gerência anterior no valor de 22.216.296 €

Quadro 56: Receita do Orçamento Privativo do IST para 2007

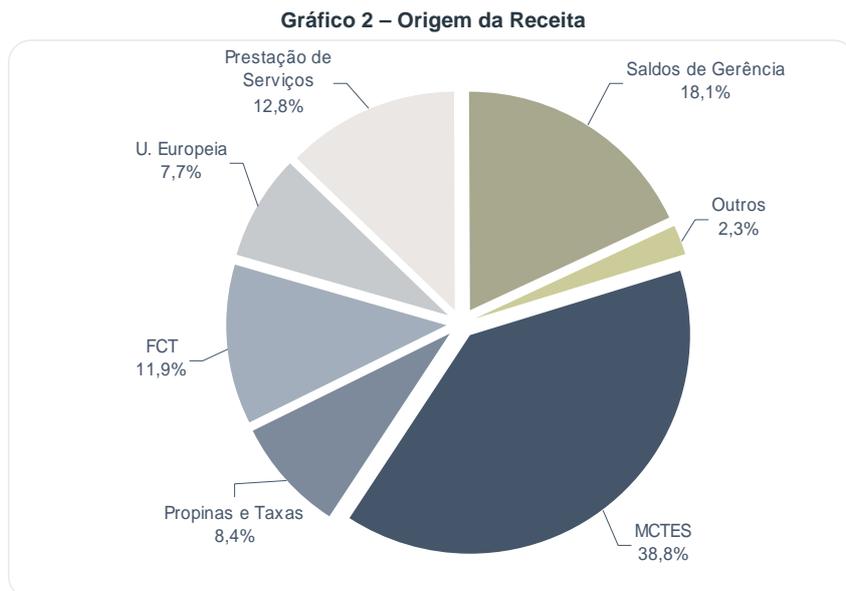
Clas. Econ.	Designação da receita	Total
	Fonte Financiamento 3.1	
06.03.01A	MCTES	47.317.707

16.01.01	Saldos de gerência anterior	0
	Fonte Financiamento 3.1.2	
06.03.01	MIN DEFESA	13.591
06.03.01	GRICES	24.351
06.03.10A	FCT	776.270
	Fonte Financiamento 4.1	
06.03.11A	FCT	12.965.643
06.06.03	Financ. Comunitário em Proj. Co-Fin.	500.000
16.01.01	Saldos de gerência anterior	4.721.505
	Fonte Financiamento 4.6	
06.09.01	UE - Instituições	5.275.522
06.09.04	UE - Países Membros	3.690.000
06.03.11A	FCT	2.123.560
16.01.01	Saldos de gerência anterior	3.745.911
	Fonte Financiamento 5.1	
04.01.22	Propinas	8.516.348
04.01.99	Taxas diversas	520.000
05.02.01	Juros	486.736
05.07.00	Dividendos e partic. Lucros	50.000
06.01.02	Subs.- Entidades privadas	719.714
06.02.01	Subs.- Entidades financeiras	1.500.000
06.07.01	Inst. s/ fins lucrativos	13.000
06.09.05	Países terc. e org. internacionais	38.711
07.00.00	Venda de bens e serviços	15.729.339
16.01.01	Saldos de gerência anterior	13.748.880
	Investimentos do Plano	
06.03.01A	MCTES	0
10.03.01A	MCTES	400.000
	Total da Receita	122.876.788

A figura abaixo apresenta a distribuição da origem da receita pelas suas diversas componentes. Como se verifica, a contribuição do Orçamento de Estado, incluindo PIDDAC, não ultrapassa 38,8% do total da receita do IST em 2007.

O saldo de gerência do ano anterior no IST tem origem em receitas próprias e compreende verbas consignadas a projectos com dotação plurianual.

A receita de propinas na figura abaixo inclui os custos de formação dos bolseiros de Mestrado e Doutoramento da FCT, registada na rubrica 06.03.11A, da fonte de financiamento 4.1 nos Quadros 49 e 50.



O Quadro 57 apresenta a receita distribuída por Unidades de Exploração com contabilidade própria. A penúltima linha da tabela indica o valor das imputações internas, que são operações não orçamentáveis.

Quadro 57: Distribuição da receita por Unidade de Exploração

Class. Econ.	Designação da receita	UE10	UE20	UE31	UE36	UE60	UE62	UE64	UE66	UE70	UE71	UE40	Total
		Cont. Central	CGP	DEI	Taguspark	Complexo	Lab. Análises	IDMEC	ISR	CFN	DEEC	DECivil	
	Fonte Financiamento 3.1												
06.03.01A	MCTES	47.317.707											47.317.707
16.01.01	Saldos de gerência anterior												0
	Fonte Financiamento 3.1.2												
06.03.01	MIN DEFESA								13.591				13.591
06.03.01	GRICES					22.851			1.500				24.351
06.03.10A	FCT		459.835			111.973				152.292		52.170	776.270
	Fonte Financiamento 4.1												
06.03.11A	FCT	1.300.000	8.594.212		48.480	1.008.763		376.650		1.219.708		417.830	12.965.643
06.06.03	Financ. Comunitário em Proj. Co-Fin.		500.000										500.000
16.01.01	Saldos de gerência anterior	0	2.012.505			1.000.000		350.000		409.000		950.000	4.721.505
	Fonte Financiamento 4.6												
06.09.01	UE - Instituições		3.200.000						45.522	2.000.000		30.000	5.275.522
06.09.04	UE - Países Membros		3.600.000							90.000			3.690.000
06.03.11A	FCT								2.123.560				2.123.560
16.01.01	Saldos de gerência anterior	0	2.944.911							401.000	400.000		3.745.911
	Fonte Financiamento 5.1												
04.01.22	Propinas	8.516.348											8.516.348
04.01.99	Taxas diversas	520.000											520.000
05.02.01	Juros	250.000	78.745	7.500	200	17.791	18.000	5.500	6.000	30.000	9.000	64.000	486.736
05.07.00	Dividendos e partic. Lucros	50.000											50.000
06.01.02	Subs.- Entidades privadas		664.563	15.000		19.651		7.500				13.000	719.714
06.02.01	Subs.- Entidades financeiras	1.500.000											1.500.000
06.07.01	Inst. s/ fins lucrativos					13.000							13.000
06.09.05	Países terc. e org. internacionais		25.711						13.000				38.711
07.00.00	Venda de bens e serviços	1.785.000	9.557.660	387.000	30.400	722.279	1.503.000		12.000		27.500	1.704.500	15.729.339
16.01.01	Saldos de gerência anterior	4.332.078	5.867.896	410.000	35.000	217.355	600.000	60.000	907.551	126.000	37.000	1.156.000	13.748.880
	Investimentos do Plano												
06.03.01A	MCTES												0
10.03.01A	MCTES	400.000											400.000
	Previsão de receita	65.971.133	37.506.038	819.500	114.080	3.133.663	2.121.000	799.650	3.122.724	4.428.000	473.500	4.387.500	122.876.788
	Movimentos internos	8.009.318	0	30.000	16.313	0	50.000	0	10.000	0	128.500	112.000	
	Receita incluindo mov. Internos	73.980.451	37.506.038	849.500	130.393	3.133.663	2.171.000	799.650	3.132.724	4.428.000	602.000	4.499.500	

4.1.5.2. Despesa

O Quadro 58 apresenta a despesa global do Orçamento do IST para 2007.

Quadro 58: Despesa do Orçamento Privativo do IST para 2007

Clas. Econ.	Designação da despesa	Total
	Fonte Financiamento 3.1.1	
01.00.00	Despesas com o pessoal	47.317.707
02.00.00	Aquisição de bens e serviços	0
04.00.00	Transferências correntes	0
06.00.00	Outras despesas correntes	0
07.00.00	Aquisição de bens de capital	0
	Fonte Financiamento 3.1.2	
01.00.00	Despesas com o pessoal	33.073
02.00.00	Aquisição de bens e serviços	130.284
04.00.00	Transferências correntes	45.000
06.00.00	Outras despesas correntes	3.645
07.00.00	Aquisição de bens de capital	602.210
	Fonte Financiamento 4.1	
01.00.00	Despesas com o pessoal	1.235.529
02.00.00	Aquisição de bens e serviços	9.576.251
04.00.00	Transferências correntes	1.762.100
06.00.00	Outras despesas correntes	87.501
07.00.00	Aquisição de bens de capital	5.525.767
	Fonte Financiamento 4.6	
01.00.00	Despesas com o pessoal	1.185.943
02.00.00	Aquisição de bens e serviços	5.798.119
04.00.00	Transferências correntes	5.933.639
06.00.00	Outras despesas correntes	100.000
07.00.00	Aquisição de bens de capital	1.817.292
	Fonte Financiamento 5.1	
01.00.00	Despesas com o pessoal	12.698.978
02.00.00	Aquisição de bens e serviços	16.400.454
04.00.00	Transferências correntes	3.537.941
06.00.00	Outras despesas correntes	420.734
07.00.00	Aquisição de bens de capital	8.264.620
	INVESTIMENTO DO PLANO	
	Fonte Financiamento 3.1	
02.02.00	Aquisição de serviços	0
07.00.00	Aquisição de bens de capital	400.000
	Total de despesa	122.876.788

Como já foi referido, a fonte de financiamento 3.1.1 - OE inclui apenas parte das despesas com pessoal docente, não docente e investigador do quadro e além-quadro.

Os “Investimentos do Plano” incluem apenas despesas de equipamento para o bloco D do edifício do IST no Taguspark.

As receitas próprias financiam despesa no valor de 75.159.081€ afectas à actividade de Ensino, Investigação e Desenvolvimento.

O Gráfico 3 apresenta a distribuição da aplicação da receita. Como se verifica, as despesas com pessoal ultrapassam largamente a dotação do OE (ver Gráfico 2).

Gráfico 3 – Distribuição da Aplicação da Receita

